ANO IV
N.º 796
SEXTA-FEIRA
1 DE AGOSTO DE 1952

# TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



## Venda de café a preços baixos para financiar a campanha do PSD

# FATOS TERRÍVEIS NO INQUÉRITO REALIZADO NO BANCO DO BRASIL

## Apresentação ao leitor

A TRIBUNA DA IMPRENSA divulga hoje, selecionado com o rigor de quem se sente no dever de publicar fatos tão graves, o que de essencial se encontra no Relatório da Comissão chefiada pelo sr. Miguel Teixeira, para uma devassa no Banco do Brasil. Êsse inquérito foi engavetado pelo sr. Getulio Vargas, há meses. Finalmente o deputado José Bonifácio, da UDN mineira, obteve uma cópia e ontem entregou-a ao presidente da Câmara, que ainda hesita em lhe dar divulgação.

O inquérito abrange unicamente o tempo em que governou o Brasil o general Dutra. O tempo anterior, do sr. Vargas, e o que veio depois, do mesmo sr. Vargas, não foi objeto de investigação.

Muitos dos fatos apontados no inquérito são desprezíveis, e assim mesmo os consideram os autores do Relatório. Operações comerciais avalizadas por pessoas que não tinham, rigorosamente, capacidade financeira para rasgatá-las, mas que por qualquer motivo efetuaram o pagamento a tempo. Operações bancárias usuais, referências a pessoas e firmas, ocasionalmente, foram por nós postas à margem. Não seria justo misturar, nem mesmo as pequenas irregularidades, com os fatos monstruosos que constituem, a serem verdadeiras as afirmações da Comissão de Inquérito, crimes que esperam julgamento e punição.

E' possivel que ainda algum fato dêsse gênero nos tenha escapado, pois faltou-nos, ontem, da hora em que tivemos em mãos o processo até a hora em que o deputado José Bonifácio entregou-o à Mesa da Câmara, tempo material para examinar com mais minúcia, até o fim, o terrível documento.

Do que aqui hoje se publica resulta a evidência de uma série de negociatas para favorecer o partido que atualmente constitui a base parlamentar do Govêrno Vargas: o PSD.

E se impõe, de tôda evidência, a continuação do inquérito em certos casos, ao menos, para que a Nação saiba como acabaram, no govêrno Vargas, negociatas iniciadas no do seu antecessor.

O caso Rola, citado no inquérito, é típico. Joaquim Rola queixou-se ao general Dutra de que o fechamento do jôgo o havia arrebentado. O Presidente, compadecido, terá fechado os olhos à ajuda dada pelo Banco do Brasil, em gratidão pelos serviços prestados na campanha eleitoral — com autorização e as boas graças do sr. Vargas, que então o apoiava.

Mas, afinal, quem lançou o sr. Rola no mercado bancário? Quem exigiu para êle o financiamento do Instituto dos Comerciários, para construir o cassino de Quitandinha, forçando a demissão do então presidente do IAPC, engenheiro Fausto Alvim? Foi o sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Dizer, portanto, a verdade a meias é mentir duplamente. Convém que o sr. Vargas, que mandou apurar o que houve no Banco do Brasil num quinquênio, mande agora saber o que já houve num ano, um só, ao menos êsse um, do seu próprio Govêrno...

Como vai acabar tudo isto? Nem ousamos dizer. Mas o certo é que, afora a desmoralização que se agrava, não está à vista qualquer providência punitiva.

Quem, no govêrno do sr. Getulio Vargas, tem autoridade moral para tomar providências contra os responsáveis apontados no Relatório?

Na sua maioria, êsses responsáveis são auxiliares e adeptos, entusiastas e incondicionais, do sr. Getulio Vargas.

**O atual ministro Horacio Lafer fêz os cálculos do lucro para a "caixinha" — Nomes, fatos, circunstâncias e datas mencionados pela Comissão de Inquérito — Porque Vargas engavetou o inquérito — Papel de Marino Machado e Cirilo Junior — Onde Mendes de Morais encontrava dinheiro — Hugo Borghi, o "marmiteiro de Vargas", e suas trapalhadas no Banco do Brasil — Como a Rádio Clube passou das mãos de Borghi para as de Samuel Wainer e Lutero Vargas — Ranieri Mazzili, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, envolvido na devassa de Miguel Teixeira — Todos tinham pena do sr. Joaquim Rola**



*Ministro Horácio Lafer, acusado no inquérito de haver feito os cálculos do que o P.S.D. iria lucrar com a venda de 300 mil sacas de café, em Nova York, a preço inferior ao do mercado. O sr. Lafer era então presidente da Comissão de Finanças da Câmara e membro destacado do P.S.D. Hoje é ministro do sr. Getúlio Vargas*

# DEPOSITOS DE MENDES DE MORAIS

### Alegou muita sorte no "poker": quase Cr$ 3 milhões de saldo

O EXAME no Banco Boa Vista causou ótima impressão à Comissão, diz o Relatório. O mesmo não aconteceu com alguns dos seus depositantes, entre os quais figuram os srs. Remi Archer, ex-presidente do I.A.P.C., com vários depósitos efetuados por terceiros e o general Angelo Mendes de Morais. Entre os depositantes na conta do sr. Archer, foi identificado o sr. Paulo Geraldo Milliet, filho de um dos componentes da Cia. Brasileira de Construção

**"As contas de movimento do general Mendes de Morais apresentam inusitado movimento. Os seus depositantes eram auxiliares diretos da confiança do ex-prefeito", diz o Relatório.**

**"Segundo fomos informados, o general, "sponte sua", declarava que êsses depósitos provinham de ganho seu em jôgo de "poker".**

Os depósitos eram feitos também em cheques de terceiros, emitidos, entre outros, por Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Francisco Egio e Eurico Souza Lima.

As contas do general Mendes de Morais, em número de quatro, apresentavam um saldo a seu favor, no dia 27 de setembro de 51, de Cr$ 2 milhões 739 mil.



*General Mendes de Morais, que alegava ganhar tanto no poker que, depois de muita despesa, o seu saldo no banco ainda era de quase Cr$ 3 milhões. Comprova-se, assim, o que aqui tantas vêzes dissemos sôbre a origem do seu dinheiro, que não está no soldo*

## Lafer aprovou: 300 mil sacas de café para financiar o PSD

CAPITULO dos mais impressionantes do Relatório é o que, envolvendo o ministro Horacio Lafer, então deputado, conta pormenores do plano de "figuras de proa" do PSD para arranjar dinheiro para a campanha eleitoral. No Ministério da Fazenda realizavam-se reuniões a que compareciam normalmente o ministro Guilherme da Silveira, o sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, Ranieri Mazzili, graduado auxiliar do sr. Silveira; Stockler de Queiroz, presidente do Departamento Nacional do Café; e um "dr. Dória", que o Relatório cita com muita solenidade e frequência e diz ter sido, na época, chefe dos pessedistas de Campinas, em S. Paulo.

DENUNCIANTE

Homem de dinheiro, o sr. Gustavo Rodrigues Dória fazia parte indispensável do grupo. Veio êle próprio a denunciar a negociata planejada e executada, em carta que dirigiu ao

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

## Negócios de arroz

POR carta de 13 de outubro de 50, em que tratava da operação de abertura de um crédito de US$ 2 milhões e 273 mil, Varam Motores dispunha sôbre o pagamento da quantia de 35 milhões, como "ágio a título de auxílio e fomento à cultura, à produção e exportação de arroz" a favor do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA): 24 milhões e de José Geraldo Gomes Teixeira (secretário particular do sr. Cristiano Machado na campanha presidencial): Cr$ 6 milhões.

## Marino Machado acusado

O DIRETOR da CEXIM, sr. Simões Lopes, remeteu à Comissão de Inquérito, em 9-10-51, um processo relativo à licença de importação concedida à Sociedade R.C.A. Ltda., estabelecida à rua Vespasiano, 49, em São Paulo, na qual se descreve o seguinte material a importar do Japão: "4.000 máquinas de costura, completas, para uso doméstico e industrial — material novo — 200.000 quilos, no valor de US$ Jap. .... 200.000,00 — Cr$ 3.744.000,00".

Do processo, consta relatório do gerente da CEXIM, sr. Leo-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 4

## TUDO PARA COMPENSAR OS PREJUIZOS DE ROLA

O SR. Joaquim Rola, amigo e protegido do sr. Amaral Peixoto descontou Cr$ 26 milhões e 637 mil, com avais seus, do Hotel Quitandinha, do Cassino da Urca e do Icaraí.

Quando, em maio de 46, o govêrno Dutra decretou a extinção do jôgo, a dívida do grupo, segundo declarações do seu principal responsável, atingira o montante de Cr$ 200 milhões, entre Bancos e fornecedores.

Sacrificava-se, assim, a capacidade remunerativa das empresas. Advinham prejuizos consideráveis, como o da indenização dos empregados dispensados, que orçou em Cr$ 20 milhões. Os órgãos públicos não ficaram alheios aos destinos das

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 2



*O sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda de Dutra, severamente acusado no relatório Teixeira. Hoje seus filhos acompanham, em Paris, a sra. Getúlio Vargas, com o qual, aliás, reataram sólida amizade. Ao lado, o sr. Pascoal Raniere Mazzili, agora deputado do PSD, também acusado*

## Negociata com títulos da nossa dívida externa

AFIRMA o Relatório que foram seis os interessados na venda de títulos da dívida externa em libras, com pagamento em dólares. Um foi beneficiado com o pagamento integral, sem desconto, ganhando 25 por cento. Três conseguiram reduzir o desconto a 15 por cento, ganhando 10 por cento. Dois não obtiveram vantagens. O quadro abaixo mostra os negócios e o prejuizo do Tesouro, em dólares, com êstes pagamentos em excesso:

sô pagto. à Sofibraz
10% s/ US$ 2.927.036,76 — 292.703,67.
id. id. Sofibras

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

*Deputado Marino Machado, banqueiro, do PSD, duramente acusado no inquérito Teixeira. Antes de ser publicado o inquérito, mostrou-se pronto a renunciar à cadeira de deputado para ser nomeado, pelo sr. Vargas, ministro do Tribunal de Contas, deixando a vaga ao sr. Cirilo Jr., também apontado no inquérito. Ao convidá-lo para ministro, o sr. Getúlio Vargas já conhecia o inquérito*

## SAMUEL WAINER

JÁ no fim do govêrno Dutra o sr. Samuel Wainer desfrutava de bom ambiente no Banco do Brasil. Vemo-lo, então — simples reporter dos "Diários Associados" adido a São Borja — avalizar, juntamente com o sr. Júlio Cosi, um titulo de Cr$ 7 milhões e 500 mil para a Rádio Clube.

A Comissão de Inquérito só investigou operações realizadas até o dia em que o sr. Getúlio Vargas tomou posse no govêrno. O que foi esbanjado pelo Banco do Brasil depois de 31 de janeiro de 51, não está apurado.

Suficientemente acobertado pela data-limite até onde chegou a sindicância da Comissão de Inquérito (31-1-51), o sr. Samuel Wainer pôde dar-se ao luxo de recomendar a alguns dos seus repórteres que tudo fizessem para divulgar o maior número possível de nomes e cifras do inquérito.

Não divulgarão, porém, êsses dados: 7 milhões e meio para a Rádio Clube, com Wainer. E depois, para Wainer, a própria Rádio Clube, entregue pelo Banco do Brasil.

## Financiada a "caixinha" do PSD com o trigo destinado ao pão do povo

A COMISSÃO de Inquérito foi procurada pelo sr. Nilton Guedes Pereira, chefe da Seção de Farinhas da Emprêsa GEA — Exportadora, que lhe fêz a seguinte denúncia:

1. A Emprêsa obteve do presidente da República autorização para importar 30 mil toneladas de farinha de trigo.

2. Como necessitasse de uma prova da CEXIM, a Emprêsa solicitou a intervenção do ministro da Justiça, Bias Fortes, pessoas de suas relações.

3. O ministro disse que os moinhos estavam pagando comissão de Cr$ 20 por saca e mandou que o sr. Nilton procurasse o sr. José Pereira Teixeira, no Banco Comercial Industrial do Brasil e com êle se entendesse.

4. O sr. Teixeira lhe pediu, de pronto, a comissão de "Cr$ 4 milhões e 800 mil para a Caixa do PSD".

5. Não dispondo de dinheiro, o declarante ofereceu uma carta de compromisso, para pagamento 48 horas depois de recebido pela Emprêsa o documento da Carteira. A proposta foi aceita e a carta foi entregue no dia 18 de setembro de 50.

6. Não tendo efetuado o pagamento prometido, a Emprêsa começou a ser embaraçada dai por diante, tendo entrado com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal.

7. Depois de requerido o mandado, o general Dutra revogou a licença concedida.

## Editôra Erica (Wainer)

*EM 14 de março de 1950 obteve Cr$ 10 milhões, com o aval de Horácio de Carvalho Júnior, numa operação autorizada pela presidência. "Não dispunha de limite cadastral, nem era recomendado para operações de crédito, por já ter dado prejuizo ao Banco". (Eram as máquinas para o "Diário Carioca". Estavam garantidas, portanto, pelos próprios bens. Com a volta do sr. Vargas, o "Diário Carioca" liquidou a dívida com o Banco, passando a Editora Erica à propriedade de Samuel Wainer e sua quadrilha.*

## Prezado leitor

OUTRAS MATÉRIAS

A PRIMEIRA página hoje é tôda dedicada a um "furo": o essencial, documentado, fato por fato, do inquérito do Banco do Brasil.

Deixamos de parte fatos e casos que, misturados com êsses, como vêm no Relatório da Comissão de Inquérito, comprometem os personagens que nele se envolveram ou foram envolvidos, mas na realidade não constituem matéria escandalosa. Seria, pois, uma injustiça misturá-los com êsses fatos gritantes que aí estão e que exigem, realmente, julgamento — inclusive dando aos acusados oportunidade de se defenderem.

Há dezenas de pequenos casos de empréstimos já resgatados. De firmas citadas de cambulhada com essas, mas que nada de anormal fizeram senão uma operação bancária com um Banco, como o do Brasil, no qual hoje — dada a ditadura financeira que domina o país — vão parar todos os negócios de mais de um milhão de cruzeiros.

Tivemos, pois, o maior cuidado em separar o que é grave do que não tem gravidade.

Nas outras páginas encontrará o prezado leitor as outras matérias do dia. Chamo a sua atenção para o caso da UNE. Espero que aprecie o esfôrço que fizemos hoje.

O REDATOR DE PLANTÃO

# Violento Ataque Aéreo Contra a Zona de Yalu

## As "super-fortalezas" novamente em ação — Forte oposição dos caças comunistas —

TOQUIO, 1.º — (U.P.) — Formações de caças-bombardeiros aliados voaram sôbre o norte da Coréia, ontem, com um céu limpo, depois de realizada a mais devastadora incursão sôbre um só objetivo desde que começou a guerra coreana.

Quarta-feira à noite, 63 "Super-Fortalezas Voadoras", num ataque a apenas 6 quilômetros da fronteira mandchuriana, arrojaram 600 toneladas de bombas sôbre uma importante fábrica de metais leves dos comunistas.

### NAO HOUVE PERDAS

Este foi o primeiro grande ataque efetuado contra a zona do rio Yalu desde o dia 23 de junho passado, quando os aviões aliados bombardearam a grande usina hidrelétrica de Suiho. As "B-29" operaram sôbre uma zona onde os comunistas haviam colocado numerosos refletores e tiveram que fazer frente a fortes ataques realizados pelos aviões vermelhos, entre os quais figuravam tanto "Mig-15" como caças a hélice.

Tôdas as "Super-Fortalezas" que participaram da incursão regressaram às suas bases. Nesse ataque, as "B-29" não levaram os caças de escolta e derrubaram um avião comunista a hélice que tentou atacá-las. O resultado do bombardeio foi qualificado "entre bom e excelente". Da incursão participaram aparelhos com bases em Okinawa e no Japão.

### BOMBARDEIO DE PRECISAO

Os tripulantes da "B-29" realizaram o ataque utilizando o radar, selecionando seus alvos e evitando que as bombas caíssem em lugares onde há umas 300 residências dos operários que trabalham nas fábricas.

Ontem, os caças a jato aliados voltaram à atividade pela primeira vez em seis dias, e destruíram 3 depósitos de abastecimentos e uma locomotiva comunistas.

### A CHUVA PASSOU

Os aguaceiros começaram a amainar, ontem, ao longo de tôda a frente e as tropas aliadas reconquistaram uma colina a noroeste de Yonchon, que os comunistas haviam ocupado no dia 28 de julho.

O correspondente da United Press, Richard Applegate, informou que em um setor da frente ocidental "a lama transformou-se em pó no transcurso de horas", depois de aparecer o sol radiante ao meio-dia. Acrescentou o correspondente que o sol secou a lama das estradas "com uma rapidez incrível".

## O Grande Prêmio Brasil

### O "SWEEPSTAKE" E A TELEVISAO

O "AO MUNDO LOTERICO", o maior distribuidor de sortes grandes, à rua do Ouvidor, 139, promete vender os CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS da grande loteria hípica SWEEPSTAKE dêste ano e comunica que a partir das 14 horas de depois de amanhã, domingo, abrirá suas portas a fim de retransmitir, pela televisão, todos os páreos do programa turfista daquele dia, do qual consta a sensacional disputa do GRANDE PRÊMIO BRASIL. Todos os amigos e fregueses daquêle conceituado estabelecimento lotérico estão, portanto, convidados a assistir, em seus mínimos detalhes, o desenrolar da maior prova turfista da América do Sul, em sua sede, à rua do Ouvidor, 139.

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

# Era o Gregório do rei Farouk

## Mas acabou preso

CAIRO, 1 (AFP) — Uma prisão, parecendo à primeira vista insignificante aos olhos do exterior, foi feita esta manhã: a de Mohamed Hassan, criado de quarto do ex-rei Farouk.

O fato, porém, é que Mohamed Hassan, apesar da modéstia de suas funções, era o "capanga-mor" do antigo soberano, e famoso por suas façanhas, no desempenho dêsse encargo.

Dono da confiança absoluta do monarca, tinha sôbre êle notável domínio e, pelo mesmo motivo, gozava de prestígio superior ao de muita gente colocada nos mais altos postos administrativos ou políticos.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 570
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones { 23-1830 no RIO / 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"



PELA primeira vez, a princesa Margaret se apresenta em público em companhia do seu prometido, o conde de Dalkeith, jovem aristocrata escocês. O casal acompanhou a rainha-mãe Elizabeth a uma conferência sôbre música em King's Lynn. Correm rumores de que o noivado da princesa será anunciado brevemente. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

# Os chineses enviam reforços para a fronteira de Macau

## De moral muito elevado a guarnição portuguêsa — Calma depois das refregas

HONGKONG, 1 (UP) — O jornal filocomunista "Evening Post" afirma que as autoridades portuguesas de Macau buscaram entendimento com os comunistas chineses, para uma solução pacífica da pequena guerra não declarada que se trava na fronteira daquela colônia lusitana com a China comunista, e que vem rapidamente ganhando em gravidade e ameaçando com sérias repercussões internacionais.

Entretanto, segundo o jornal, as negociações formais não tiveram ainda início. O jornal ignora se as sondagens portuguesas teriam sido aceitas pelas autoridades comunistas chinesas.

### PAZ ARMADA

Despachos de Macau dizem que reina completa calma, depois de dois porfiados recontros, terça e quarta-feira. Entretanto, perdura a tensão no seio da população e os dois exércitos continuam confrontados em posição beligerante, na fronteira.

A impressão geral é de que a situação não se agravará mais do que já está, mas compreende-se que os choques registrados ultrapassaram os limites de simples incidentes de fronteira. A notícia de que as autoridades portuguesas ordenaram o black-out de Macau e o silêncio, até aqui, das autoridades de Pequim não são de molde a esclarecer a situação.

Especula-se que talvez os comunistas tenham provocado o incidente para testar as reações ocidentais, com vistas ao próprio planejamento de suas futuras manobras expansionistas.

Outra especulação é que talvez os comunistas queiram pressionar Macau para arrancar concessões políticas e comerciais.

### REFORÇOS COMUNISTAS

Um fator inquietante é a notícia, não confirmada, de que os comunistas estão enviando apressadamente reforços militares para a fronteira de Macau.

A imprensa comunista responsabiliza as autoridades de Macau pela provocação dos choques de fronteira.

Os 5.000 homens, calculadamente, que compõem a guarnição da colônia estariam, ao que se informa, de moral muito elevado, dispostos a "trocar ôlho por ôlho".

## A mulher que encontrou a alma

Estava desmerecido: sua linda e "insensata" moça queria deixá-lo, para devotar sua vida a uma obscura pesquisa de câncer no interior do Brasil. Seleções de agôsto publica essa real e dramática história de como uma jovem corista aprendeu que possuía uma alma, tão verdadeira quanto seu corpo, e em 25 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros escolhidos: "Conquista pelo terror" e "O homem que pensava com as mãos". Adquira ainda hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

# DOS ESTADOS E TERRITORIOS

## Contra a falsa literatura infantil

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Com o falso rótulo de literatura infantil várias revistas de caráter pornográfico são vendidas às crianças brasileiras — eis a acusação feita na V Semana de Estudos do Problema de Menores pelo sr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça.

Acrescentou que essas revistas destroem a mentalidade da criança, corrompendo a juventude em formação. Representam, pois, um problema que envolve o caráter da nacionalidade.

"Há certa imprensa, então, que vive permanentemente à margem da lei e de princípios éticos. Infelizmente, vive, também, à margem das sanções penais, porque o público não reage e porque o Ministério Público não tem meios para fazer cessar essas transgressões do Código Penal".

"O Brasil é o único país que tem uma imprensa dessa ordem, em que imperam tôdas as paixões malsãs, como vasadouro. Parece existir um conluio diabólico entre a imprensa sensacionalista e os sórdidos jornalsinhos infantis de crimes e escândalos".

Terminando, propôs o sr. Cesar Salgado que a V Semana de Estudos aprovasse resolução, no sentido de pleitear às autoridades a extinção dos abusos que se cometem contra a mentalidade das crianças pela falsa literatura infantil.

Essa repressão deverá ser feita policial e administrativamente, através de medidas eficientes e corajosas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

general Dutra, queixando-se de haver perdido 6 milhões, 250 mil cruzeiros. Tem-se a impressão de uma reunião típica de *gangsters*, que se unem para assaltar determinado cofre, mas de certo ponto em diante começam a lutar entre si.

### LAFER, "TÉCNICO" DO NEGÓCIO

A carta do dr. Dória está transcrita no Relatório. Revela que numa das reuniões, no Ministério da Fazenda, o sr. Stockler expôs, com a aprovação dos demais, um plano que considerava excelente para "arranjar dinheiro para o PSD".

Era a exportação de 300 mil sacas de café, a preço inferior ao da cotação normal no mercado de Nova York, da qual deveria resultar, como resultou, "diferença que, recambiada, tiraria o PSD das dificuldades".

Mas surgiram dúvidas quanto ao montante exato dos lucros. O sr. Ranieri Mazzili, atualmente deputado, sugeriu que se ouvisse "um técnico".

Aceita a sugestão, foi convidado o sr. Horacio Lafer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara, que não se fêz esperar. Pouco depois, diz o Relatório, "entrava no recinto". E ali mesmo fêz os cálculos, afirmando que a transação daria sobra nunca inferior a 68 cruzeiros e 60 centavos por saca exportada.

Então, desapareceram as dúvidas. O plano Stockler era excelente.

### A PROCURA DE UM "TESTA DE FERRO"

Tudo ajustado — é ainda o Relatório que revela, baseado na carta do sr. Dória — ficou a cargo do sr. Stockler "como responsável pelo controle dos embarques", assegurar o "visto" nos documentos de praxe.

Ao sr. Dória caberia procurar a firma testa-de-ferro ou que se prestasse a falsa declaração no valor do faturamento do café; fazer a negociação subsequente de saques correspondentes e, afinal, o retôrno de divisas fortes estrangeiras para a colocação no câmbio negro.

Antes de levantada a reunião e antes que saísse à procura do testa-de-ferro, o sr. Dória fêz ver aos seus "pares" que era necessário levantar rapidamente certa quantia inicial, inclusive para que êle se reembolsasse de soma despendida, pois estava sem recursos.

Foi-lhe sugerida, muito simplesmente, a idéia de um empréstimo bancário, liquidável com parte do lucro esperado da venda do café.

### OS QUE DISTRIBUIAM

Não teve dúvida o sr. Dória. Procurou o Banco Continental e aí, sob promissória de sua emissão e aval do sr. José Cintra Gordinho, levantou 6 milhões 250 mil cruzeiros, com vencimento para janeiro de 51, quer dizer: depois da eleição e depois de empossado, como se esperava, o sr. Cristiano Machado.

O dinheiro assim levantado "para começo de conversa", foi aplicado — diz o Relatório — em despesas eleitorais, distribuído diretamente pelos srs. Bias Fortes, Cirilo Júnior (indicado para líder do sr. Vargas na Câmara) e Ranieri Mazzili.

### LUTAM ENTRE SI

Saiu a campo o sr. Dória. Sua tarefa não foi tão fácil como se esperava, relata a Comissão de Inquérito. Muitas firmas reagiram e recusaram o negócio, ficando, ao mesmo tempo, de posse do segrêdo daquele plano elaborado por ministros e figuras de proa do partido do Govêrno.

Mas, em Santos, encontrou acolhida. A Casa Hard Rand aceitou a proposta, calculando, porém, o lucro em base mais modesta que a dos cálculos do sr. Horacio Lafer. A seu ver, o lucro seria de apenas 40 cruzeiros por unidade. E apresentou a condição de ficar com 50 por cento de tudo, diz o Relatório.

As vendas começaram a ser processadas. O Relatório se refere, mais uma vez, a "figuras de proa" do PSD que "iam recolhendo o seu quinhão à proporção que os embarques se efetivavam".

Mais de uma vez, no entanto, o sr. Dória reclamou o seu quinhão, destinado à amortização do seu débito com o Banco Continental. Os outros pediam-lhe que esperasse, que tivesse paciência, porque "os gastos do partido eram prementes e o prazo da promissória distante".

Nessa altura aconteceu um imprevisto. Quando já haviam sido embarcadas 72.425 sacas de café, o sr. Stockler de Queiroz, inexplicavelmente para o resto do grupo, se recusou a fornecer "vistos" para o remanescente indispensável. Interpelado, já em 1951 explicou muito naturalmente que a inesperada derrota do PSD não permitia que êle continuasse nas operações.

Confessou, então, que apresentou o plano e aceitou executá-lo na parte que lhe tocava, para vingar-se do sr. Ranieri Mazzili, a quem votava ódio e cuja estampa gostaria de ver, o mais cedo possível, afastada dos quadros governamentais. Com o plano, disse, desejava comprometer o outro.

### MAIS 100 MIL

Conta o sr. Dória, na carta dirigida ao general Dutra, que várias vêzes voltou a procurar os companheiros de quadrilha, inutilmente. Não havia jeito para o seu caso. Chegou-se a imaginar outro plano, que previa a exportação de mais 100 mil sacas de café, agora para a Espanha. Mas não deu certo.

### OS "TRABALHOS"

Em meio aos "trabalhos" de uma reunião (a expressão "trabalhos" é do Relatório) foi chamado o sr. Ovídio de Abreu, a quem se sugeriu descontar pelo Banco do Brasil uma promissória.

O sr. Ovídio "ouviu tudo impassível", não disse que sim nem que não. Mas no automóvel, rumando para o seu pôsto de presidente do Banco, explicou ao sr. Dória que aquilo era demais e êle se sentia constrangido em propor o desconto aos outros diretores.

Mas, não tinha importância. Ocorrera-lhe outro plano que êle achava igualmente bom e seria executado quando chegasse ao seu gabinete. Chegou e mandou chamar o sr. Hugo Borghi, ajustando com êste o desconto em banco de sua propriedade, sob a condição de redesconto posterior na Carteira competente. O sr. Dória deveria, pois, daí por diante, entender-se com o sr. Borghi.

Procurou entender-se, mas o sr. Hugo Borghi "roeu a corda", esclareceu que o redesconto a que se referira o sr. Ovídio de Abreu se destinava a outro negócio, muito diferente, um negócio seu, do seu banco.

O sr. Dória estava perdido. Voltou ao sr. Ovídio de Abreu e o presidente do Banco do Brasil "lamentou" que o sr. Borghi fizesse aquilo. Então, o sr. Dória jogou, também inutilmente, a última cartada: escreveu ao general Dutra uma carta com a denúncia de tudo e com subsídios para a Comissão de Inquérito, que encaminhou a denúncia.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51. Cr$190.220 400,00
Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro - Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Julho de 1952
GUX UQI XIV PRF NJN XVE NRZ QUD
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 12.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00

## O capitão vai depor

MIAMI — O capitão George L. Fly chegou a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, a fim de prestar informações aos dirigentes da "Pan American World Airways" sôbre a morte da sra. Marie Westbrook Cappelaro, que viajava no dia 27 de julho num avião pilotado por Fly.

A senhora foi arrastada por uma rajada de vento que açoitou o interior do avião, ao abrir-se subitamente uma de suas portas, no litoral brasileiro.

Jack D. Knight, engenheiro da emprêsa, acompanhou o capitão Fly em sua viagem a Miami. Os dois foram suspensos pela "Pan-American" até que esteja concluída a investigação do acidente. (UP)

## O Atlântico por helicóptero

PRESTWICK (Escócia) — Dois helicópteros da fôrça aérea norte-americana chegaram hoje da Islândia, concluindo a primeira travessia do Atlântico por êsses aparelhos. O cruzamento foi feito em cinco etapas, sendo a mais longa a última, da Islândia para a Escócia, isto é, aproximadamente 1.600 quilômetros. (UP)

# O PULSO DO MUNDO

## História de Faraó

CAIRO — Um trem especial enviado para o deserto da Líbia deve trazer 800 presos comuns que o ex-rei Farouk fazia trabalhar na região de Marsamatrouh, na construção de um palácio e na instalação de canais de irrigação para uma imensa propriedade de mais de 3.000 hectares. (AFP)

## Os americanos vivem em paz

DALLAS — "Os discos voadores poderiam muito bem ser aeronaves, vindas de um outro planeta" — declarou em Dallas, no Texas, o presidente da Sociedade dos Astrônomos do Estado, sr. Brewer.

"Se outros planetas são habitados e se seus habitantes são tão avançados no domínio da ciência" — acrescentou — "estou certo que aprenderam a viver em paz". (AFP)

## "Dandies" de tango

LONDRES — Nos últimos tempos, os naturais da costa ocidental da África passaram a ter pelo monóculo uma preferência muito acentuada, considerando talvez que o mesmo constitui um elegante adorno para o ôlho. Por essa razão, a procura de monóculos tem sido extraordinária.

Uma companhia londrina especializada em ótica enviou ontem, para a Nigéria, por avião, um carregamento de 200 monóculos. Nos últimos dois meses, a mesma firma aviou duas encomendas vultosas feitas pelos "elegantes" da Nigéria. (UP)

## Navios atômicos

WASHINGTON — A Comissão Nacional de Energia Atômica estabeleceu um contrato com a sociedade "Westinghouse Electric", para o início de estudos de um motor atômico, "destinado a navios de guerra de grande tonelagem, tais como porta-aviões".

Recorda-se que um motor semelhante, destinado a um submarino, o "Nautilus", já foi realizado e está em montagem pela mesma sociedade. (AFP)

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

poldo Saldanha Murgel, que denuncia o seguinte fato: há tempo, fôra êle procurado pelo sr. Ambrósio Filho, titular da firma Manuel Ambrósio Filho S.A., o qual, acompanhado de um dos seus sócios, lhe declarou ter sido procurado por certo cidadão que lhe ofereceu conseguir licença, "em prazo curto", para importar máquinas de costura, mediante remuneração.

Seus pedidos estavam sem solução, na SACOR, e resolvera aceitar a proposta, mas, para não comprometer sua firma, fêz o ed e nome da R.C.A. Ltda., fábrica de meias de sua propriedade, "que nunca comprara máquinas de costura para revenda". Poucos dias após, recebeu a licença para importar as 4.000 máquinas do Japão, pagando ao intermediário Cr$ 650 mil cruzeiros.

Interpelado sôbre o nome do intermediário, o sr. Manuel Ambrósio recusou-se a indicá-lo. E mais tarde compareceu à CEXIM para se desdizer e afirmar que tudo não passava de produto da imaginação do seu sócio.

A Comissão procurou apurar o fato, servindo-se da Fiscalização Bancária, em São Paulo. Do relatório apresentado pelo fiscal Alvaro Frankel, consta que a R.C.A. possui apenas uma fábrica de meias e pertencia a um grupo de capitalistas chefiado pelo sr. Victor Cutait, o qual forneceu declaração negando haver sua firma participado do negócio.

Em 48, a sociedade foi adquirida pelo sr. Ambrósio e utilizou a licença. Examinando as contas bancárias da firma, encontrou no Banco Português do Brasil, agência de S. Paulo, prova de pagamento de dois saques (letras de câmbio), no valor de 143.480 cruzeiros cada um, títulos remetidos da matriz do mesmo Banco, no Rio, tendo como cedente ou portador legítimo o sr. Marino Machado de Oliveira.

As letras de câmbio referidas, do sr. Marino Machado, contra a Sociedade RCA Ltda., segundo a ficha *bordereau* do Banco Português do Brasil, foram datadas de 5 de fevereiro de 51.

Conclui a Comissão que a licença foi irregularmente concedida e resume: "Figuram como intermediários o dr. Marino Machado de Oliveira, ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e presentemente deputado federal pelo PSD de S. Paulo. Recebeu êle, pelo menos, o valor de duas das mencionadas letras, no total de Cr$ 286.960,00. O pagamento feito à vista, de 100 mil cruzeiros, figura na escrita sem o nome do favorecido. Uma das letras foi paga à firma Ferreira e Campos, desta praça. A quarta letra não foi localizada.

Além da competente comunicação à diretoria das Rendas Internas, para as devidas providências, entende esta comissão que o caso implica em crime de declaração falsa, por parte da Sociedade RCA Ltda., sem embargo da apuração da responsabilidade que couber ao dr. Marino Machado de Oliveira".

No pé da página, esta nota: "O dr. Marino Machado de Oliveira figura como acusado de recebimento de outras vantagens, como se vê no capítulo III dêste Relatório".

(O deputado Marino Machado concordara, há dias, em renunciar à cadeira de deputado para ser nomeado ministro do Tribunal de Contas pelo sr. Getulio Vargas. A vaga na Câmara seria ocupada pelo sr. Cirilo Junior, também implicado no inquérito. Ao assim agir, o sr. Vargas já tinha conhecimento do inquérito).

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0347 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

US$ 306.659,32 — 30.665,93. id. a pagto. Max Hoth 25%

US$ 6.540.580,51 — 1.635.145,12

Total do prejuízo em dólares: 1.964.269,32. Em cruzeiros, à taxa de 18,38: 36.103.270,10.

A Comissão examina o assunto do ponto de vista administrativo e financeiro. Depois o examina à luz do decreto-lei 6.019, de 1943, dizendo que os pagamentos acima do par, não autorizados por êsse decreto, produziram um excesso de 2.908-11-00 libras. O excesso reverteu em benefício dos seguintes favorecidos: Baring Bros., Rothschild, Max H. O. Hoth, J. C. Menezes, Banco Holandês Unido, Nestor Rosa, Astor Vilar, Djalma Nunes e Osvaldo A. Silveira.

Fornecendo ao portador cobertura em dólares, na base de US$ 4,03, pagou o Tesouro ... 100.263,37 pelas 27.112-10-0 libras. O único documento encontrado "capaz de definir responsabilidades", foi uma consulta do funcionário Jarbas Leme Nogueira, dirigida ao então gerente da Carteira, sr. Paulo Tavares da Silva, sôbre o modo de efetuar o pagamento.

Foi o gerente quem autorizou o funcionário a fazer a conversão das libras em dólares na base de 4,03, em vez de 2,8, que era a paridade do mercado livre de Nova York, bem como a não fazer o desconto de 24 por cento.

Mas havia autorização direta do ministro da Fazenda, "embora lhe falecesse autoridade", para que o Banco do Brasil pagasse a Greemann em dólares, sem o desconto que se impunha.

O prejuízo total do Tesouro foi de 43.635.199,55.

A Comissão conclui pela ilegalidade do resgate autorizado "também de modo ilegal" pelo ministro da Fazenda. "E óbvio que arranjaram um processo engenhoso de tomar dinheiro do Brasil. Na linguagem técnica do crime, se chama a isso *escroquerie*. Mas na expressão comum do vernáculo popular, bem se adivinha que outro, mais forte e rígido, seria o qualificativo. Preferimos dizer apenas que houve uma extorsão consentida".

O ministro de tudo sabia e foi advertido pelo diretor da Carteira de Câmbio. Mas insistiu, recusando até, na proposta que lhe mandou de Nova York o sr. Gastão Vidigal, segundo o qual poderiam ser obtidas "maiores vantagens".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

emprêsas. Acharam necessário ampará-las, no sentido de evitar o seu iminente colapso, considerado extremamente prejudicial à economia dos credores e dos próprios Bancos, (arrastados ao financiamento do jôgo pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto).

Estabeleceu-se, depois de entendimentos patrocinados pela Superintendência da Moeda e pelo presidente da República, um plano de liquidação, mediante dação em pagamento de lotes de propriedade da Cia. de Terrenos Quitandinha.

Interessou-se o govêrno na concessão de empréstimos ao grupo, provendo-o de meios para realizar, em Quitandinha, a Exposição Internacional de Indústria e Comércio. A CEXIM baixou normas para importação dos artigos sujeitos ao requisito da prioridade, ou seja, um regime que, na expressão do dirigente do grupo, consistia no estabelecimento de duas políticas econômicas contrastáveis — uma de justo atendimento às necessidades da Exposição e outra de cerceamento dos favores que lhe haviam sido concedidos.

A exploração da Exposição representava para o grupo meios de ressarcimento dos prejuízos que lhe ocasionara a proibição do jôgo oficial. O presidente da República, por despacho de 22 de dezembro de 47, determinou que fôssem excluídas das restrições da CEXIM as importações do grupo para a Exposição.

Cedo, modificou-se êsse ambiente. A dualidade de pontos de vista que se refletia, evidente, entre os órgãos que encaravam o plano da Exposição e os reguladores do comércio de importação e exportação, afetava, de modo fundamental, o funcionamento da Exposição.

Em dezembro de 1948 o gestor das emprêsas, acossado por dificuldades financeiras que dizia extremas, dirigiu-se ao presidente da República, formulando angustioso apêlo no sentido de se lhe concederem meios de satisfação de compromissos inadiáveis e, também, a restauração dos favores inicialmente concedidos aos trabalhos da Exposição, sob pena de se ver compelido a uma situação de desistência, considerada calamitosa aos seus interêsses e dos próprios credores.

Em maio de 50, o sr. Joaquim Rola, em memorial dirigido ao diretor da Carteira de Redescontos, premido pelas exigências que lhe faziam os credores, inclusive o Banco do Brasil, para que regularizasse imediatamente o atraso de suas dívidas vencidas, expõe, ainda uma vez, as suas dificuldades, e formula novo pedido de empréstimo, de Cr$ 25 milhões, essenciais ao ajuste dos saldos que considera de liquidação inadiável. Reporta-se aos efeitos das restrições que impuseram às atividades da Exposição, as quais deveriam ser ajuizadas pelos prejuízos que a exploração de Quitandinha ocasionava, no período de janeiro de 1946 a junho de 1948, num total de Cr$ 47 milhões".

Concluí a Comissão que os empréstimos concedidos ao grupo não foram prejulgados, ou submetidos a um exame elucidativo de suas condições. Daí a situação de anomalia em que ora se encontram e a gravidade que se lhe atribui, decorrentes de omissões perfeitamente evitáveis.

O Banco deve imediatamente mandar proceder a uma rigorosa sindicância na situação econômico-financeira do grupo devedor, nas condições atuais de suas atividades, a fim de procurar uma fórmula que assegure o resguardo dos seus direitos", conclui o Relatório.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1952
FFI
IFS
TIX
ISE
HMY
NET
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade a partir do terceiro dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-43, QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

# TRIBUNA PARLAMENTAR

## O INQUÉRITO

QUANDO Getulio mandou abrir o inquerito no Banco do Brasil talvez se estivesse preparando contra Dutra. Era a Dutra que ele visava, as negociatas do govêrno de Dutra, dos amigos de Dutra, da familia de Dutra, do próprio Dutra, se isto fôsse possivel.

Esse intuito transparece claro no esfôrço que a comissão de inquerito desenvolveu em tôrno do nome de amigos de Dutra, de parentes de Dutra, Antônio João, Vitorino, os Archer, Georgino, o gabinete de Dutra, no sentido de encontrar qualquer coisa na ratoeira. Há, no inquerito, até o caso de referir-se um nome de amigo de Dutra que recebeu, como quem recebe um protocolo em repartição pública, um papel, no Catete. Pois o seu nome lá está como o de um implicado.

Era êste o intuito de Getúlio, mas não foi êste o resultado da comissão de inquérito. Getúlio jogou a pedra no lago e o circulo que a pedra abriu na água atingiu margens muito mais distantes. Pegou, em cheio, todo o PSD, a base parlamentar de Getúlio e do seu govêrno.

Há dutristas atingidos no inquerito, é verdade. Mas isto já não atende, hoje, senão ao escândalo de uma negociata com dinheiros publicos. Não atende a nenhuma finalidade politica, pois os dutristas do Congresso serão, sempre, o grupo dutrista, com inquérito publicado ou apenas engatilhado, liderados pelos que, como Lopo Coelho, nem ao menos estão referidos no processo.

Visando aos dutristas, atingindo-os mesmo, Getúlio não atingiu, entretanto, a finalidade politica que desejava, que era ter uma arma para a destruição de Dutra e seus amigos. E não atingiu esta finalidade, porque, para isto, preciso seria que Dutra tivesse, no momento, uma finalidade de politica e êle não tem.

Ao contrário, Getúlio atingiu todo o PSD. As grandes bandalheiras do inquérito foram feitas para dar dinheiro ao PSD, um dinheiro que se derramou, em cascata, nas mãos do tesoureiro do partido para custear a campanha eleitoral.

Atinge o inquérito ao PSD, como partido politico, como agremiação, como instituição. O que está comprovado com a revelação de José Bonifácio é que o PSD organizou, no Brasil, uma rêde de negociatas escandalosas para beneficiar-se dos dinheiros públicos em suas campanhas eleitorais.

Não foi Fulano, Sicrano, ou Beltrano, mas Fulano, Sicrano e Beltrano como delegados do partido, em nome do partido, para benefício do partido que idearam e executaram o crime. E' claro que benefícios pessoais decorreram de tanto escândalo para bolsos particulares. Ficamos, porém, aqui, no aspecto politico que a questão apresenta. Mesmo porque era a uma finalidade politica que Getúlio visava. Apontamos a finalidade politica que êle alcançou: jogou à lama a sua base politica no Parlamento.

E' preciso, agora, que fiquemos nisto. A oposição parlamentar está no dever, que a tôda oposição assiste como um imperativo, de estudar o aspecto politico desta questão e tirar, dele, as consequências morais necessárias. Ou o PSD se limpa de tôda a lama em que está envolvido — e isto não poderá fazer — ou a UDN deve estudar, na lei eleitoral, a medida concreta que possa atingir aqueles que se beneficiam, fraudulenta e imoralmente, de fundos públicos para fins politicos.

JOAO DUARTE, filho

### JANGO ATACA

*JANGO volta a interferir nas nomeações federais para a Paraíba. Ontem tomou posse, aqui no Rio, no cargo de delegado do IAPC, o sr. Luna Freire, protegido de Samuel Duarte e pessoa que não é das simpatias de José Américo.*

*O delegado que foi demitido para que Samuel nomeasse o seu candidato foi o mesmo homem que recentemente se rebelou contra Samuel, dizendo que êle não representava o trabalhismo paraibano. Foi demitido por isto. Ficou sabendo, pelo menos, que Samuel representa o trabalhismo federal, o de Jango. E também entendeu que a proteção de José Américo não interessa contra as simpatias de Jango Goulert.*

### AS CONTAS

AS contas do govêrno durante o ano passado já chegaram à Comissão de Contas da Câmara. Foram distribuidas por quatro relatores, um para a despesa, outro para a receita, outro para as autarquias e um quarto para o resto.

A parte mais importante, que é a da despesa, será relatada por Heitor Beltrão, que já começou a estudar o assunto. Êle promete um parecer completo, examinando tôdas as minúcias, todos os detalhes, protestando contra tôdas as irregularidades e pedindo providências e punições contra tôdas as faltas.

Beltrão tem sido um homem precioso na Comissão de Tomada de Contas da Câmara. Examina meticulosa e rigidamente os mais insignificantes contratos que ali chegam e não deixa sem um protesto, muitas vêzes inútil, a mais leve irregularidade. Agora, com as contas do govêrno, relatando a parte das despesas, vai ter panos para as mangas porque as irregularidades, os verdadeiros crimes, são inúmeros.

E' preciso lembrar que o seu voto, ao discutir as contas do Govêrno relativamente ao ano anterior, já foi um brado de alarme. Agora será coisa assim como um apito na boca de um guarda noturno.

### MELHOROU A BOIA

**SENHORAS da familia de José Bonifácio assistiram, ontem, da tribuna de honra, ao debate sôbre o inquérito do Banco do Brasil. Depois de receber os abraços pela grande tarde que proporcionou à Câmara, José Bonifácio foi cumprimentar as senhoras. Armando Falcão comentou:**

**— Hoje êle ganha uma boia melhor. Mostrou que é também uma glória da familia.**

# Estarrecida a Câmara Ante as Revelações

**José Bonifácio rompe o véu do segrêdo — Capanema garantiu que nenhum deputado do PSD está envolvido no inquérito do Banco do Brasil**

A CAMARA dos Deputados ficou estarrecida ontem, diante das revelações do deputado José Bonifácio, ao fazer a entrega à Mesa das fotocópias do inquérito instaurado no Banco do Brasil.

UMA GRANDE CAMPANHA

Começou dizendo que aquêle era o resultado de uma campanha jornalistico-parlamentar sem precedentes na história politica do pais.

"Após essa campanha, Alah se apiedou de mim e o inquérito veio parar nas minhas mãos. Não interessa quem m'o forneceu. Interessa saber se as cópias são autênticas.

Esta é uma campanha de libertação, que visa cortar as amarras de quantos, homens de bem, foram envolvidos no inquérito".

Disse o sr. José Bonifácio que era precisamente êste o objetivo do sr. Vargas quando não dera divulgação ao inquérito: deixar que uma ameaça permanente ficasse pairando sôbre a cabeça de pessoas honradas e, ao mesmo tempo, conseguir, pela coação, o silêncio e a colaboração dos autores de negócios realmente criminosos.

DUPLA FINALIDADE

"Misturam-se, assim, num coquetel indecoroso, homens honestos e desonestos.

A divulgação dêste inquérito tem dupla finalidade:

1. A de "habeas-corpus" em favor dos que foram envolvidos nas malhas do inquérito e neutralizados pelas ameaças de sua publicidade, a qualquer momento.
2. A de acusação contra os criminosos que estão encobertos, até agora, pela falta de divulgação.

A Nação, algum dia, há de agradecer-me o serviço que estou prestando, com esta atitude de desassombro".

USEIRO E VEZEIRO

"O govêrno é useiro e vezeiro nesses processos de ação politica" — disse.

E contou que, já em 1929, o seu pai, então deputado, requeria na Câmara a instauração de uma Comissão de Inquérito para apurar a aplicação de recursos do Banco do Brasil nas campanhas contra a Aliança Liberal.

Após assumir o govêrno, em 1930, o sr. Getúlio Vargas determinou a realização do inquérito e, depois, engavetou suas conclusões, constantes de oito grossos volumes.

Vinte anos depois, repete a manobra: instaura outra Comissão de Inquérito no Banco do Brasil, com finalidade semelhante, e, depois, engaveta suas conclusões, constantes de dois não menos grossos volumes.

BANDALHEIRA CONSOLIDADA

"Contra isto têm de rebelar-se os homens dignos dêste pais. Porque nada mais sólido, no Brasil, do que uma bandalheira consolidada.



José Bonifácio

O que aqui está, neste inquérito, é de estarrecer a Nação. Custa crer que homens de responsabilidade, depois de lerem suas conclusões, não tenham procurado convencer o sr. Getúlio Vargas da necessidade de divulgar o inquérito.

Sei perfeitamente de suas repercussões no meio financeiro, comercial e administrativo. Através de adversários, recebi muitas ameaças e, através de amigos, muitas advertências e pedidos para que não levasse adiante minha atitude.

E' preciso, entretanto, publicá-lo, para que êle não tenha o mesmo destino de um outro, realizado há 20 anos".

IMPEDIR NOVOS CRÉDITOS

"Sua divulgação terá, ainda, outro objetivo: impedir a enxurrada de novos créditos fáceis que já se anunciam, por aí, pleiteados pelas mesmas pessoas que já deram prejuizos enormes ao pais.

E, de duas, uma: ou o inquérito é verdadeiro e cumpre punir as pessoas realmente criminosas, que nele estão implicadas, ou é falso, e aí é necessário punir a Comissão de Inquérito, como autora de calúnias e injúrias".

DESAFIO A CAPANEMA

Desafiou, em seguida, o sr. Gustavo Capanema a que saisse desse dilema.

E o lider da maioria pôde garantir apenas que traria, oportunamente, informações positivas à Câmara, pois não estava a par das origens e tramitação do inquérito.

"São melancólicas as palavras do líder do govêrno. Gostaria de saber dêle apenas se o inquérito será ou não divulgado" — responde o sr. José Bonifácio.

— "O pais está tão subvertido na ordem natural de suas coisas que uma revelação como esta não é feita pelo govêrno e sim pela oposição".

O UNICO NOME REVELADO

Via-se, desde o começo do seu discurso, que o sr. José Bonifácio não desejava revelar nomes, ali, na tribuna. Preferia deixar que o "Diário do Congresso" se encarregasse dessa tarefa.

O deputado Emilio Carlos provocou-o, então, para que êle dissesse algum nome. A Câmara desejava conhecê-los.

— "Quer um nome? Hugo Borghi, presidente do partido a que pertence V. Exa."

O sr. Emilio Carlos explicou que nada tinha mais a ver com o sr. Hugo Borghi.

— "Mas tinha ao tempo em que êle conseguiu o dinheiro no Banco do Brasil para financiar as atividades do partido dêle e de V. Exa."

INCIDENTE

Agitaram-se os debates quando o sr. José Bonifácio, novamente provocado, já agora pelo sr. Arnaldo Cerdeira, para que apontasse nomes, leu um trecho das conclusões da Comissão, no qual se faz referência expressa a "ministros deputados e senadores, além dos fundos para financiar a caixa do Partido Social Democrático".

Foi o suficiente para que o plenário todo se agitasse. O sr. Gustavo Capanema, visivelmente nervoso, disse que desafiava o orador a que apontasse o nome de algum liderado seu envolvido no inquérito.

O sr. José Bonifácio respondeu que, infelizmente, o lider não estava mesmo a par do inquérito, como afirmara, pouco antes, aliás. Porque, se estivesse, não faria aquela afirmativa.

E terminou o discurso, fazendo entrega dos documentos ao presidente da Câmara.

## VOZES DA CIDADE

*EM face da nova legislação do capital estrangeiro, de autoria do sr. Getulio Vargas, êste ano somente uma companhia norte-americana solicitou autorização para funcionar no pais. Trata-se do Laboratório Ayerst do Brasil, Ltda., com capital de Cr$ 468.000,00. Acontece que a resolução de funcionamento no Brasil foi tomada em data anterior à expedição do famoso decreto que tanta celeuma causou. A única exceção, portanto, não foi exceção.*

*OS acionistas da Cia. Hidrelétrica do Vale do S. Francisco, reunidos em assembléia geral, decidiram aumentar os honorários mensais dos diretores de mais de dez mil cruzeiros, sendo cinco mil a título do ordenado e cinco mil como gratificação de representação.*

*Idêntica medida foi já tomada pela diretoria do Banco do Brasil e provavelmente será seguida por outras companhias de capital misto.*

*O SR. Estrêla acaba de ser nomeado inspetor do Trânsito. Os candidatos a exame de motorista estão, pois, de parabens. No caso de não ser o sr. Estrêla nomeado, a taxa da exame de cinquenta cruzeiros deveria ser dobrada para cem cruzeiros, ou seja, 50 cruzeiros para o sr. Estrêla, cujos proventos do cargo o Supremo Tribunal lhe garantira, e 50 cruzeiros para o diretor no exercício das funções.*

*CHEGANDO dos Estados Unidos e ainda no cais o sr. Valentim Bouças teve conhecimento da sua e de outras nomeações para diretores e membros do conselho administrativo do Banco de Desenvolvimento Econômico. Em seguida, escreveu uma carta ao presidente da República, recusando o cargo para o qual fôra indicado e, apesar de insistentes pedidos, manteve-se irredutível, explicando aos que o procuravam que a época era dos mais moços, com mais fôlego para enfrentar o novo govêrno republicano em Washington, no próximo ano.*

*DE Nova York: O "New York Times" de 25 de julho publica em sua primeira página correspondência especial do Rio sôbre o projeto da cremação de cadáveres. A certa altura diz:*

*"A imprensa parece estar, em grande parte, de acôrdo com a opinião da Igreja. A conceituada TRIBUNA DA IMPRENSA hoje lança um ataque duro contra o que ela chama "o sucedâneo municipal do inferno, organizado pela Câmara dos Vereadores".*

*O GOVÊRNO federal conta como certo o rompimento do governador do Maranhão com o senador Vitorino Freire.*

JOSE' DO RIO

# Convocação de suplente

O sr. Carlos Saboia, suplente do sr. Olavo de Oliveira, vai ser mais uma vez convocado. E' que chegou ao Senado um telegrama do representante do Ceará, solicitando licença para tratamento de saúde.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

# Não tem Direito a Abono Ministro do Tribunal Militar

**Pronunciamento unânime da Comissão de Finanças do Senado contra a pretensão dos magistrados militares — Ganham atualmente 27.500 cruzeiros e queriam mais 4 mil de abono para fardamento**



Pasqualini

A COMISSÃO de Finanças do Senado negou ontem abono militar (Código de Vencimentos e Vantagens) para os ministros do Superior Tribunal Militar. A decisão foi unânime, após a leitura do voto em separado do sr Alberto Pasqualini.

HISTORICO

Há tempos, o Catete enviou ao Congresso mensagem em que solicitava a abertura de dois créditos simultâneamente: um de cêrca de 700 mil cruzeiros, para pagamento de adicionais a que têm direito os ministros do Superior Tribunal Militar, na sua qualidade de membros do Poder Judiciário; outro, de cêrca de 300 mil cruzeiros, para pagamento do abono militar, de acôrdo com o Código de Vencimentos e Vantagens.

A Câmara, apreciando o anteprojeto de lei enviado pelo govêrno, deliberou conceder o crédito para adicionais (25%), mas não concordou com o abono militar, alegando que os membros do STM não são oficiais da ativa, da reserva, nem reformados, são magistrados e nada mais.

NO SENADO

Assim chegou o projeto no Senado — crédito de 700 milhões para os adicionais. Na Comissão de Justiça, onde obteve parecer favorável do sr. Anisio Jobim, foi renovada a questão do abono através de emenda do sr. Dario Cardoso, restabelecendo o crédito de 300 mil cruzeiros.

Enviado o processo à Comissão de Finanças, o relator da matéria, sr. Matias Olimpio, foi favorável ao crédito dos adicionais, mas contrário à emenda do crédito para o abono. As razões do senador piauiense foram de ordem jurídica. Sustentou que os ministros, recebendo adicionais como membros do Judiciário e abono como militares, estavam tàcitamente incorrendo nas penas da acumulação condenada pela Constituição Federal.

PEDIDOS DE VISTAS

O projeto não pôde ser apreciado pela Comissão porque imediatamente o sr. Pinto Aleixo pediu vista. Devolveu mais tarde o processo com voto em separado, pugnando pela aprovação da emenda.

Como a Comissão não se convencesse dos argumentos do sr. Pinto Aleixo, havendo uma tendência para aprovar o parecer do sr. Mathias Olympio, pediu vista o sr. Carlos Lindemberg, que tambem mais tarde devolveu a matéria, com voto em separado a favor dos ministros do S.T.M. Mesmo assim, a questão não ficou decidida porque o sr. Pasqualini tambem pediu vista do projeto. E devolveu ontem, com voto em separado, convencido inteiramente dos argumentos expendidos pelo sr. Mathias Olympio. Ontem mesmo a Comissão, por unanimidade, rejeitou a emenda, e consequentemente o abono.

COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL

"A circunstancia de que alguns dêsses cargos devam ser ocupados por militares" — disse o sr Pasqualini — "não lhes tira essa qualidade, pois ha sendo também civis na composição do tribunal militar, esse simples fato excluiria o caráter militar da função, atendendo ao principio de que, "sempre que um civil pode exercer a função, tal função não e militar". Pouco importa haja estatuido o Código de Justiça Militar, que é de 1938, que os ministros militares continuarão a pertencer aos respectivos quadros ativos, não se aplicando a legislação sôbre a transferência para a reserva, pois, nesse particular, deve considerar-se revogada tal disposição em face do que prescreve na Constituição vigente".

O TRIBUNAL E A CONSTITUIÇAO

"A Constituição Federal incluiu o Superior Tribunal Militar entre os órgãos do Poder Judiciario e no capitulo a êle concernente e não no titulo às Fôrças Armadas. O Superior Tribunal Militar é, pois, um órgão judiciário e não um órgão militar, muito embora em sua composição figurem militares. Não sendo um órgão militar, os cargos que o integram são absolutamente estranhos à profissão e à carreira militar".

O ABONO E O FARDAMENTO

O abono é uma vantagem concedida aos que exercem a profissão militar. E um complemento dos vencimentos do posto ou da graduação efetiva e calculado em percentagens sôbre os mesmos. Presume, portanto, que o abonado esteja no exercicio de função militar. Diz a lei que se destina a atender, em parte, as despesas resultantes da renovação de uniformes, sua manutenção e apresentação condigna.

"Admitido que os juizes militares devam comparecer fardados às sessões do Tribunal" — declara o sr. Pasqualini — "não seria êste fato suficiente para caracterizar o direito ao abono. O fardamento apenas individualiza como juizes oriundos das fileiras militares, mas o simples motivo de usá-los não significa que estejam desempenhando uma função militar".

# Será publicado amanhã o Inquérito do Banco

## Já foram tomadas providências para isto

O INQUERITO do Banco do Brasil será publicado amanhã no "Diário do Congresso". Na sessão de hoje, na Câmara, o sr. José Bonifácio voltará à tribuna, aproveitando os dez minutos que lhe restam para falar, e concluirá a leitura do longo relatório que ontem entregou à Mesa.

Não podendo, naturalmente, terminar a leitura, pedirá, então, que o resto do documento faça parte integrante do seu discurso, na publicação da ata da sessão no "Diário do Congresso". A Mesa, então, atenderá.

PUBLICAÇÃO AMANHA

Constituindo êste ato apenas uma formalidade regimental, a Mesa da Câmara já tomou as providências necessárias para que a publicação seja feita amanhã apesar da grande extensão do documento.

Não quis, o sr. Nereu Ramos que a Mesa se comprometesse no caso, com qualquer infração ao Regimento, fazendo a publicação contra seus dispositivos expressos. Também não quis que a publicação se atrasasse de um minuto que fôsse, depois de cumprida a formalidade regimental.

Assim, o inquérito será, impreterivelmente, publicado no "Diário do Congresso", amanhã.

O REGIMENTO

O Regimento permitia, até a semana passada, que o deputado, depois de pronunciado o seu discurso, entregasse à taquigrafia

Nereu Ramos

documentos para serem publicados ao pé do discurso. Uma emenda ao Regimento, aprovada recentemente, proibiu esta prática, em face dos verdadeiros abusos que estavam ocorrendo. Até mensagens de governadores às assembléias estaduais estavam sendo publicadas no "Diário do Congresso".

De acôrdo com o novo texto regimental, os documentos devem ser lidos ou não serão publicados. O deputado começa a leitura e o texto integral fica fazendo parte do seu discurso, uma vez que o tempo material não tenha permitido a leitura completa.

E' o que fará, hoje, o sr. José Bonifácio com o inquérito do Banco do Brasil.

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!
RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO
Em todos os tipos e côres
Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construída na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8141 e 43-1025
RIO DE JANEIRO

# Investido de importantes funções na vida civil americana o general Douglas Mac Arthur

Telegrama dos EE. UU. anuncia que ontem ao meio dia (hora de Nova York) o General do Exército Americano Douglas Mac Arthur aceitou o cargo de Presidente do Conselho da Remington Rand Inc. A investidura do General Mac Arthur nesse cargo teve lugar por ocasião da reunião anual de Diretoria, realizada pela manhã.

Com a nomeação de Mac Arthur o número de diretores de Remington Rand foi elevado para 14. O sr. James H. Rand, que também atua como Presidente do Conselho, continuará como Presidente da Organização.

O sr. Rand revelou hoje que o primeiro convite dirigido ao General, neste sentido, teve lugar há mais ou menos 3 anos atrás. O sr. Rand declarou textualmente: "O convite foi formulado por esta Organização em outubro de 1949, mas por essa época o General Mac Arthur tinha no Este deveres para com a Nação, de tal vulto, que, a despeito de seu grande desejo, não pôde então aceitar o convite. Há 15 meses atrás, quando o General Mac Arthur voltou aos EE. UU. o assunto foi novamente ventilado, porém, ainda nessa ocasião, êle estava sumamente preocupado com as condições perigosamente caóticas do País, tanto nacional como internacional, e sentiu-se obrigado a fazer o possivel para livrar o povo do perigo. Através do País, por diversas vêzes êle apontou o curso a seguir para vitalizar a Nação, completando êste programa com a sua presença no Estado de Michigan, no mês último, quando à Convenção Republicana Nacional fêz a sua declaração. Portanto, Mac Arthur sente-se agora desobrigado de seus compromissos assumidos quando de seu regresso aos Estados Unidos, dos quais se desincumbiu o melhor que pôde. Ao ingressar agora em seu novo capitulo de esfôrço pessoal, o General Mac Arthur traz à Remington e ao mundo industrial o imensurável benefício dos seus raros talentos, os quais guiaram o serviço público com marcas de tão alta distinção. Aguardo com interêsse antecipado a associação dêste grande americano a esta emprêsa industrial".

Confirmando a comunicação do sr. James H. Rand, o General Mac Arthur declarou: "E' um prazer para mim ter a oportunidade de me associar ao meu velho amigo Jim Rand e à companhia que tão habilmente tem dirigido. Estou particularmente impressionado com a expansão de Remington Rand nos mercados estrangeiros e com sua politica progressista, bem assim com o seu interêsse no campo das pesquisas e desenvolvimento, especialmente em eletrons, nos quais, agora, a companhia desempenha papel dominante. Desde que há três anos atrás foi primeiramente discutida minha associação com Remington Rand aguardei êste dia com ansiedade".

O novo Presidente do Conselho passará as próximas semanas conferenciando com os diretores da companhia, familiarizando-se com a organização estrutural de Remington Rand, a qual emprega hoje em dia 36.000 pessoas e trabalha com 22 fábricas nos EE. UU. e 23 fábricas em diferentes paises; tem ainda 472 filiais através do mundo.

No Brasil a Remington Rand é representada pela S. A. Casa Pratt, sua subsidiária e uma das maiores organizações do País, com agências e filiais em todos os Estados.

# Contra o sigilo nos trabalhos da Comissão Mista Brasil-EE.UU.

O DEPUTADO Armando Falcão falará hoje na Câmara, denunciando o caráter sigiloso com que vêm sendo realizados os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

"Além de causar estranheza, essa circunstancia de clandestinidade em matéria de tão alta relevância apresentava um inconveniente de suma gravidade: para a aplicação de somas astronômicas — provenientes da agravação de impostos e de dinheiro emprestado ao Brasil pelos nossos amigos americanos — organizavam-se planos secretos, pôsto que o conhecimento dêles era privilégio de um reduzido grupo de pessoas".

Apresenta, depois, o sr. Armando Falcão, um longo requerimento de informações ao ministro da Fazenda, historiando todos os trabalhos da Comissão e solicitando esclarecimentos sôbre cada um dêles.

BRAZILIAN FOREIGN POWER

Os planos já concluidos, da Comissão, não englobam os relativos à Brazilian Foreign Power, subsidiária da American and Foreign Power, que foi justamente a primeira beneficiária dos empréstimos há pouco concedidos como início de uma série mais ampla de financiamento.

Pergunta o deputado por que tal omissão.

INFLAÇÃO

Os seis primeiros projetos aprovados estão orçados em Cr$ 2 bilhões e 25 milhões, compreendendo obras relativamente amplas.

Foi estudado o impacto de tais obras sôbre o mercado nacional de trabalho? Quais as repercussões na economia nacional? Foi estudado o possivel efeito inflacionário dessas maciças inversões, às quais outras se seguirão, na economia nacional?

OS VAGÕES

Os projetos ferroviários já prontos cuidam de vultosas aquisições de vagões, "em dólares".

Não poderão ser fabricados no pais e adquiridos mediante concorrência pública? Já se aferiu a diferença de custos entre o material norte-americano e o de outras procedências?

PRIORIDADE DAS FERROVIAS

Dentre as ferrovias do pais, tôdas em situação dificil, exigindo reaparelhamento e ampliação, quatro foram as preferidas para início dos planejamentos: Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Rêde Viação Paraná-Santa Catarina e Estrada de Ferro Central do Brasil.

Qual a razão da preferência? Por que foram elas preferidas à Leopoldina, à Noroeste do Brasil, à São Paulo-Rio Grande e outras de grande importância?

BALANÇA DE PAGAMENTOS

A quanto deverão montar os empréstimos totais? Diante da situação da nossa balança de pagamentos, ter-se-á pensado em procurar obter suaves condições de amortização?

ESCASSEZ DE MEIOS

Se tomarmos como base que, em regra, de um investimento total, 60% no mínimo correspondem a moeda nacional, veremos que o reequipamento dessas ferrovias absorverá Cr$ 6 bilhões, os quais, adicionados aos Cr$ 2 bilhões dos seis planos já terminados, perfazem Cr$ 8 bilhões, ou sejam, quatro quintos dos Cr$ 10 bilhões a serem arrecadados conforme o chamado "Plano Lafer", à base do adicional do impôsto de renda.

Seriam os Cr$ 2 bilhões restantes suficientes para atender à marinha mercante, às rodovias, aos portos e canais, à agricultura?

CARGA E DESCARGA

Nos planos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Paulista, houve atenção muito restrita para os pátios de carga e descarga.

Por acaso, não existe o problema?

EXPORTAÇAO DE MINERIOS

Há acentuada preocupação no reequipamento ferroviário com vistas à exportação de minérios.

O problema foi estudado em face da possivel exaustão de nossas jazidas de manganês, em Minas, e em relação à situação que se apresentará, então, à Companhia Siderúrgica Nacional?

SODA CAUSTICA

No projeto da Companhia Nacional de Alcalis, está prevista a produção de 20 mil toneladas de soda cáustica. O nosso consumo aparente do produto, em 1950, foi de 60 mil toneladas. E' justo esperar-se que, dentro de dois ou três anos, o consumo do pais esteja nas imediações das 100 mil toneladas.

E' razoável, diante das condições financeiras do pais, investir 25 milhões de dólares para produzir um quinto do consumo nacional?

OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações solicita o sr. Armando Falcão sôbre o financiamento em moeda nacional, Estrada Santos-Jundiaí, valor econômico da zona servida por essa Estrada, rendimento econômico do empréstimo, concorrência com a rodovia, usina elétrica de Salto Grande.

# Miguel Teixeira, recatado e suspeitoso

## NÃO DIZ MAIS QUE O DOCUMENTO E' APÓCRIFO — QUER VER O ORIGINAL EM MÃOS DE JOSE' BONIFÁCIO

**O SR. Miguel Teixeira fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA as seguintes declarações:**

**— "Relativamente ao conteúdo do relatório da Comissão de Inquérito que funcionou no Banco do Brasil sob minha presidência, mantenho a linha de conduta, adotada desde o início, isto é, nada revelarei.**

**Trata-se de assunto de ordem interna do Banco e de caráter sigiloso. Os membros da Comissão, que são pessoas de absoluta idoneidade moral, adotam igual critério.**

**Nesse sentido, firmamos todos um compromisso solene.**

**Nem mesmo que o Banco do Brasil, senhor da conveniência de guardar o sigilo, nos libertasse dêsse compromisso, nada diriamos, pois não podemos olvidar nunca o caráter estritamente confidencial do encargo cumprido e, sobretudo, de sua feição administrativa que, só por si, não nos permite envolver no assunto interêsses de terceiros, em prejuízo, quiçá, da economia nacional.**

**Quanto aos trechos dados à publicidade pelo deputado José Bonifácio, como sendo do citado relatório, continuo de sobreaviso e desconfiado.**

**Só mediante a exibição do original por ventura em poder do ilustre deputado, ou de autenticação escrita, firmada por pessoa credenciada, seria possivel apurar se estamos diante da verdade ou de qualquer mistificação de boa aparência.**

**Um esclarecimento, porém, estou em condições de prestar — é o de que os membros da Comissão, com os quais continuo mantendo estreito contato, acompanham serenamente o curso dos acontecimentos, dispostos todos a não se deixar envolver em quaisquer explorações, eleitoreiras ou ofensas".**

# O inquérito foi uma chantage para maiores crimes

DOS documentos que examinamos, neste inquérito que o Govêrno escondeu para negociar com o que apurasse, destacamos aqueles que envolvem, realmente, irregularidades a serem explicadas. Deixamos de parte transações normais, ou já extintas, para não estabelecer confusão na opinião pública.

Do exame dêsses documentos se conclui:

1. O exaustivo trabalho da Comissão de Inquérito misturou crimes com transações bancárias normais.

2. O sr. Getulio Vargas trancou o inquérito porque os principais incriminados são pessoas que servem ao seu Govêrno. Com isto, ficou com êles na sua mão. Fêz-se, assim, com o inquérito, verdadeira chantage.

3. O financiamento do PSD foi feito pelo Banco do Brasil numa autêntica reunião de "gangsters", na qual a principal figura foi o atual ministro da Fazenda do sr. Vargas, segundo denúncia encampada pela Comissão de Inquérito.

4. O general Mendes de Morais, prefeito de ambos os governos, Dutra e Vargas, para justificar os saltos bruscos e vultosos de sua conta de movimento, alegava lucros no poker superiores ao que o mais "peludo" jogador poderia obter.

5. Por conta das irregularidades cometidas no Banco, no Govêrno passado, os "gangsters" do Govêrno atual se apossaram de emprêsas e, ameaçando reputações e interêsses, "defenderam-se". Exemplo: alegando irregularidade no empréstimo feito à editora Erica, com aval do sr. Horácio de Carvalho Jr., diretor do "Diário Carioca", o Govêrno atual entregou a Erica ao grupo Samuel Wainer-Lutero Vargas & Cia., mantendo e agravando as irregularidades alegadas, que então se transformaram num fornecimento interminável de dinheiro a êsse grupo.

6. Não nos responsabilizamos por qualquer das acusações decorrentes das peças do inquérito aqui citadas. Julgamos, apenas, do nosso estrito dever trazê-las a público, colaborando com o deputado José Bonifácio no seu corajoso esfôrço de esclarecimento.

ERA indispensável que alguém furasse a cortina de silêncio, de meias verdades e de difamações sussurradas, que assustava os meios políticos, econômicos e administrativos do país, mantendo-os sob coação moral intolerável.

Verifica-se, afinal, que os mais graudos escândalos do Govêrno passado são brinquedo.. de criança comparados com os já promovidos nos dois governos Vargas.

Aí tem a opinião pública a verdade sôbre os negócios irregulares no Banco do Brasil, no Govêrno passado.

Para quando a verdade sôbre os negócios do Govêrno atual?

Pois uma coisa é certa: em tôda a despesa de publicidade, por exemplo, feita pelo sr. Guilherme da Silveira — que aí está de novo amigo do sr. Vargas — não foi gasta nem a metade do que já gastou, num ano de Govêrno, distribuída por um comunista indicado pelo seu secretário particular comunista, o sr. Getulio Vargas.

Pretendendo mergulhar o país numa onda de desmoralização e de vindita, o sr. Getulio Vargas conseguiu, na realidade, cuspir para o ar e emporcalhar-se todo. Pois não há, nêsses crimes e nesses erros, um só que êle não haja também cometido. Não há uma só irregularidade que no seu Govêrno não se haja também praticado, com a agravante de utilizar as antigas para acobertar as novas e intimidar os implicados arrancando-lhes silêncio, cumplicidade e colaboração.

RARAS vêzes terá um país oportunidade tão extraordinária de ver como é roubado e vilipendiado — e depois escarnecido por aqueles mesmos que o roubaram.

A sindicância do sr. Getulio Vargas é o feitiço contra o feiticeiro. O ódio cegou-o e êle não reparou que estava se cobrindo com o lençol de ignomínia que pretendeu lançar sôbre os outros. Pois, se ao general Dutra caberia a atenuante da inexperiência dos homens e da política, a êle, o triunfador de tantas manobras, o veterano da esperteza, essa atenuante não serve. Contra êle milita a agravante de se haver cercado dos irregulares depois de conhecer e ter em mãos as provas da irregularidade. E de haver explorado, em favor de sua propaganda e dos negócios escusos dos seus apaniguados, desde o próprio filho Lutero até a corja dos negocistas que corveja o seu Govêrno, a fraqueza dos que, por covardia acrescentaram, ao êrro inicial, o outro, ainda maior, de comprar a sua indulgência entregando-se à sua ambição.

O deputado José Bonifácio revelou à Nação o que o sr. Vargas queria guardar para si próprio a fim de negociar com os implicados no inquérito. Veja-se, por exemplo, como o sr. Marino Machado, acusado no inquérito, cedia a vaga na Câmara ao sr. Cirilo Jr., também acusado no inquérito, a fim de que êste fôsse articular, na Câmara, o golpe da prorrogação dos mandatos!

RESTA perguntar: e agora?

Agora a UDN irá colaborar com êsse Govêrno apodrecido, que herdou do outro o que êle deixou de pior e acrescentou a podridão antiga, dos tempos em que nem inquérito havia e ainda menos, a possibilidade de divulgá-lo?

O sr. Getulio Vargas marcou, com o silêncio sôbre o inquérito que êle próprio mandou abrir, o verdadeiro caráter do seu Govêrno. O processo é de "gangster". Obter provas contra os vacilantes, os cubiçosos, os tímidos, os cúpidos, e depois arrancar-lhes colaboração, apoio, em troca de silêncio e de benevolência.

Creio não ser preciso dizer, portanto, quem é mais culpado, quem mais nefasto, quem mais reprovável, quem mais criminoso, quem mais sinistro, mais torpe e fatídico.

Explorar criminosos para praticar novos crimes — eis para que serviu o inquérito no Banco do Brasil. Eis o que fêz, até agora, o sr. Getulio Vargas.

O povo tem, agora, a prova diante dos olhos.

Se quiser, é só pedir que se faça, no mesmo Banco, um inquérito sôbre um ano de govêrno do sr. Getulio Vargas. Os mesmos e mais outros lá estão, criando novas trapaças e explorando, a fundo, os sulcos abertos pelas antigas.

O fato mais grave, a ser verdadeiro o inquérito, é o do financiamento do PSD.

Que é o PSD, senão o sustentáculo do sr. Getulio Vargas? O PSD é Amaral Peixoto, é a maioria parlamentar, é a base política estável do Govêrno atual.

CARLOS LACERDA

## No Banco do Brasil
## A MARCA DO ZORRO

(Desenho de HILDE)

## MEMORANDUM

### Degradante propaganda

O RESPEITO devido aos mortos está sendo violado pela ignóbil propaganda da ditadura argentina, que utiliza o velório da sra. Eva Perón como isca macabra de uma intoxicação sentimental para fins políticos.

Emprega-se, agora, na Argentina, o mesmo vergonhoso uso de defuntos para galvanizar o entusiasmo popular por ditaduras em crise, já utilizado, com êxito, na Rússia, com o cadáver de Lenine. A divinização dos expoentes da ditadura falecidos, sôbre ser um sacrilégio, é um insulto à sensibilidade dos homens de bem.

Êste reparo que fazemos tem-nos valido algumas cartas de insultos. Numa delas se diz: "Oxalá que muitas meretrizes nossas, brasileiríssimas, se corrigissem (como Eva Perón). Derrotistas, adeus a êsse jornal sabotador!". Assina-a o sr. Francisco da Cunha, que se diz morador à rua Santo Antonio n. 1, nesta capital. Outra, assinada por uma pessoa que se diz chamar-se Ana M. de Sá, mas não dá endereço, e cuja assinatura não é de escrita feminina, na carta dactilografada, limita-se a xingar o pai e a mãe dos jornalistas: "Para vocês, filhos das ervas, tôdas as mulheres do mundo são do mesmo moral das de suas famílias...".

Todo êsse ódio não tem, evidentemente, a menor importância para nós.

Mas tomamos nota disto para que os nossos leitores compreendam quanto era necessário pôr um freio à onda de propaganda que a ditadura argentina está desencadeando à custa do respeito e piedade que a morte e o sofrimento nos inspiram, a todos.

Êsses dois tristes exemplos servem para mostrar como a intoxicação arrisca tomar conta das imaginações exaltadas e sem espírito crítico.

### Senadores distraídos

HA três semanas não se reune a Comissão de Finanças do Senado por falta exclusiva de número. Nem o Senado... pois na Comissão autoridade maior é o seu presidente...

HA três semanas não se reune a Comissão de Finanças do Senado por falta exclusiva de númepois na Comissão autoridade maior é o seu presireno, passando do plenário para os órgãos técnicos, com graves prejuizos morais para o Senado, embora a Mesa se esforce em manter a dignidade do Monroe.

Para ultimar a votação da Lei Sindical, que atravessou três ou quatro sessões sem número para deliberar, a Presidência lançou mão de telegramas, convocando todos os senadores, mesmo os que se encontravam no Rio, a comparecerem aos trabalhos a fim de que o projeto tivesse andamento.

Agora, são as Comissões, especialmente a de Finanças. Os seus membros mais assíduos, como os srs. Pasqualini, Alfredo Neves e Durval Cruz, não escondem o seu descontentamento pelo pouco caso que os outros colegas dispensam a essa comissão. E a Mesa, nesse assunto, nada pode fazer, pois ali a autoridade maior é o seu presidente, o lídente, o líder do govêrno, sr. Ivo d'Aquino. Resta o recurso regimental de incluir os projetos em pauta sem pareceres, mas êsse processo é desmoralizante e impróprio para uma Câmara revisora.

O Senado está-se despovoando gradativamente. Nove senadores estão viajando pela Europa e Estados Unidos, quatro seguiram para seus Estados, e os outros frequentam a Casa no princípio da sessão e se retiram logo, justamente quando começam as votações ou as reuniões das comissões.

## Socialistas são contra Adenauer

BONN (Alemanha Ocidental), 31 (Wellington Long, da U.P.) — A oposição socialista anunciou que considera todos os tratados assinados tanto pela Alemanha Ocidental quanto pela Oriental, como meras medidas provisórias, que poderão ser emendados ou denunciados no futuro, quando houver uma Alemanha unida.

Em plataforma de 10.000 palavras que será debatida e aprovada pelo Congresso Anual do Partido Socialista, a inaugurar-se em Dortmund a 24 de setembro, o segundo partido alemão repudia todos os acordos internacionais firmados nos três últimos anos, pelo govêrno conservador do chanceler Adenauer.

OPOSIÇÃO

Os socialistas se opõem particularmente ao Plano Schuman, de reunião dos recursos em aço e carvão da Europa, ao Pacto do Exército Europeu e à possibilidade de que o govêrno de Adenauer possa aceitar a "europeização" do vale do Sarre, que tem uma superfície de 2.250 quilômetros quadrados.

Foi com essa plataforma que os socialistas obtiveram 29 por cento dos votos nas eleições de 1949 — apenas 2 por cento menos que os obtidos pelos democratas-cristãos do chanceler Adenauer. Com essa mesma plataforma concorrerão igualmente às eleições parlamentares de 1953.

REVISÃO DOS TRATADOS

Portanto, os socialistas procurarão impedir a ratificação, tanto do tratado de paz da Alemanha Ocidental, quanto do Pacto do Exército Europeu, por fôrça do qual a Alemanha recrutará uma fôrça de meio milhão de homens.

Os socialistas lutarão também pela revisão de outros tratados já em vigor. Alegam que o rearmamento "não decidirá a guerra fria a favor do Ocidente".

OS JULGAMENTOS

Além disso, reclamam a revisão de todos os julgamentos aliados e sentenças pronunciadas contra criminosos de guerra alemães e a liberdade imediata de todos os prisioneiros de guerra que se encontram no estrangeiro.

NACIONALIZAÇÃO

Internamente, reclamam a nacionalização de tôdas as industrias básicas. Declaram que é desejo do partido que a terra continue a ser propriedade privada, mas pugnam por um programa de reforma agrária destinada a parcelar os grandes latifúndios.

Segundo os socialistas, "tudo o que se faz nas duas partes da Alemanha tem caráter provisório. Medidas provisórias nada podem criar definitivo para todo o povo alemão. Só o povo alemão reunido tem autoridade para determinar e dar forma final a sua política e a sua economia".

REJEIÇÃO

Diz adiante a plataforma que "os projetos para organizar uma federação conservadora e capitalista de pequena Europa, o Plano Schuman para seis Estados, o Partido Social-Democrata os rejeita porque dificultarão a união democrática e o progresso da Europa. As normas para a cooperação européia devem ser buscadas de maneira tal que seja possível participarem dela a Inglaterra e a Escandinávia".

## VARIEDADES

*OS preços de vodka estão sendo elevados de 40 por cento na Polônia, por causa do aumento "considerável e indesejável" no consumo de álcool. Segundo uma irradiação de Varsóvia, esta decisão é a primeira medida em uma campanha nacional para "combater o alcoolismo como uma doença social". Para o comentarista radiofônico, os poloneses não se devem esquecer de que o "inimigo" estava ansioso para baixar seus padrões morais; êste era um "setor" em que a luta devia ser "impiedosa".*

*Ao lado da razão óbvia de que muitos poloneses estão procurando no alcool um fuga das agruras de suas vidas sob o comunismo, êles podem também julgar que obtêm melhores "calorias" do vodka do que se gastassem seu dinheiro em alimentos deteriorados dos armazens.*

*A CRUZADA que, para fomentar a oração do rosário em família, foi iniciada há cinco semanas na Inglaterra pelo sacerdote norte-americano Patrick Peyton, atingiu seu apogeu na concentração realizada no Estádio de Wembley, com o comparecimento de oitenta mil católicos.*

*O Cardeal Griffin, primaz britânico, leu uma mensagem do Papa, que dizia o seguinte: "O antídoto mais poderoso contra os males que ameaçam a sociedade humana, é a oração, especialmente a oração coletiva. E que a oração coletiva pode ser mais simples e, ao mesmo tempo, mais eficaz do que o rosário rezado em família?"*

*Durante mais de duas horas, a grande multidão, que lotava completamente o estádio, admirou um espetáculo teatral da Crucificação e da Ressurreição, do qual participaram mais de dois mil atores.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 8 MILHOES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

| | |
|---|---|
| Geral | 32 8188 |
| Gerência e Superintendência | 32-8186 |
| Redação | 32-8188 |
| Direção e Publicidade | 32-8186 |
| Oficinas | 32-8185 |

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 240,00 |
| Semestral | " 120,00 |
| Trimestral | " 65,00 |
| Número avulso | " 1,00 |
| Número atrasado | " 1,20 |

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 304/5 - Tel. 36-6477
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

## CRISE DA HISTÓRIA

### Por FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PENSADORES cristãos e não-cristãos estão de acôrdo em muitos pontos quando fazem a estimativa dos nossos tempos.

Spengler afirmou que estamos no inverno da civilização e que a decadência do Ocidente era inevitável. Nietzsche disse que o século XX seria um século de guerras, e Dostoievski declarou que a liberdade ilimitada ou licença, no século XIX produziria o totalitarismo no século XX.

Mais recentemente, um líder espiritual declarou:

— "Os perigos que ameaçam esta geração são mais graves e se espalham mais intensamente do que as epidemias ou catástrofes naturais — ainda que a sua ameaça permanente tenha tornado as nações quase insensíveis e apáticas".

Há uma barbárie ativa e exterior que é o comunismo, mas há também uma barbárie ativa e íntima que é o declínio da moralidade pública e privada. Por tôda a parte há expectativa, mêdo, nojo, insegurança, à medida que o mundo passa por crises sôbre crises, ao invés de progredir uniforme e tranquilamente.

As crises chegarão, como diz Shakespeare:

"Se, para sufocar tão vis ofensas
não enviarem os céus, celeremente,
invisíveis espíritos de paz"

pois, afirma ainda o bardo:

"E' da humanidade devorar-se a si própria
como os marítimos monstros abissais".

NUNCA antes houve tanto poder e nunca antes o poder foi tão usado para a destruição da vida humana; nunca antes houve tanta educação e, nunca tão poucos chegaram ao conhecimento da verdade; nunca houve tanta riqueza e tanta luxúria e, ao mesmo tempo, tanta pobreza e desgraça.

Tôda a História caminha para uma catástrofe, para um Juizo, para o fim do mundo. Mas, essa grande catástrofe final passa por ensaios sucessivos como a queda de Jerusalém, a queda de Roma, a queda de Constantinopla e a queda da Europa Oriental e da China nas mãos das fôrças inimigas de Deus.

Guerras e crises são veredictos dados por Deus, não veredictos mundanos como os de um concurso de beleza ou de uma exposição de cães, mas efeitos da nossa maneira de viver, de pensar e de agir. Essas sentenças de Deus não são arbitrárias. Deus não envia uma guerra para punir os homens da mesma forma porque não manda uma dor de cabeça para uma pessoa que não se alimentou. Mas, Êle fêz o mundo de uma maneira peculiar e, desta forma, se não nos alimentamos, sentimos dor de cabeça. A dor de cabeça é uma sentença.

A certas ações correspondem certos efeitos. O trovão não é um veredito dado por Dêus ao relâmpago. Mas, Deus fêz a natureza de tal maneira que não há relâmpago sem trovão. Na ordem moral dá-se a mesma coisa. Se nós a violamos, produzimos o caos social que provoca as guerras e os caos interiores que produzem as psicoses e neuroses da nossa civilização moderna.

E' BEM possível que, assim como a Assíria foi o látego da ira do Senhor no Velho Testamento, o comunismo seja o flagelo de Deus, hoje em dia. O comunismo é tanto um efeito como um veredito da civilização ocidental. Um efeito porque é uma liquidação das idéias que o mundo ocidental vendeu a retalho nos últimos 150 anos. Um veredito porque é como um açoite que nos fustiga as costas por termos abandonado a nossa herança moral.

Nosso Senhor, certa vez, disse:

— "E' onde jazem os corpos que as aves de rapina se congregam".

Esta é uma permanente imagem da sentença de Deus. Os abutres volteiam no ar sôbre os lugares onde jazem os cadáveres; saindo dos seus refúgios ao verem corpos em decomposição, êles se tornam os varredores do que já está apodrecido.

Os abutres do comunismo descem sôbre o Ocidente porque a decadência e a morte já se instalaram em nosso meio através da quebra da moral pública e familiar. O comunismo aparece como o varredor das ruas da História moderna.

Se o nosso mundo permitiu tanta decadência, é necessário que venham os varredores. Os abutres são necessários à saúde do mundo. As carcassas que não são devoradas causam a poluição. Um mundo sem lixeiros seria um sepulcro pestilento.

Ou nós varremos a corrupção e a pestilência moral ou os abutres virão com a foice numa das asas e o martelo na outra. O martelo para partir as nossas cruzes e a foice para colher vidas humanas como trigo — na perseguição daqueles que poderão fazer o Pão da Vida.

O que é sério no tempo de crise em que estamos é a apatia e a tepidez. E' chegada a hora de sacudir a todos de uma letargia que pode ser fatal. Todos os justos que se preocupam com os destinos do mundo devem perceber que êle deve ser inteiramente reconstruido, a partir de suas bases, e que a melhor maneira de fazer isso é começando por nós mesmos.

## CARTAS DOS LEITORES

### As mazelas do Fôro

Do sr. Albino F. de Azevedo, Rio:

— "Não sou advogado, serventuário da Justiça, juiz ou desembargador. E nem frequento, com assiduidade, o Forum do Rio de Janeiro. Mas, tendo de comparecer lá, êstes últimos tempos, com certa assiduidade, para tratar de assunto de meu interêsse, fiquei inteirado, não só pelo que vejo mas, também, pelo que me explica o meu advogado, das mazelas ali existentes.

Não é só a instalação dos serviços, que prejudicam os feitos forenses, como êles chamam ao serviço. E' a venalidade de certos cavalheiros, é o verdadeiro assalto de escrivães e oficiais de justiça à bôlsa do infeliz que lá vai pleitear o reconhecimento de um direito ou coisa que o valha.

Quanto às instalações, dão, até, nauseas. A sujeira impera nos dois edifícios em que tive oportunidade de entrar e, pelo que pude adivinhar pela fachada do terceiro, também nele a coisa não é melhor.

A meu ver, é necessário e urgente que se construa um novo prédio para reunir todos os serviços forenses. Como estão — espalhados por três prédios e mais um edifício no Castelo — o prejuízo dos cidadãos é grande e dos advogados também; e mesmo os serventuários são prejudicados, embora se aproveitem da demora consequente do acúmulo de processos para extorquir os advogados — que tiram, como é justo, a forra nos clientes..."

### Café e pecuária

Do sr. Olavo Vilaça, Rio:

— "As crises do café não impressionam os maus conselheiros que têm por hábito ver tudo azul em todos os tempos. O café está dando bom preço, o contentamento é geral e geral é a febre de novas plantações, não só aqui como nos países estrangeiros, produtores da rubiácea.

Mas por que está dando o café um bom preço? E' este um problema complicado dos fenômenos econômicos. Mas, uma das impressões do fator bom preço é o equilíbrio casual entre o consumo e a produção. Será sempre assim, continuadamente, em tôdas as safras?

Outro fator de maior fundo prático é a lição que o nosso país ensinou aos nossos concorrentes, na criação da defesa do café, com os institutos para auxiliar o produtor — com as compras de café de triste memória — e a regularização das entradas e saídas no volume do embarques.

Essas medidas reguladoras foram "imitadas" pelos nossos concorrentes, com moldes mais racionais e econômicos e até de real censo comercial na execução.

Portanto, há uma fôrça conjugada para estabilizar no momento o equilíbrio, como também está sendo preparada uma pletora de produção futura.

Não concordamos com o ilustre parlamentar Assis Chateaubriand quando aconselha o Estado de Minas a elevar a sua produção de café. Por assim ter feito a lavoura do Estado do Espírito Santo, eis o resultado, de acôrdo com o publicado pela "Folha da Manhã", de 30 de abril próximo passado:

"Os lavradores que tiveram êste ano uma safra boa — dois milhões de sacos de café produzidos na safra 50/51 — cuidaram de melhorar suas condições de vida, gastando mais em alimentação. Achando mais interessante comprar cereais e outros gêneros do que plantar, criaram uma crise no suprimento de alimentos de primeira necessidade, fato que está preocupando seriamente a administração pública do Estado".

E' esta a situação que o nobre parlamentar quer para o Estado de Minas?

Se os Estados de S. Paulo e Paraná já suprem de café o mundo inteiro, vamos deixar Minas, Mato Grosso e Goiás na vanguarda da pecuária e nos cereais os outros Estados do Sul e do Norte, para não morrermos de fome".

### O pisca-pisca da rua Santo Amaro

Do sr. Orlando Marengato, Rio:

— "Tenho lido nessa seção várias reclamações de leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito do sinal luminoso existente nas esquinas das ruas do Catete e Santo Amaro. Concordo inteiramente com elas, pois julgo uma imbecilidade o tal sinal.

Se ainda houvesse um tráfego volumoso a desembocar da rua de Santo Amaro na rua do Catete — vá lá que existisse o pisca-pisca. Mas não há, o tráfego é diminuto — a não ser quando há festas em um clube daquela rua; mas nesses dias são colocados guardas e o sinal torna-se inoperante.

Também não procede a alegação — certa feita publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, na "agora inexistente seção "Por que?" — de que o sinal é necessário para que os moradores do Catete possam atravessar de um lado para o outro da rua... Essa é de cabo de esquadra: somente atravessam ali os moradores da rua de Santo Amaro e adjacências. Os outros, que moram por exemplo, na rua Correia Dutra, não se servem dêsse sinal.

A estabelecer-se êsse critério, dever-se-ia colocar um pisca-pisca em cada cruzamento, o que é impossível.

Convenhamos, êsse sinal tem uma "utilidade": atravancar a rua do Catete, na "garganta da Santo Amaro".

## DESFILE

### O creme do creme

*ALVARO Moreyra, na "Conversa em Família", informa que o creme de Vassouras é de Barra do Piraí. Engano. Há o creme de Vassouras, isto é, de Barão de Vassouras. Foi o primeiro. Fabricava-o um suíço, o sr. Gilson, já falecido, que legou o segrêdo à família. Depois, como Barra do Piraí fica antes de Barão de Vassouras, outros fabricantes começaram a vender, com nome parecido, um creme parecido. Então, com o êxito, o creme passou a ser feito em muitas localidades, com diferentes donos.*

*Mas o creme de Vassouras, que hoje é quase um tipo de queijo, em vez de ser apenas marca de fábrica, é de origem vassourense, e a sua primeira fábrica fica em Barão de Vassouras.*

*O extraordinário da história, e que nem todos sabem, é que êsse bisavô do catupiri — o creme de Vassouras — é feito com leite desnatado.*

*Antigamente êle custava muito a mofar. Hoje, mofa com facilidade. Mas, por extraordinário que pareça, a culpa não é do sr. Benjamin Cabello.*

### Remember Macau

**O ASSUNTO do dia no "Restaurante Reis", ontem à noite, era a luta entre os portuguêses e os comunistas chineses em Macau.**

**A um freguês brasileiro que procurava fazer graça à custa dos lusitanos, respondeu um dos garçons, com carregado acento trasmontano:**

**— "Nós fomos os primeiros a ir para a China e, se quisermos, tomá-la-emos de novo. E, se aquêles homenzitos pensam que nos podem expulsar, estão muito enganados".**

**Fêz uma pausa:**

**— "O nosso lema, agora, é igual aquele dos americanos: "Remember Macau".**

### Orfismo

O "ORFEU", de Jean Cocteau, está na segunda semana no Art-Palácio.

O poeta Fernando Ferreira de Loanda voltará a publicar a sua revista "Orfeu".

A "Livros de Portugal" acaba de editar a "Invenção de Orfeu", de Jorge de Lima.

### Bem à mão

**NO 122 da Avenida Mem de Sá há uma placa: "Médico". No 124 há outra: "Serviço Funerário".**

### Igual e idêntico

EM Copacabana, uma senhora entrou numa conhecida loja de calçados e perguntou, espichando o pé:

— "Os senhores têm um sapato igual a êste?"

E o caixeiro, frio:

— "Não, minha senhora. Temos idêntico".

### O vento e a noite

*ILVA de Holanda, de três anos, estava na praia de Cabo Frio em companhia de seu avô. À medida que a noite caia, o vento soprava cada vez mais forte, como é comum no Cabo.*

*A certa altura, o avô disse:*

*— "Vamos embora que está ficando noite".*

*E Ilva:*

*— "E', vôvô. O vento empurrou o sol".*

### Balzaquiana

NOTICIA de Belém informa que a intelectual Levi Hall Moura fará, domingo vindouro, na Academia Paraense de Letras uma palestra subordinada ao seguinte tema: — "Como e quando surgiu a expressão "balzaquiana" no Brasil".

*VISITA AO CONVENTO DE S. ANTONIO — O ministro das Relações Exteriores da Austria, sr. Karl Gruber, que se encontra nesta capital, esteve ontem, em companhia do ministro plenipotenciário da Austria no Brasil, sr. Max Attens, e do sr. Lucilo Haddock Lobo, do Itamarati, no convento de Santo Antônio, tendo depositado uma coroa de flores naturais no mausoléu da princesa Leopoldina, que ali se encontra. Acompanharam ainda, o ministro Gruber, sua espôsa, sra. Helga Gruber; sra. ministro Max Attens e sra. João Neves da Fontoura. No cliché, um aspecto da visita.*

### A data nacional da Suíça

**HOJE é a data nacional da Suíça. No dia 1.º de agôsto de 1291, há mais de 650 anos, foi fundada a Confederação Helvética, numa revolução com a qual comunidades subjugadas a um tirano realizaram seu sonho de liberdade. No decorrer dos anos, a essa pequena república se juntaram territórios vizinhos, chamados cantões. Atualmente, são em número de 22, regidos por uma constituição federal mais do que centenária.**

**Festejando nesta capital a data que é tão grata ao espírito democrático das nações, o ministro da Suíça e a senhora Feer recepcionarão hoje a coletividade suíça do Rio, nos salões da Legação.**

**Amanhã, no Botafogo F. R. haverá uma "soirée" comemorativa, seguida de baile.**

### Inauguração

**REALIZAR-SE-A', no próximo dia 9 de agosto, a solenidade de inauguração da passagem inferior da estação de Campo Grande, atendendo assim, o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, a uma das maiores necessidades do povo daquela localidade.**

**Na Fazenda de Itu-Mirim, de propriedade do vereador João Luiz de Carvalho, será oferecido um churrasco, e à noite, na estação de Campo Grande, uma sessão de cinema ao ar livre, oferecida pelo Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil. Haverá trens especiais para conduzir os convidados.**

**Caspa Rebelde**

**Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TONICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TONICO CAPILAR SWING.**

### "Música Para a Juventude"

O PROGRAMA "Música para a Juventude", da Radio Ministério da Educação, apresentará, no próximo domingo, às 10 horas, os vencedores do Concurso de Recitalistas, realizado recentemente com grande sucesso.

No Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, serão ouvidos os seguintes jovens pianistas: Fernando Lopes da Silva (1.º lugar) e Arcy Pereira de Melo (2.º lugar); violinistas: Salomão Rabinovitz (1.º lugar), Dina Golfman (2.º lugar) e Dora Fichman (3.º lugar); cantoras: Valderez Silva Ramos (1.º lugar) e Leda Osório Marnico (2.º lugar). Na ocasião será feita a entrega de prêmios oferecidos aos vencedores, pela Casa Carlos Wehrs, em apoio à iniciativa.

Será oferecido um prêmio extra à menina Vera Astrachan, de 7 anos — a mais jovem participante do certame.

A entrada é franca e o programa terá início às 10 horas.

### Tarde dançante

**NO próximo domingo, das 18 às 23 horas, haverá uma tarde-dançante na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia 305.**

Será homenageada a universitária mais elegante presente à festa, sendo-lhe oferecido valioso brinde.

### Excursão

O TOURING Club do Brasil realizará, na segunda quinzena de agosto próximo, uma excursão aos Estados Unidos, Canadá e México, a bordo do paquete "Brasil", da Cia. Moore McCormack.

Entre as cidades e regiões a serem visitadas pelos excursionistas, acham-se: Nova York, Boston Cataratas do Niagara, Detroit, Chicago, Cheyenne, Salt Lake City, S. Francisco da Califórnia, Los Angeles (Hollywood, San Diego, Fenix, Grand Canyon, Matiana, Miami, Jacksonville, Charleston, Washington, etc., nos Estados Unidos; Montreal, Ottawa, Toronto, etc., no Canadá, e Monterrey, Cidade do México e outras, no México.

# Conclui a I Semana do Clero Paulista pela necessidade da reforma agrária

**Como deve ser feita essa reforma — O papel da Igreja em face dos problemas rurais — Formação de líderes e catequistas — O discurso de Garcez**

**S. PAULO, 31 (Sucursal) — Falando sôbre "Estado, Igreja e Povo", o governador Lucas Garcez encerrou a I Semana Rural do Clero Paulista que a Província Eclesiástica de S. Paulo e a Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação promoveram em Botucatu.**

**Perante sacerdotes de todos os pontos do Estado, o governador falou na necessidade da justiça social, da redistribuição das riquezas, do estabelecimento da democracia econômica e consolidação da democracia política no Brasil.**

**Também falou na ocasião o cardeal de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, sôbre "O Corpo Místico de Cristo e o Povo Rural".**

**Nas conclusões da Semana Rurau do Clero Paulista, que hoje divulgamos, os sacerdotes de S. Paulo afirmam a necessidade do levantamento do nível social do homem do campo no Brasil.**

As conclusões da I Semana Rural do Clero Paulista foram divididas em três partes: a paróquia rural, a reforma agrária e o crédito rural.

**A PAROQUIA RURAL**

Foram as seguintes conclusões aprovadas, quanto a êsse item:

1. A Igreja matriz deverá ser o centro tanto da vida religiosa como social, podendo desta maneira agregar a população rural ao seu redor. Idem, as capelas.

2. O pároco deve não só atuar junto aos moradores da sede, mas também, e com bastante eficácia, entre os habitantes rurais.

3. A maior dificuldade para o serviço do sacerdote no meio rural é a falta de condução. Seria interessante que, por meio dos srs. bispos, entrássemos em acôrdo com a FARESP ou outra qualquer organização congênere, para a aquisição de jeeps pelo preço de tabela.

4. O sacerdote deve colaborar intensamente com as "missões rurais", e mesmo, se fôr possível, acompanhá-las na sua ronda.

5. Sendo o espiritismo maléfico, tanto espiritual quanto corporal, os sacerdotes devem precaver-se contra êle por meio de revistas, folhetos, livros e, se possível, filmes, dentro de uma sã formação rural.

6. Devido à exiguidade do clero, deve-se procurar formar entre os leigos a ação católica rural, para a criação de líderes rurais e catequistas que não ensinarão apenas o catecismo, mas ainda os preceitos rudimentares da educação cívica e higiênica.

**A REFORMA AGRARIA**

Quanto à reforma agrária:

1. Sendo a situação do proletário agrícola realmente precaria, urge uma reforma agrária.

2. Como nem todo homem rural possui aptidão para o campo, não se pode pensar na solução simplista que seria a divisão e distribuição das terras.

3. Esta reforma não deve, de maneira alguma, consistir na doação pura e simples das terras, mas ser feita mediante facilidades oferecidas aos colonos e assalariados para aquisição de terras que cultivem e sejam atualmente improdutivas.

4. Pouco adiantaria possuir terras sem meios de as cultivar, donde a necessidade de um crédito ou financiamento a longo prazo, naturalmente através de bancos de crédito agrícola.

5. Igualmente, pouco adiantaria possuir terras sem conhecimento suficiente para o seu aproveitamento racional e total. Daí a necessidade da educação agrícola por meio de escolas agrícolas, semanas de fazendeiros, pequenos agricultores e meeiros, além de demonstrações "in loco" (tanto nos lugares de reuniões como na propriedade dos interessados).

6. A colonização estrangeira, selecionada, poderá ser um meio de educação para a agricultura. Mas, urge que essas colônias não sejam jogadas em lugares sem meio de comunicação e de escoamento fácil para os centros de consumo e sem contato com a população circunvizinha.

**O CRÉDITO RURAL**

Sôbre o crédito rural:

1. Frequentemente, o pequeno lavrador e o sitiante precisam de um crédito ao financiamento, para remediar safras pouco felizes ou desenvolver suas atividades.

2. As carteiras de crédito bancário são um recurso natural e deveriam dar sempre preferência aos pequenos lavradores.

3. Os bancos não lidam com o próprio dinheiro e sim com as economias dos depositantes e, portanto, necessitam de uma garantia de seus empréstimos, para que não sejam malbaratados.

4. E' uma nobre função da Igreja esclarecer a mentalidade dos pequenos lavradores, principalmente habilitando-os a se servirem conscienciosamente dos créditos adquiridos.

5. Esta solução do crédito rural já seria um grande passo para uma distribuição mais equitativa das riquezas.

As conclusões da Semana do Clero Rural serão enviadas a todo o episcopado paulista e encaminhadas ao governador do Estado.

*A esquerda, o governador Garcez ao chegar ao Colégio Diocesano de Botucatu, onde se reuniram os delegados à I Semana Rural do Clero Paulista. O governador foi recebido por Frei Benevenuto de Santa Cruz, O.P., diretor do Movimento Economia e Humanismo, e pelo sr. José Arthur Pires, coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação. — A direita, aspecto de uma das reuniões, quando falava o abade do Mosteiro dos Cistercienses, de Itatinga*

### Aniversários

FAZEM anos hoje:

*Senhores:*

Dr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República; embaixador Oscar Correia; doutor Pedro Aleixo, antigo presidente da Câmara dos Deputados; coronel Florêncio José Carneiro Monteiro; coronel Armando Batista Gonçalves; Luiz Oliveira Ferreira; Mario Regis de Alencastro; Damião Rodrigues; Artur Cadaval Veiga; Nilton Soares Braga; dr. Raul Floriano; doutor Tomaz Lobo, ex-senador federal, prof. da Faculdade de Direito do Recife.

*Senhoras:*

D. Matilde Affonseca de Macedo Soares, espôsa do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; d. Herminia Durão Donato, espôsa do sr. Humberto Donato; d. Marilurdes Tavares Magalhães, espôsa do sr. Julio Pires Magalhães e filha do desembargador Adelmar Tavares.

*Senhoritas:*

Vilma Luiza de Farias Soares; Noemia Campos Melo; Ariete Alves e Ruth Nunes.

*Crianças:*

Gilberta, filha do dr. David Aarão Reis e de sua espôsa, dona Lúcia Penna Aarão Reis; Norma, filha do sr. e sra. Manoel Narciso Ferreira; Antonio Roberto, filho do sr. Haroldo Ribeiro Moutinho e de sua espôsa, d. Maria Leda Sá Freire Moutinho; Maria Elizabeth, filha do sr. Alberto Pinto da Luz e de sua espôsa, d. Clotilde Oliveira Pinto da Luz.

**CONSERVE SEUS CABELOS**

**Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TONICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TONICO CAPILAR SWING.**

### "Curso de Romance Brasileiro"

A Academia Brasileira de Letras encerrou ontem o seu "Curso de Romance Brasileiro", tendo falado, na ocasião, o acadêmico Austregésilo de Athayde sôbre o romance regionalista. Presidiu os trabalhos o ministro da Educação, sr. Simões Filho. O conferencista examinou a obra dos romancistas da primeira fase do regionalismo brasileiro, detendo-se na obra de Franklin Távora, Bernardo Guimarães e José de Alencar. Em seguida referiu-se à sêca como tema literário, sobretudo através dos romances "A Fome", de Rodolfo Teófilo; "D. Guidinha do Poço", de Manoel de Oliveira Paiva; "Luzia Homem", de Domingos Olympio; "A Bagaceira", de José Américo de Almeida; "O Quinze", de Raquel de Queiroz, e "Vidas Sêcas", de Graciliano Ramos.

Encerrando o "Curso de Romance", falou ainda o ministro da Educação, que se congratulou com a Casa de Machado de Assis pelo êxito da iniciativa.

**escavadeiras "FIORENTINI"**

TIPO universal MONTADAS SÔBRE LARGARTAS.

Alto rendimento mecânico · Comando a ar comprimido - Manobra fácil, rápida e segura - Manutenção econômica - Pressão mínima sôbre o terreno. São acionadas por motores Diesel ou elétricos e podem ser fornecidas com caçambas para uso frontal ou reverso e dos tipos "dragline" ou mordente. Operam também como guindaste e bate estacas.

**CAPACIDADES: 300, 500, 1.150 e 2.300 litros.**

*Fabricantes:*

**ING. F. FIORENTINI & C. - S.A, ROMA**

*Distribuidora:*

**Logema**

companhia geral de materiais

Rua México, 31 - 8.º andar - Tel. 52-5655 - Rio

Av. Ypiranga, 674-3.º - Tel. 36-1811 - S. Paulo

Avenida Paraná, 329 - Belo Horizonte

### Coligação Católica Brasileira

A COLIGAÇAO Católica Brasileira, que tinha sede na praça 15 de Novembro, 101, onde funcionou durante vinte anos, juntamente com o Centro Dom Vital e outras instituições, está instalada provisoriamente no 2.º andar da Avenida Marechal Floriano, 205.

### Empossado o novo diretor do H. S. E.

AS 11 horas de hoje, empossou-se na direção do Hospital dos Servidores do Estado o dr. Gennyson Amado, médico do IPASE.

### Aniversário do "Só Para Mulheres"

A RADIO Record de S. Paulo comemorou, no dia 25 de julho, o 4.º aniversário do seu programa feminino "Só para Mulheres", tendo realizado um "show" comemorativo, com a participação de todo o seu "cast".

No dia 27, houve dois concursos: o "Concurso da velocidade em tricô" e o "Concurso do mais bonito bolo de aniversário".

**Dr. Floriano Martins**

**DENTISTA**

**(Antigo colaborador do Prof. Newlands)**

**Paradentose e prótese do produto**

**Rua Gonçalves Dias, 30-A 8.º andar — Tel. 42-0008**

## VITRINES DA CIDADE

*HA' uma novidade em matéria de agulhas para vitrola. Essas agulhas são de "nylon", marca "Fidelitone". São acondicionadas em estojos de matéria plástica. Uma só agulha pode tocar 15.000 discos. Não serve para discos "long play". (Lojinha de Música, à rua Senador Dantas, 24). Preço: Cr$ 180,00.*

GLORIANNA

**SOBRAL & SOBRAL LTDA.**

**UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA**

**Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios**

**Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730**

### Comemoração

NO próximo dia 11, a fundação dos cursos jurídicos no Brasil vai ser comemorada pelo Serviço Jurídico do Instituto dos Comerciários.

As 16 horas, serão inauguradas as novas instalações da Procuradoria Geral do IAPC, constituída pelas Subprocuradorias de Benefícios, Consultas, Contratos e Contencioso, destinadas a facilitar o contato entre os interessados e o órgão legal da autarquia. Serão apostas as placas que designarão as salas Antônio Verissimo Ribeiro e Manoel Humberto Carneiro da Cunha, procuradores já falecidos e inaugurada a Biblioteca Rui Barbosa Falcão o procurador geral, dr. Fernando C. M. Abelheira, e o procurador Antônio Horácio Pereira, que dissertará sôbre a data de 11 de agosto.

### Recital de música brasileira

REALIZA-SE hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o recital de música brasileira, de autoria de Oriana de Carvalho Medeiros, com o concurso do soprano Marina Medeiros. O recital de Marina Medeiros é uma homenagem da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

### Coquetel

NA sede da Associação Brasileira de Propaganda será realizado hoje, às 17 horas, um coquetel oferecido aos diretores e auxiliares da revista "Publicidade e Negócios", pela passagem de seu aniversário de fundação.

**Elimine a Caspa:**

**Com o TONICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TONICO CAPILAR SWING.**

### Falecimento

SAO Paulo, 1 (Sucursal) — Faleceu ontem nesta capital a sra. Brasilia Marcondes Buarque, antiga educadora nesta cidade.

Contava a extinta 87 anos e era viuva do prof. Ciridião Buarque.

Deixa vários filhos, entre os quais o engenheiro Martim Francisco, casado com dona Rita Marcotúlio Buarque, residente no Rio.

A extinta deixa também vários netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, às 16 horas, no Cemitério da Consolação.

**BANCO LINO PIMENTEL**

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

### Prof. Rex Crawford

**CHEGARA' ao Brasil na próxima semana o dr. Rex Crawford, professor de Sociologia e diretor do Departamento de Sociologia da Universidade de Pensilvania. O prof. Rex Crawford desembarcará em Porto Alegre, onde fará uma série de conferências sôbre assuntos culturais, que dizem respeito, sobretudo, aos aspectos ligados à Sociologia. Percorrerá em seguida várias cidades brasileiras, com a mesma finalidade. Entre as capitais a serem visitadas figuram Curitiba, S. Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Rio de Janeiro.**

**Permanecerá no Rio entre 18 e 21 e entre 25 e 28 dêste mês, período em que pronunciará suas conferências. Suas obras publicadas são as seguintes: "A Cultura dos Estados Unidos", Chile, 1941; "Quatro conferências na Universidade do Chile", 1942; "Um século de Pensamento Latino-Americano", Universidade de Harvard, 1944; e "Panorama da Cultura Norte-Americana", S. Paulo, 1945.**

**O prof. Rex Crawford traduziu para o inglês a obra "A Cultura Brasileira", do professor Fernando de Azevedo, editada nos Estados Unidos em 1949.**

**AVISO**

**Aos consumidores de eletricidade**

**Reclamações sôbre falta de luz e fôrça**

**A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, tendo ampliado e centralizado os seus serviços de reclamações sôbre falta de luz e fôrça, comunicam que, a partir de hoje, dia 1.º de agôsto, TÔDAS as reclamações deverão ser dirigidas aos telefones:**

**22-1800 e 23-1800**

**Outrossim, notificam que o telefone 29-0090 não atenderá mais a êsse serviço.**

*AUDIÇAO DE PIANO — Na sede do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo 253, realizou-se anteontem a audição das alunos da professora Maria Luiza Gomes Anjo, que apresentou um seleto programa de música fina, tendo alcançado grande êxito. Na foto, a professora Maria Luiza Gomes Anjo e seus alunos*

### Sociedade dos Amigos da Tijuca e Eng. Velho

**COM sede provisória à rua Haddock Lôbo 465, foi fundada ontem a "Sociedade dos Amigos da Tijuca e Engenho Velho". Tem como principal objetivo pleitear das autoridades executivas e dos órgãos legislativos, melhoramentos para êsses bairros.**

**E' a seguinte a diretoria provisória da sociedade: Bayard Boiteux, presidente; Hastimphilo Barbosa, vice-presidente; Valter Nicolino Rodrigues, secretário geral; Joselio Pires, 1.º secretário; Oscar Gomes da Silva Júnior, 2.º secretário; Fernando Trapaga, 1.º tesoureiro; Domingos Toledo Filho, 2. tesoureiro; consultores jurídicos — drs. Carlos Porto Carneiro e Edgard da Costa Amorim.**

### "Aspectos de Ouro Preto"

NO Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje a exposição do pintor Alcides Cruz, com a apresentação de 40 quadros, quase todos aspectos de Ouro Preto.

**Estará aberta até o dia 15, das 12 às 18 horas.**

*ECONOMISTAS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL — Encontram-se nesta capital o sr. Loring K. Macy, diretor do Escritório de Comércio Internacional do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, e o sr. George Whyte, diretor da Secção de Repúblicas Latino-Americanas do referido escritório. Os srs. Loring K. Macy e George Whyte visitarão Volta Redonda e alguns pontos do Estado de São Paulo, percorrendo em seguida outros países da America do Sul. No clichê, os economistas norte-americanos que ora nos visitam.*

# FOI UM GRANDE SERVIDOR DOS CARIOCAS

## Uma placa com o nome de "Massaruca" no ponto de táxis da rua Alice — História de um motorista — Cortesia e amizade — Gostava de atender aos passageiros, transportar crianças, tocar música e alimentar pardais

*AMANHÃ, às 9 horas, será inaugurada no ponto de taxi da rua Alice, nas Laranjeiras, uma placa em homenagem a um homem que não foi general, nem político, nem nenhum daqueles que se agrupam entre os grandes da terra. Foi um simples motorista de taxi. Poucos sabiam o seu nome verdadeiro, e quase todos no bairro conheciam seu apelido — "Massaruca".*

*Era um velho motorista que dava muita "carona", não brigava com os passageiros, gostava de encher seu carro de crianças, tocava belas músicas italianas e amava jogar migalhas de miolo de pão aos pardais.*

*Fundou o ponto de taxi que agora o homenageia. Mas foi principalmente, o autor de uma excelente lição: a arte de fazer amigos, sendo apenas um motorista profissional.*

*Por êste motivo vai ter seu nome em placa de rua. E embora já esteja morto, o lugar onde êle estacionava seu carro é chamado, ainda hoje, de "o ponto do Massaruca".*

Último retrato

**LEMBRANÇA**

No dia 7 dêste mês, quem quisesse servir-se do "taxi" do "Massaruca" não mais poderia fazê-lo: "Massaruca" tinha morrido naquele dia.

Com a sua ausência, o ponto de "taxi" da rua Alice já não era o mesmo. Faltava-lhe algo. O velho motorista não deixara fregueses. Deixara amigos, uns conhecidos e habituais, outros desconhecidos, que hoje se lembram vagamente de um "chauffeur" das Laranjeiras que, falando um português com resquícios italianos, estabelecia logo conversa com passageiros.

**AMIGO DAS CRIANÇAS**

Muitas crianças das Laranjeiras sentiram a morte de "Massaruca".

A confiança que êle inspirava era tão grande que a família do prof. Augusto Paulino entregava seus filhos a "Massaruca", a fim de que êle as levasse, em seu carro, para onde bem entendesse.

O mesmo acontecia com os filhos do compositor já falecido Francisco Queiroz Matoso.

Os filhos do casal João Daudt d'Oliveira e do conde Modesto Leal andaram muito no carro de "Massaruca", que sabia como organizar um bom passeio.

"Massaruca" fez grandes amizades no bairro. Entre as famílias que o distinguiram com sua preferência e confiança, figura ainda a do almirante Bittencourt.

O nome de "Massaruca" era Antonio Torturro. Êle viveu 67 anos. Nascido em Bari, na Itália, a 23 de abril de 1886, chegou ao Rio em 1912.

Tinha 24 anos e queria trabalhar. Sua primeira profissão foi a de sapateiro. Logo depois tornou-se motorista. Nunca se casou.

**OS CARROS DE "MASSARUCA"**

"Massaruca" teve diversos carros. O primeiro era um "Studebacker" n. 595, modêlo de 1922. Era o primeiro, carro de seis cilindros.

Seu último carro, modêlo 1939, era um "Pontiac". Número da chapa: 4-39-13.

**O PONTO DE MASSARUCA**

"Massaruca" sempre fez ponto na esquina da rua Alice com a rua das Laranjeiras.

Jamais recusava passageiros. Certa vez transportou uma senhora que se destinava a uma maternidade. E no seu "taxi" nasceu uma criança.

**RECOMENDANDO OPERADOS**

"Massaruca" era muito amigo do prof. Augusto Paulino Filho. Êste uma vez o operou de hérnia na Casa de Saúde S. Sebastião.

Quando havia amigos de "Massaruca" que precisavam fazer uma operação, êle os mandava para o prof. Paulino Filho.

Seu último trabalho ao volante foi, aliás, transportar a filha do professor.

O sr. Edgard Estrêla, atual diretor do Serviço do Trânsito, era também um grande amigo do "Massaruca".

"Massaruca" era filho de Francisco Forturro e Sabina Fiore, ambos italianos e falecidos no Brasil.

Deixou os seguintes irmãos: Dolores, Florisbela, Gina, José, Sabino e Anita.

**TOCANDO MÚSICA**

O velho motorista italiano fôra músico em sua cidade natal, ao servir ali ao exército.

Vindo para o Brasil, continuou tocando. Não eram poucas as vêzes que tocava para os companheiros. E em Laranjeiras foi músico do antigo Clube Aliança.

**AMIGO DOS PARDAIS**

Nos últimos tempos, doente, "Massaruca" estava impossibilitado de sair à rua. Da janela de sua casa, na rua Mário Portela, ficava jogando migalhas de pão aos pardais. E nos dias de jôgo acompanhava pelo rádio e pelos jornais a atuação do Fluminense, seu clube favorito.

Orgulhava-se de, com seu irmão Sabino, ter sido o fundador do ponto de taxis da rua Alice.

Soldado italiano

# Câmara de Vereadores

**DESVIO DE VERBA** — O sr. Couto de Souza denunciou que as verbas destinadas à gratificação de condutores, inspetores e motorneiros, que servem em Campo Grande e Ilha do Governador, atingem cerca de um milhão de cruzeiros e estão sendo desviadas para outros fins.

A denúncia responsabiliza, como autor do desvio, o chefe do Serviço de Transportes Rural em Campo Grande e Governador.

**O CASO DAS BOMBAS DE GASOLINA** — O sr. José Junqueira leu uma carta do procurador geral da Prefeitura, respondendo às críticas que foram feitas à concorrência pública para arrendamento dos postos de gasolina da Prefeitura, apontada como irregular pelo sr. Cotrim Neto.

A carta do procurador geral informa não ter havido irregularidades na concorrência pública, pois as indenizações estipuladas encontram apoio na legislação em vigor.

A carta cita vários exemplos de prorrogação de contrato de arrendamento, com prioridade.

**ADICIONAIS POR TEMPO DE SERVIÇO** — O sr. Frederico Trota apresentou um projeto estabelecendo que será atribuida, ao servidor municipal que completar 20 e 25 anos de serviço, uma gratificação igual a 15% e 25% do vencimento ou remuneração, desde que não tenha direito a aumentos quinquenais ou periódicos.

Justificou seu projeto alegando que Câmara Federal e Senado já asseguraram aos servidores públicos iguais vantagens, independentemente de mensagem presidencial.

**FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA** — O sr. Julio Catalano apresentou um projeto de lei que atribui ao Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura o Serviço de Orientação e Fiscalização de Teatros, desde que sejam subvencionados pela Prefeitura.

Pelo projeto, prevê uma subvenção de seis milhões de cruzeiros anuais para êsse serviço. Os teatros que recebem subvenção da Prefeitura ficam obrigados à fixação de preços de acôrdo com as tabelas do Departamento de Difusão Cultural e à apresentação de peças escolhidas por êsse Departamento.

As subvenções serão pagas no fim de cada mês no caso de funcionamento ininterrupto dos teatros.

**CAMINHÕES DA C.O.F.A.P. PARA CASCADURA E INHAUMA** — O sr. Indio do Brasil apresentou requerimento no sentido de ser solicitada ao presidente da COFAP a destinação de dois caminhões de distribuição de carne popular em Cascadura e Inhauma. As populações dêsses subúrbios não têm onde se abastecer.

# Dois feridos e uma residência danificada num choque de veículos em Ipanema

O estado em que ficou o caminhão, após a colisão

DUAS pessoas feridas e a residência do consultor geral da República danificada, foi o resultado de uma colizão de veículos, esta manhã, no cruzamento das ruas Nascimento Silva e Joana Angélica.

O ônibus da Viação Limousine Federal, Estrada de Ferro-Leblon, 8-12-07, linha 12, dirigido pelo motorista José Marques de Oliveira, chocou-se com o caminhão 6-19-96, da Usina Brasil, carregado de açucar.

**IMPRUDÊNCIA**

O ônibus, que trafegava em excesso de velocidade pela rua Nascimento Silva, em direção à cidade, ao alcançar a esquina da rua Joana Angelica colidiu violentamente com o caminhão, atirando-o sôbre a calçada da primeira rua.

Em seguida, projetou-se sôbre o muro da residência do sr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República, danificando-o. Chegou a atinjir parte da parede daquela moradia, que fica no n.º 212, da rua Nascimento Silva.

O sr. Carlos Medeiros Silva disse-nos que essa é a segunda vez que acontece, no local, um acidente dessa natureza.

**OS FERIDOS**

Sairam feridos, em consequência, o ascensorista José Martins Pacheco, de 25 anos, casado, da Estrada da Gávea, 436, apt. 201, passageiro do ônibus, que sofreu fratura da clavícula esquerda além de contusões e escoriações e o ajudante de motorista José Vargas, de 33 anos, solteiro, da rua Piracaré, 199, em Marechal Hermes, que viajava no caminhão. Êste último recebeu vários ferimentos.

As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto. Fugiram o motorista do ônibus, que reside à rua José de Queirós, 342, apartamento 101, em Bento Ribeiro e o motorista do caminhão.

O ônibus sôbre o muro da residência do consultor geral da República, dr. Carlos Medeiros

## O Prefeito visita munícipes

**INTERESSADO NA CONSTRUÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL — OS PRÉDIOS CONDENADOS DA RUA SÃO JOSÉ**

O PREFEITO Vital está empenhado em que os ocupantes de prédios desapropriados da rua São José transfiram seus negócios, possibilitando assim as obras de demolição da Prefeitura.

Embora os proprietários dêsses prédios já tenham sido indenizados, seus inquilinos continuam ali, protelando a mudança.

A Prefeitura vai gastar 60 milhões de cruzeiros na construção da Avenida Perimetral, que partirá da Praça Mauá e terminará no Aeroporto, atravessando a faixa litorânea do centro da cidade e desafogando o trânsito ora concentrado na Avenida Rio Branco.

O prefeito, interessado no andamento dêsses trabalhos, está visitando os inquilinos dos prédios condenados e estimulando-os a efetuarem suas mudanças.

# O IPASE comemora hoje 25 anos

## A história da instituição que começou com 115 funcionários — Seus presidentes — As festas do jubileu

Octacilio Gualberto de Oliveira

O IPASE, que hoje comemora o seu jubileu, iniciou as atividades no dia 1.º de agôsto de 1927. Sua instituição decorrera da lei n.º 5.138, de 31 de dezembro de 1926, regulamentada pelo decreto n. 17.778, de 20 de abril de 1927.

Chamava-se então Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos da União.

**SUA ORGANIZAÇÃO**

O Instituto, nesse tempo, era administrado por uma diretoria composta de três membros: diretor-presidente, diretor-secretário e diretor-tesoureiro, e assistida por um Conselho Administrativo, formado pelo ministro da Fazenda, um ministro do Tribunal de Contas, o contador geral da República, um representante de cada ministério, um representante de cada uma das duas secretarias das casas do Congresso e um da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

O objetivo da instituição era dar benefícios ao funcionalismo, principalmente no setor da previdência.

Quando de sua fundação, tinha só 115 funcionários e funcionava num prédio alugado, à Avenida Rio Branco, 39.

Seu primeiro presidente foi o dr. Frederico de Almeida Russell.

**MUDOU DE NOME**

Pelo decreto 24.563, de 3 de julho de 1934, a instituição foi reorganizada, passando a chamar-se Instituto Nacional de Previdência. Em 1938, pelo decreto-lei, 288, de 23 de fevereiro, foi criado o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

**SEUS PRESIDENTES**

Eis a relação dos presidentes do IPASE, de sua fundação até agora: Frederico de Almeida Russell, Augusto Henrique Corrêa de Sá, Aristides Casado, Francisco Muniz Freire, José Cândido Lima Ferreira, Lino Leal de Sá Pereira, Julio de Barros Barreto, Cyro Versiani dos Anjos, Alcides Vieira Carneiro e Octacilio Gualberto de Oliveira.

**AS FESTIVIDADES**

Em comemoração ao 25.º aniversário do IPASE, foi inaugurada hoje a residência dos médicos do Hospital dos Servidores do Estado. Ao meio-dia, foi rezada, na Igreja de Santa Luzia, missa em sufrágio da alma dos servidores da autarquia já falecidos.

A tarde, estão programadas outras solenidades, como a assinatura, pelo sr. Octacilio Gualberto de Oliveira, de atos destinados a beneficiar os funcionários públicos, inclusive a elevação do limite de empréstimos simples de 10 para 30 mil cruzeiros, e um convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose.

**VARGAS PRESENTE**

As 19 horas, realiza-se no auditório do IPASE uma sessão comemorativa, com a presença do presidente Vargas, ministros de Estado e outras autoridades.

Amanhã, prosseguirá o programa de solenidades.

Amanhã, proseguirá o progra-

O presidente da República determinou que, por intermédio do Banco do Brasil, fôsse liquidado o débito da União para com o IPASE.

Esse débito é de 100 milhões de cruzeiros, e sua liquidação vinha sendo pleiteada há muitos anos.

## Exercício de tiro real

NA Barra da Tijuca (restinga de Jacarepaguá), será realizada nos dias 6 e 7 de agosto, entre 8.30 e 11 horas, exercício de tiro real pela Diretoria de Fabricação do Exército.

A área, onde serão realizados os exercícios fica compreendida entre a ponta do Marisco e o pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 2 mil metros.

# AGREDIDO UM DEPUTADO

FOI agredido a murros, no recinto da Assembléia fluminense, o deputado Simão Mansur, representante do município de São João da Barra, que poucos minutos antes havia aparteado um discurso do sr. Romeiro Neto, líder da maioria da Assembléia do Estado.

O agressor foi o deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro. O motivo foi a discussão de novas nomeações de autoridades policiais dos municípios.

Os deputados foram apartados por jornalistas, parlamentares e funcionários da Casa, que conseguiram acabar com o tumulto.

A agressão surpreendeu a todos, pois a sessão estava calma e o sr. Afonso Celso, não dava mostras de estar irritado.

# Leilão de gêneros fará a COFAP

## Cabello otimista quanto aos resultados do novo sistema que pretende inaugurar

NA reunião de ontem do plenário da COFAP, o sr. Benjamin Cabello, seu presidente, solicitou medidas no sentido de que também em Santa Catarina seja autorizado o contrôle do porco vivo, em vista da evasão de animais para o Rio Grande do Sul e Paraná.

Depois, apreciando uma proposta da Sociedade Rural Brasileira, no sentido de que não sejam tabelados para o produtor os preços dos gêneros, aprovou o plenário a solução proposta pelo sr. Cabello, nos seguintes têrmos:

— "No momento, todos os produtos agrícolas estão livres de tabelamento. Entretanto, se o tabelamento, que se destina a conter a especulação onde quer que ela se apresente, e na ocasião em que se apresentar se tornar necessário, a COFAP não terá dúvidas em adotá-lo.

**MERCADO LIVRE**

Já estão quase concluidas as plantas e projetos do novo mercado livre que será construido em tempo "record" pelo general Herculano Gomes. Ao mesmo tempo, construiremos 4 ou 5 barracões nas zonas que abastecem o Distrito, a fim de armazenar a produção que será depois transportada em caminhões da COFAP. As operações serão feitas pelo Banco de Crédito Cooperativo e pelo Banco da Prefeitura.

**EXEMPLO NORTE-AMERICANO**

Os gêneros perecíveis serão vendidos no dia da chegada e o que sobrar será posto em leilão, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos com sucesso. Vou mostrar aos derrotistas que podemos ser eficientes".

**PRODUTOS EXPORTAVEIS**

O sr. Manuel Ferraz, de S. Paulo, falou sôbre as negociações para exportação de banana e chá, algumas já concretizadas.


— PUBLICIDADE —

**S. A. Casa Pratt**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46-8, nesta Capital, no dia 6 de agôsto de 1952, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, de incorporação da Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., que deverá se processar na forma prevista pelo artigo 152 e seus parágrafos, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1952

Pela Diretoria,

J. Baylongue,

Diretor Vice-Presidente.



**APOSTOLADO RADIOFÔNICO**

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



**O Gás aumentou de Preço**

**Economize Gás**

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.


# Falta de confiança no govêrno

## Nova assembléia dos portuários — O presidente da Associação dos Servidores Portuários não pode falar — Não aceitam a promessa de Cabello —

CENTENAS de portuários reuniram-se, ontem, às 17 horas, na estação de passageiros de cabotagem, entre os armazens 12 e 13, para tomar conhecimento da decisão que o presidente da União dos Servidores do Pôrto, sr. Horácio Duque de Assis, trouxe do sr. Cabello, mediador na questão entre o govêrno e a classe.

**EXALTAÇÃO E TUMULTO**

A reunião foi de tumultos, gritos nervosos, vaias e, finalmente, de recusa à solução proposta.

Pediu, inicialmente, o sr. Duque, que os portuários voltassem ao trabalho nas horas extraordinárias, pois o govêrno já se havia comprometido a pagar os atrasados. "Não aceitamos" — foi a resposta. O orador não pôde continuar.

Debalde foi pedida maior atenção para com o presidente: a desordem era grande e ninguém se entendia mais.

Nesse ambiente, o sr. Osvaldo de Sousa Marques tentou fazer-se ouvir pelos companheiros, concitando-os a atender ao presidente na volta ao trabalho extraordinário. Teve que desistir.. A desordem era geral e ninguém se entendia. A classe estava dividida. Enquanto uma parte ficava ao lado do sr. Duque, a outra se mantinha irredutível: só voltariam a trabalhar em horas extraordinárias quando saisse a ordem de pagamento no "Diário Oficial" e fôsse tal autorização apregoada nas seções em que trabalham.

**NÃO ACREDITAM NO GOVERNO**

Serenados os ânimos, outro portuário, sr. Francisco Meireles, tentou demové-los dêsse ponto de vista. Disse. "Vocês confiam ou não em nosso presidente?" (referia-se ao sr. Duque). Uma voz gritou bem alto:

— "Nele nós confiamos, no govêrno, não".

Também o sr. Meireles pouco depois deixava a tribuna, sem nada ter conseguido.

**TELEFONE LIGADO PARA A COFAP**

Numa última tentativa, o sr. Horacio Duque voltou à tribuna, ainda assim sem resultado. Bastava que falasse na promessa do govêrno, para que irrompesse tremenda algazarra e gritos de "fora".

Quando a balbúrdia era total, notamos um telefone fora do gancho e voltado para a multidão. Explicou-nos a pessoa que o tinha à mão, e cujo nome não pudemos obter, tratar-se de uma ligação para a COFAP, a fim de que naquele órgão se ouvisse a gritaria e que não aceitavam os portuários as promessas do govêrno.

Outros oradores que ocuparam o microfone, tiveram a mesma sorte do presidente.

**TELEFONEMA PARA A COFAP**

Diante da inutilidade de seus esforços, deu o sr. Duque por terminada a assembléia e a seguir telefonou para a COFAP, explicando ao sr. Cabello que os portuários não tinham aceitado a solução de voltar para o trabalho sem os extraordinários pagos. O sr. Cabello ficou de responder em outra reunião, que ficou marcada para segunda-feira 4, às 17 horas, na Vila Portuária, rua da América, esquina de Gamboa.

**FALAM OS SERVIDORES DO PORTO**

Terminada a assembléia, ouvimos diversos portuários. Todos ressaltaram que o movimento não é de greve, mas sim de reivindicações. Tanto assim que estão trabalhando no horário normal, isto é, das 7 às 16 horas.

O serviço extraordinário é que não seria mais executado enquanto não fossem pagos os atrasados. Temem que o govêrno não cumpra a promessa de pagá-los tão pronto voltem aos extraordinários. Por causa dessa desconfiança é que exigem um compromisso por escrito ou a publicação no "Diário Oficial", sem o que não atenderão ao representante do govêrno.

**SITUAÇÃO INSTAVEL**

O sr. Alvim de Paula, representante da classe de emergência e dos motoristas do porto, disse que há 8 anos não passa de emergente e percebe Cr$ 52,00 por dia. Nunca foi aumentado, não tem direito a salário família e se algum dia passar a efetivo perde ainda o tempo de serviço.


Leia quinta-feira

**Tribuna da Mulher**

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA


## Debate no Sindicato de Gêneros Alimentícios

EM sua reunião de ontem o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, presidido pelo sr. Nino Gallo, abordou a questão da importação de laticínios também pelo comerciante atacadista. Essa pretensão é reclamada para os gêneros alimentícios em geral. Da mesma forma discutiu-se a questão dos prejuizos causados à indústria de laticínios nacional pela importação dos similares estrangeiros. Resolveram os diretores do Sindicato Atacadista dirigir-se à CEXIM no sentido de que sejam tomadas providências em tempo para a importação de artigos de Natal para os cariocas.

**Waldomira Malheiro Alves**

**MISSA DE 7.º DIA**

† Eurico Malheiro Sobral, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar na Matriz de São João Batista, na Rua Voluntários, às 9.30 horas de amanhã, dia 2, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

# CHEGOU HOJE AO RIO O CONSUL EM HAMBURGO

## A chamado do Itamarati — Intercâmbio Brasil-Alemanha

ATENDENDO a um chamado do Itamarati, chegou hoje ao Rio, viajando pelo navio alemão "Santa Cruz", o ministro Vitor Cunha, consul geral do Brasil em Hamburgo.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Fêz à reportagem ligeiras referências ao comércio entre o Brasil e a Alemanha. Disse que o fato de não termos vendido nossos produtos àquele país, conforme estabelece o tratado comercial em vigor, é devido a não querer a Alemanha importar, por motivos de ordem interna, relacionados com os impostos e taxas.

Acentuou que o quilo de café, comprado a 9 marcos, fica no mercado interno, depois de cumpridas tôdas as exigências alfandegárias, em 35 marcos.

Essa situação, esclareceu o sr. Vitor Cunha, está sendo solucionada.

A Alemanha continua interessada em adquirir vários produtos nossos, entre êles o algodão e o fumo.

Para a compra de frutas de nosso país, está o govêrno alemão construindo um moderno navio frigorífico.

**CUSTO DE VIDA**

— "O custo de vida na Alemanha é muito elevado" — declarou o consul Vitor Cunha — "um quilo de carne vale 12 marcos, ou seja, 84 cruzeiros. Não existe cambio negro de generos alimentícios. Estão em vigor duas espécies de tabelamento: a de 1.ª e a de 2.ª classe. As determinações dêsses tabelamentos são cumpridas rigorosamente pelo povo, sem que haja qualquer constrangimento ou tentativas de transgressão. Apesar da fartura de gêneros alimentícios, tudo é rigorosamente controlado".

# [illegible]

**APEDREJADOS NO "LOTAÇÃO"** — Atingidos por uma pedra e pelos estilhaços do pára-brisas do "lotação" 5-36-38, da linha "Penha-Praça da Independência", em que viajavam, ontem, Jocelino Romero, solteiro, de 21 anos, bancário, da rua Drumond 79, e o operário Acir Valter Almeida de Soura, também solteiro, de 18 anos, da rua Sargento Paulo Araujo 205, sofreram contusões, sendo medicados no Pronto Socorro, de onde se retiraram após os curativos de que necessitavam.

O carro, dirigido por Heitor Boa Nova de Araujo, da rua Guaraúna 177, passava pela av. Brasil, perto da av. Rodrigues Alves, quando um perverso qualquer pegou de uma pedra, no meio da rua, jogando-a à sua frente, na altura do chofer. A pedra, arremessada violentamente, bateu no pára-brisas, que se quebrou, indo ferir os dois passageiros.

**ENFORCOU-SE NO BARRACÃO** — O carpinteiro José Pereira da Silva, português, de 24 anos, morador no barracão dos fundos da casa n.º 258 da rua Humaitá, em companhia de Joaquim Teixeira da Silva, pôs fim à sua vida, ontem, enforcando-se em sua casa.

José Pereira havia chegado há poucos dias de Portugal, e já tinha emprêgo arranjado.

O fato foi comunicado à policia do 3.º Distrito pelo detetive 293. A perícia compareceu ao local e o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

**BALEADO NO PROPRIO AUTO** — Sentado com um amigo no carro de praça 4-45-33, de sua propriedade, no ponto de autos da esquina das ruas Abilio e Vieira Bueno, na noite de ontem, o motorista do DFSP, Wilton Gonçalves Viana, casado, de 28 anos, da rua Bonfim 405, em S. Cristovão, ouviu um disparo, sentindo-se ferido.

No Pronto Socorro, para onde foi levado, verificaram apresentar êle um ferimento a bala nas costas — ferimento que não soube explicar satisfatoriamente.

Interrogado pela reportagem antes de sua remoção para a enfermaria Filinto Muller, Wilton disse não saber quem o teria alvejado, adiantando que o seu auto não apresentava vestígios da entrada do projétil. Quanto ao nome do amigo em cuja companhia se encontrava no momento do singular acidente, a vítima se negou a declinar.

**QUEIMADA** — Com queimaduras foi internada ontem, no Pronto Socorro, vítima de acidente com água fervente, na sua residência, Maria Francisca, casada, de 28 anos, moradora na rua do Catete 232, 4.º andar.

**BARRACÃO INCENDIADO** — Regressando das compras, ontem, ao barracão n.º 180 da rua Dona Claudina, onde reside, e encontrando-o em chamas, a doméstica Inês Fernandes, solteira, de 61 anos, foi presa de forte crise nervosa, sendo medicada no Dispensário do Meier, de onde se retirou após os cuidados de que carecia.

Embora houvesse comparecido ao local os bombeiros locais, os prejuizos foram totais e avaliados em perto de 10 mil cruzeiros.

O comissário Ezequiel, do 21.º distrito, também estêve presente tomando as providências de sua alçada.


CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

# RECLAMA A INDUSTRIA DA LÃ -- OS FABRICANTES DESMENTEM A CEXIM

O SINDICATO de Fiação e Tecelagem do Rio telegrafou ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil desmentindo a nota que ela distribuiu aos jornais informando que a indústria tem fios estrangeiros necessários à produção de tecidos finos.

Afirmam os industriais que as fábricas de lã estão ameaçadas justamente pela falta de alta titulagem, não produzidos no Brasil. Não existe estoque e a não-importação acarretará diminuição da produção e mesmo paralisação de algumas fábricas, dizem.

Estranham os industriais que a nota da CEXIM tenha sido divulgada logo após à entrega do memorial de 11 do corrente, expondo a situação das fábricas. No memorial o Sindicato acentua:

1. Prejuízos causados pela alteração do critério de importação de 7 de janeiro, pela Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, segundo o qual podia-se importar fios de lã ovina, fios de lã angorá mescla e lã ovina em bruto, suja ou lavada de qualquer finura, tipos que não são de pêlo de cabra "niohair".

2. As fiações de lã possuem tecelagens próprias e consomem tudo que produzem. Quando muito entregam as sobras às tecelagens.

3. A obtenção de fios feitos de lã nacional está bastante difícil, agora.

PREJUIZOS

4. Sendo insuficiente a produção nacional de fios, é fácil avaliar os prejuízos decorrentes do racionamento de 30% de energia em S. Paulo, onde estão quase tôdas as fiações.

5. O Consumo de fios está aumentando, pela renovação das fábricas.

6. A suspensão da importação não tem mais razão de ser. As quantidades importadas em 51, via Santos, já foram consumidas.

7. E' indispensável, para manter em funcionamento as fábricas, permitir a importação de fios de título 56 para cima e de fios de pêlo de cabra "monahir".

Conclui por pedir à CEXIM a manutenção do critério fixado de 7 de janeiro, que autorizava licenciamentos nas seguintes condições:

— "Fios de lã ovina, licenciar do título 56 para cima: moedas inconversíveis, pagamento semestral, de acôrdo com reais necessidades.

— Fios de lã de cabra e de camelo, licenciar em moedas inconversíveis com as mesmas condições".

Acentúa o Sindicato que as licenças devem ser concedidas na base da média do triênio 1948/50, pois em 51 houve em S. Paulo importação desordenada.

## Medidores para estacionamento de veículos

ESTEVE ontem no gabinete do prefeito o sr. Edgard Muller, a fim de propor ao prefeito a instalação de aparelhos medidores de tempo, e que se destinam a cobrar aos proprietários de automóveis o período em que estiverem estacionados os seus veículos em determinados pontos da cidade.

# ARARUAMA -- ESTADO DO RIO

**ARARUAMA projeta-se, na evolução dos municípios fluminenses, conquistando destacada classificação nos meios econômicos, sociais e políticos. Convive com o seu povo uma grande parcela de turistas, atraídos pela mansidão e belezas da lagoa de Araruama, em prolongadas estações de veraneio, cada ano mais concorridas.**

O território em que se encontra, atualmente, localizado o Município de Araruama, constituiu parte integrante da Capitania de São Vicente, doada no ano de 1534 a Martim Afonso de Souza.

Araruama, palavra indígena, pode ser traduzida, segundo Teodoro Sampaio, por bebedouro das araras.

Graças ao seu clima ameno e saudável, Araruama tem-se desenvolvido rapidamente, tendo sua população, sempre crescente, trabalhado com eficiência para o progresso e bem-estar da comunidade municipal. Pelos seus atrativos naturais, enriquecidos pelo clima duplo de praia e serra, destacando-se a belíssima lagoa e a zona serrana onde se acha localizado o distrito de São Vicente de Paula, Araruama é escolhida para estações de veraneio, férias, repouso e fins de semana, sendo grande a concorrência em qualquer época do ano.

O município ocupa uma área de 546Km2, com 27 614 habitantes. A distância de Niterói é de 94 quilômetros, servido pela E. F. C. B. Ramal de Maricá — Auto Viação 1001 — Rápido Fluminense — Auto Viação Salineira e Auto Viação Fazendeira.

Na cidade existem 609 prédios residenciais, construções novas, 213 estabelecimentos comerciais, 91 industriais, 1 bancário, 4 edifícios públicos e 4 hotéis. Há no município 14 escolas estaduais e 24 municipais de cursos primários, uma de cursos secundários e o Instituto Educacional Almirante Protogenes Guimarães.

O município de Araruama, produziu e exportou, no ano de 1951, conforme dados colhidos na agência local do I.B.G.E., o seguinte: — 34.000 toneladas de sal, 3.500 de cal, 2.000 de gesso bruto e 1.050 de cana de açúcar; 68.000 arrôbas de algodão e 520 de alho; 29.430 sacos de 60 quilos de milho, 68.000 de 50 quilos de farinha de mandioca e 5.400 de feijão; 63.000 litros de aguardente; 25.000 cachos de banana; 49.000 centos de laranja e 4.000 de côco da Bahia; 77.000 quilos de amendoim. E' mantida no município uma quantidade estável de 5.800 bovinos, 3.500 equinos, 2.000 muares, 6.500 suínos, 3.500 ovinos e caprinos e 120.000 galináceos. Grande quantidade de galináceos e ovos é exportada, principalmente pela emprêsa Brasilaves.

A exportação geral do município somou a quantia, aproximada, de 31 milhões de cruzeiros.


**"BAMBA" é a melhor revista infanto-juvenil**
À venda na banca de jornais
ARARUAMA — Palmiere Josepp

**GINÁSIO ARARUAMA**
Cursos: Primário, admissão e ginasial
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

**Antonio Esteves Barroso & Cia.**
ARARUAMA — End. Tel. "Barroso" — TEL. 39/40
SAL — CEREAIS — SECOS E MOLHADOS
— ATACADO E VAREJO —
Produtores e Exportadores de farinha de ostras para alimentação de aves

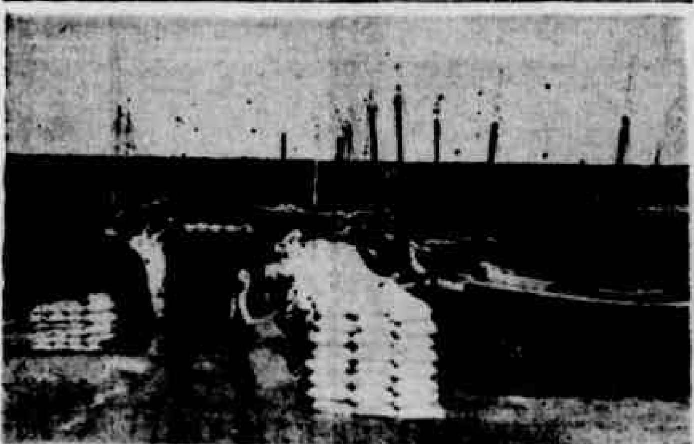
**Antonio Maria Raposo**
SALINA PITANGUINHA
Premiado pelo Instituto Histórico e Geográfico Fluminense com medalha de bronze na Exposição Industrial do Tricentenário de Cabo Frio



"Parque Hotel de Araruama"


**ABATEDOURO MODELO BRASIL S/A**
"BRASILAVES" — Capital Cr$ 30.000.000,00
Os melhores produtos dos mais afamados centros avicultores
Ovos — Aves e pequenos animais — Pôsto de compra de Araruama - AV. PRES. GETULIO VARGAS, 4 - Tel. 76

**BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A**
FUNDADO NO ANO DE 1917
AGÊNCIA DE ARARUAMA
— Tôdas as operações bancárias —
Matriz: Niterói — Filial no Rio de Janeiro
Agências em todo o Estado do Rio
Araruama — RUA MAJOR FELIX MOREIRA, 43 — TEL 17



Embarque de sal das salinas para a E.F.C.B.


**CINE ARARUAMA**
Programas variados
B. M. CORRÊA

**A SATISFATORIA**
Relojoaria e ourivesaria
J. P. CHEDIACK
Alianças, anéis e jóias — Qualquer feitio e gôsto
Av. Getulio Vargas, n. 4
(Vende-se)

**CASA SANTOS**
A. SANTOS
A FEIRA DOS TECIDOS
Fazendas — Calçados — Roupas feitas - Armarinho - Variedades
A casa do maior sortimento, pelos preços mais baratos
Rua Bento José Martins, 4



Igreja Matriz de São Sebastião


Mercearia
**SÃO VITOR**
de JOAQUIM JOSÉ BARROSO
Comestíveis finos — Frutas — Bebidas — Frios — Serviço de bar — Bombonière
Rua Com. José Martins, 4

Farmácia
**São Sebastião**
de ELEVIR BARROS
Manipulação rápida e escrupulosa
PREÇOS DE DROGARIA
Atende-se à noite e a domicílio
— Seção de Perfumaria —
Telefone 85

**PARQUE HOTEL DE ARARUAMA**
**CHALETS INDEPENDENTES -- APARTAMENTOS COMPLETOS**
ÁGUA QUENTE E FRIA — TELEFONES INTERNOS — LUZ PRÓPRIA
— TODO O CONFÔRTO — DIÁRIA A PARTIR DE CR$ 110,00 —
Aproveite as belezas e condições excelentes, praianas, da lagoa de Araruama, para veraneio, férias e fim de semana
Informações em Niterói: — RUA VISCONDE RIO BRANCO, 9 — Telefone 5003

**GOMES PIRES & CIA.**
ATACADISTAS E VAREJISTAS
Fazendas — Armarinho — Ferragens — Calçados — Chapéus — Perfumaria — Papelaria — Variedades — Liquidos e comestíveis — Sal e Cal — Atacado
AVENIDA NILO PEÇANHA, 22 — TEL. 16
Filial na rua Major Felix Moreira
— Os menores preços no Maior Bazar da cidade —

**RADIOS MULLARD — ABC — CLIPPER**
Eletro-son São Sebastião
MOREIRA & FILHO
Material elétrico — Fogões a óleo
— Filmes e revelações em 24 horas —
RUA MAJOR FELIX MOREIRA, 35 — FONE 107

**Bebidas MAURA Ltda.**
Dep. de aguardente — Alcool
Fabricante dos melhores aperitivos da praça
Praça Ari Parreiras, 106

**Mecânica Araruama**
Oficina de reformas — Consertos — Pinturas a duco — Todo o serviço de máquinas
— Rapidez e perfeição —
RUA CD. BENTO MARTINS
TEL. 49

**SALINAS RAPOSO**
Sal marca "ORION" — Refinado e grosso
FABRICANTES DE CAL DE 1.ª QUALIDADE
Fábrica de bebidas N. S. NAZARETH
RAPOSO & OLIVEIRA
Unico fabricante do aperitivo "O Bicho"

**LOTEAMENTO NOVO HORIZONTE ARARUAMA**
— CIA. IMOBILIÁRIA IMPERIAL S/A. —
AVENIDA CHURCHILL, 129, 11.º ANDAR — GRUPO 1101 E 1102 — RIO
Telefones 42-9256 e 32-9277

**LOTEAMENTO**
— Vila Jardim Balneária de Araruama —
Na mais bela enseada da lagoa
AINDA EXISTEM LOTES A VENDA
Negócio diretamente com o proprietário
HANS JANSSEN — ARARUAMA — FONE 75

A MELHOR CAL BENEFICIADA PARA CONSTRUÇÕES E PINTURAS
Marca **CALDINA** Regis
ARARUAMA FONE 75

**RAPIDO FLUMINENSE**
LINHA DE ARARUAMA
Horário:
De Niterói — 6-9-11-13-15 e 17 horas
De Araruama — 6-9-11-13-15 e 17 horas
Agência Niterói — Rua Cel. Gomes Machado, 105

**POSTRO CENTRAL LTDA.**
REVENDEDORES DOS PRODUTOS "ATLANTIC"
FONE 41 — ABERTO A NOITE
— NA ENTRADA DE ARARUAMA —
ESTRADA DE RODAGEM NITEROI-CAMPOS

SALINAS ANTUNES LTDA.
Produtores e Exportadores do sal marca "ANTUNES"
Proprietário das: Salinas "Espírito Santo" e "Santa Catarina"
End. Tel. "Salantunes" - Pça. São Sebastião, 6 - Fone 52

**Serraria e Carpintaria S. Sebastião**
MIZAEL P. JARDIM
Madeiras para construção — Especialidade em esquadrias, marcos, coçoeiras, caibros, ripas, forro, tacos, soalhos, etc.
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 57 — TELEFONE 57

CHACRINHA HOTEL
— EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR —
Higiene — Confôrto — Prontidão
ERNESTO PINTO
Avenida Nilo Peçanha, 9 — Tel. 68



Jardim do Parque Hotel avistando-se a praia de banhos


**Fábrica de Bebidas São Geraldo**
Depósito de aguardente e álcool — Especialidade em nectar, xaropes, licores, vermutes, fernets, aperitivos, etc.
— DEPÓSITO DE CARVÃO —
QUINTANILHA & CIA.
PRAÇA DA BANDEIRA, 3

**CICLE ARARUAMA**
Bicicletas — Acessórios — Consertos — Reformas
SYLVIO SILVA SAMPAIO
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 8



Rio Mataruna vendo-se a ponte e a fábrica de gêsso


**BAR RUBRO**
**CAFE' RUBRO**
Rua Major Felix Moreira, 9 **RESTAURANTE** Telefone, 10
— MANOEL MACHADO —
ESPECIALIDADE EM PEIXES E CAMARÃO -- ABERTO ATÉ AS 24 HS.
SEMPRE À MINUTA —::— REFEIÇÕES INESQUECÍVEIS, SENHORES TURISTAS! —::— BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
**A CASA QUE MELHOR SERVE NA BAIXADA FLUMINENSE**

# ENCONTROS COM "OS THÉOPHILIENS"

**A chegada na Embaixada – Conversa com "Ded", a figurinista – Sainte Marie Madeleine se levantou cêdo – Uma palavra com o diretor – Um "Théophilien arquiteto – Outro do Líbano**

CLAUDE VINCENT

*CHEGAMOS ao jardim da embaixada francesa ao meio-dia, mas os Theophiliens ainda não estavam, por causa da Alfândega. Felizmente, Agostinho Olavo arranjou tudo. Apesar de nem ter tempo de abrir uma maleta, os estudantes vieram, famintos de tanto demorar, mas encantados com a beleza do Rio e com a acolhida dos jornalistas, no Pôrto. "Nem sonhávamos ser recebidos tão carinhosamente".*

### "DED" BOURBONNAIS

Uma cara entre muitas se destaca por sua viva inteligência: Ded Bourbonnais, a figurinista que é a responsável por tanta coisa no teatro francês (foi ela quem desenhou a roupa de "Un Dieu a Dormi dans la Maison", de Guilherme Figueiredo, e seu marido trabalha atualmente com Marcel Marceau, que dirige um grupo de "mime" de 18 pessoas). Há muito quero conhecer "Ded". Porque quem vê as roupas usadas pelos "Théophiliens", nas fotografias, nota logo como são evocações, para um público moderno, da época em que as peças foram criadas.

— "Justamente essa foi a nossa vontade" — diz ela. "Não era uma reconstituição do passado que queríamos atingir. Apresentar um texto antigo, como curiosidade histórica, não interessava, e, sim, trazer o público de hoje para um teatro vivo e atual, que tem valor "como teatro".

Sei que "Ded" trabalhou em colaboração com René Clermont, o iretor, fazendo para o Mistério uma "mise-en-scène" simultânea: usou um dispositivo moderno, diferente para as duas partes, contra um telão figurando a silhueta de uma cidade medieval, enquanto as côres usadas estão nas iluminuras.

### LUCIENNE HAMON, A MAGDALENA

Vem juntar-se a nós uma moça loura sorridente, mas cansada. E' Lucienne Hamon, que trabalhou com Jean e Marie Hélène Dasté, no Grupo de St. Etienne.

— "Quem é a senhora?"

— "Sainte Marie Madeleine... Eu várias vêzes representei o papel na França e agora estou aqui para isso, de novo. Nas outras peças tenho papéis menos importantes".

— "O seu papel é maravilhoso, e tão moderno, tão atual, não acha?"

— "Sim, lindo. E' difícil porque a conversão da Madalena vem tão ràpidamente que não é fácil fazer com que seja convincente. Mas, a cena com a irmã Martha podia ter escrito hoje, isso sim!"

Com Lucienne Hamon, falo sôbre os poemas que serão ditos no Miracle de la Veillée. Ela me explica que os de francês antigo, como La Chanson de Roland, foram excluídos, por serem difíceis para um público que não entende o francês medieval. E' uma boa notícia para muita gente que temia não entender êste "Miracle".

A nossa conversa tem de ser entrecortada de sanduíches. Os "Théophiliens" estão famintos e "Marie Madeleine" se levantara para ver a baía de Guanabara, ao sair do sol.

— "Aliás, vi pouca coisa, infelizmente, por causa da nebulosidade" — diz ela, contentíssima ao saber que já foi projetada uma viagem de lancha para visitar a baía tão famosa na Europa.

### TODO MUNDO QUER ENTREVISTAR CLERMONT

Só um instante posso falar com Clermont. Mas, êle é fabulosamente organizado: pede o número do telefone da gente, escreve-o num caderninho e promete telefonar cedo, para fixar uma horinha... Já se ambienta, vê-se que dentro de pouco tempo será um verdadeiro carioca.

### ALMÔÇO NA CASA DO ESTUDANTE

No almôço, na Casa do Estudante, oferecido por Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Paschoal Carlos Magno, tenho um vizinho que se chama Michel Dubois. Faz vários papéis — no Mistério, é um judeu máu, tendo, anteriormente, feito um judeu bom.

— "Cada um de nós tem que saber três ou quatro papéis de cada peça, já que somos 29 pessoas, e as peças, algumas delas, precisam de 80 pessoas" — diz êle.

— "Na deliciosa Chante fable "Aucassin et Nicolette" serei o flautista que começa a história".

— "O senhor toca flauta?"

— "Naturalmente" — diz, com um sorriso, Michel Dubois.

Não acho natural, no início. Só depois é que venho a saber que êle, com outro "Théophilien", está coligindo músicas antiquíssimas sírias e árabes, para serem ensinadas nas escolas: músicas que se iam perdendo...

— "Qual é, então, sua profissão?"

A resposta é inesperada:

— "Arquiteto. Aliás, estou encarregado de voltar à França com material novo para "L'Architecture d'Aujoud'hui".

— "Então, vai ficar encantado. Vai haver, terça-feira próxima, uma exposição de arquitetura no Museu de Arte Moderna".

O fato, Michel Dubois, entusiasta, pede tôdas as informações e vai desde já se pôr em contato com os arquitetos. Outra coisa: êle conta que todos decoraram poemas para poder recitar aqui, caso alguém se interesse por êste ângulo da ar : da França. Caso alguém se interesse! A cronista imediatamente diz que se poria em contato com a Universidade do Ar do Ministério da Educação...

### DEPOIS DO ALMÔÇO

Só há um instante para Dubois me apresentar a René Khawan, estudante de Arqueologia, que já tem editados três cadernos dramáticos árabes e contos e lendas sôbre o Líbano; é com êle que Dubois colherá as canções árabes acima referidas. Conversar com Khawan será extremamente interessante, porque êle já levou, em língua árabe, uma parte do Mistério da Paixão, no Líbano. Existem textos antiquíssimos, diz êle.

### O GRUPO TODO

Não se pode falar em todos. Nem com todos. Entrevejo Colette Lassance, a Virgem Maria, que agora é "speaker" no Rádio da França; a loura Denise Mallet, que está encarregada de tôda a música da temporada. Outra loura que sorri, de longe, é Mariebonne Leborgne. Criou Nicolette com grande sucesso. Mas, não consigo ver Caroline Ruchaut, que, segundo todos, é uma comediante de grande futuro: é ela a Marta do Mistério da Paixão, e também, na segunda parte, a "Desespérance". São vinte moços e nove moças, afinal. Não se pode conversar com todos, no primeiro dia.

O povo carioca precisa conhecer êsses moços. Neles, está o amor do teatro, que cultivam, apesar das dificuldades da vida atual, sem receber um tostão. Todos têm outras atividades, que continuam a exercer, para se pagar o luxo de fazer reviver em êsses tesouros da literatura dramática, que, sem êles, se perderiam.

---

## Estréia de Josèphine Baker

HOJE, no Teatro Recreio, às 20 horas, estréia Josephine Baker sua temporada relâmpago de 10 dias. Com ela, a orquestra Lalte de Castro.

## Tere Amoros no Copacabana

AS 18.30 horas, no Teatro Copacabana, Tere Amoros, bailarina espanhola que triunfou na Espanha e na América Latina, se apresentará com o guitarista Júlio Alonso. O espetáculo será patrocinado pelo Centro Cultural Espanhol. Ingressos na Aviação Ibérica, no Restaurante Brahma e no Centro.

---

*"O HOMEM DAS SOMBRAS" — Essa história desenrola-se na velha Nova York e envolve quatro figuras dramáticas de grande prestígio no cinema norte-americano: Joseph Cotten, Barbara Stanwyck, Louis Calher e Leslie Caron. O argumento resume-se no seguinte: Madeleine Minot (Leslie Caron) chega de Paris, a fim de obter para o noivo o amparo que um seu tio lhe poderia dar. Dentro da casa do velho tio, entretanto, encontra uma mulher que a todos domina e governa arbitràriamente (Barbara Stanwyck). A jovem se desorienta mais ainda quando surge a figura dum homem que, sem ser parente dela, nem de seu tio, também exerce influência dentro do velho solar. Madeleine mergulha, assim, num ambiente de quase terror. Mas o desenlace favorável acaba por surgir e a moça regressa à sua pátria, onde casará com aquele que ama, e já livre da pressão das suas figuras sinistras. A direção de "O Homem das Sombras" coube a Fletcher Markle, com um cenário de John Dickson Carra, música de David Raksin e fotografia de George J. Folsey. "O Homem das Sombras" estará em cartaz nos cinemas da Metro, no dia sete próximo. Na foto, os quatro principais intérpretes*

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

JULHO DE 1952

COMBINAÇÕES DAS SETE — SORTEAMES

1.ª — S V R
2.ª — O X J
3.ª — E Q X
4.ª — X Y E
5.ª — W W X
6.ª — A N E
7.ª — F Y L
8.ª — L A P

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sôbre-loja

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:
CR$ 120.494.510,20

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de agôsto de 1952, às 12 horas

## CINEMA
# "Nossa Senhora de Fatima"

DANILO RAMIRES

*É NATURAL que a gente vá prevenido ver um filme como êsse, que a "Luso" apresenta aos cariocas com sucesso de bilheteria. São tantas as produções que surgem no mercado cinematográfico, explorando o chamado gênero religioso e os sentimentos cristãos do povo, que quase não damos crédito ao noticiário dum filme como "Nossa Senhora de Fátima".*

*Mas, êste filme não é nada piegas ou exageradamente religioso. E' feito apenas com uma preocupação: descrever para o espectador o que, realmente, teria acontecido em Portugal no dia em que aquela santa apareceu aos incrédulos no alto duma oliveira, entre halos de luminosidade que parecia cegar a todos.*

*Mas, para chegar a êsse desfecho, Rafael Gil, pela produção espanhola, e Anibal Contreiras, pela produção portuguesa, realizaram um caprichoso estudo de introdução e preparação cinematográfica. Através de três pequenos pastores, chamados Lúcia (Inês Orsini), Jacintha (Maria Dulce) e Antonio (José Maria Lado), Nossa Senhora de Fátima envia a sua mensagem de paz a todo o povo português. Êsse climax foi hàbilmente preparado no filme. Causa emoção. E na platéia vemos que muita gente chora.*

*Trata-se duma fita para grande público. E é pena que o seu lançamento fôsse apenas num pequeno circuito de exibidores.*

## HOJE

QUANDO FALA O CORAÇÃO — De David O' Selznick. Direção de Alfred Hitchcock. Filme que estuda ângulos dum problema psicológico. Um caso de perda de memória e inadaptação ao meio. Com Ingrid Bergman e Gregory Peck apoiados pela extraordinária música de Miclos Rosza, que colabora com os "suspenses" de Hitchcock. E' reprise, mas vale a pena. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPÉRIO, MIRAMAR e CARIOCA. A partir de 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

BAIONETAS CALADAS — Da 20th Fox. Na Coréia, durante um assalto a posições comunistas. Episódio de guerra moderna. Os soldados norte-americanos à frente dum pelotão foram encarregados de atacar a baioneta um grupo inimigo, mas há um covarde entre êles. Com Richard Basehart, Gene Evans e Michael O'Shea. Nos cinemas VITÓRIA, AMERICA, RIAN e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MODÊLO 19 — ou "A ponte da esperança" — Produção de Mario Civelli. Direção de Armando Couto. Filme nacional que narra uma série de incidentes entre emigrantes que chegam ao Brasil e aqui recebem a carteira de estrangeiro, que tem o número 19. A história é tratada com entusiasmo pelo diretor. Os diálogos são de Vão Gogo. Com Ilka Soares, Luigi Picchi, Jaime Barcellos, Miro Cerni e Alice Miranda. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, FLORIANO, TIJUCA, BOTAFOGO, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, IMPERIAL de Niterói, ICARAÍ de Niterói e D. PEDRO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MISTERIOSO FIM DE HITLER — Da Columbia. Mais uma produção que tenta desvendar o segrêdo que envolve a morte de Adolfo Hitler após a queda de Berlim. Lutas e diferentes aspectos duma cidade devastada pela guerra e revelações sôbre os planos da Gestapo. Com Luther Adler e Patricia Knight. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, PARATODOS e MAUÁ. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

A CIGANA ME ENGANOU — Da Paramount. Comédia com Bob Hope e Hedy Lamarr. História absurda entre odaliscas e um cavalheiro meio maluco que a todo mundo embrulha e sòmente êle se sai bem. O jovem, de tão elegante, provoca paixões incendiárias e tôdas as jovens correm atrás dêle. Êle é Bob Hope. Nos cinemas PLAZA, COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, H. LOBO e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FAUSTO E O DIABO — Filme italiano dos antigos. Época das tentativas de imortalizar a música de ópera na tela cinematográfica. O libreto de Goethe e a música de Gounod num musical com artistas da Academia de Santa Cecília, de Milano. No cinema PATHÉ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RIVALIDADE — Produção italiana. Não é um filme novo, entretanto. Mas conta com Vitorio Gassmann e Mario Girotti para garantir o elenco que ainda tem Marina Berti e Maria Michi. Um romance violento por causa duma mulher que não define o seu amor entre dois homens. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, ROSARIO e RIDAN. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — Da Luso Filmes. Em segunda semana, êsse despretensioso e agradável filme religioso. Narra o argumento o episódio do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima aos portugueses numa velha aldeia do interior de Portugal. Nos cinemas SÃO JOSÉ, BANDEIRANTES, SANTA CECILIA e CASSINO de Icaraí. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A FILHA DO COMANDANTE — Da METRO. Tecnicolor e musical cem por cento. Com artistas do elenco da Metro Goldwyn Mayer — Gene Kelly e Kathryn Grayson são as figuras principais. John Boles é o comandante e Mary Astor a espôsa e mãe de Grayson. Números a cargo de Judy Garland, Mickey Rooney, Frank Morgan, Virginia O'Brien, Margaret O'Brien, etc. Nos cinemas da METRO, a partir de 10,20, 12,45, 3, 5,30, 7,45 e 10 horas.

ORFEU — De Jean Cocteau. Em segunda semana. Da lenda dos amores de Orfeu e Euridice, Cocteau fez um dos mais belos filmes para o cinema francês. Maria Casares é "A Morte" e Marie Dea, interpreta Euridice. No cinema ART PALACIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TESTEMUNHA DE VISTA — Direção de Robert Montgomery. Um dos melhores filmes do mês, sem dúvida. Trata-se dum policial repleto de "suspense" e hàbilmente preparado pela cenarista Joan Harrison, que foi cenarista de Alfred Hitchcock. No cinema REX, êste belo filme. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TÃO PERTO DO CORAÇÃO (So Dear to my heart) — Uma produção de Walt Disney, distribuida pela R. K. O. Uma obra prima em tecnicolor, com o intérprete de "Ninguém crê em mim", o garoto Bobby Driscoll — um filme que enternece pela melodia de suas lindíssimas canções. No Cine LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

## MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, amanhã, dia 2, sábado, das 9.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Efetivos — Código 21
PROPOSTAS

3.312 — 3.338 — 3.339 — 3.340
3.341 — 3.343 — 3.344 — 3.345
3.347 — 3.349 — 3.350 — 3.352
3.354 — 3.355 — 3.356 — 3.357
3.360 — 3.361 — 3.362 — 3.365
3.366 — 3.367 — 3.368

Comuns Extranumerários — Cód. 22
PROPOSTAS

2.648 — 2.649 — 2.650 — 2.651
2.652 — 2.653 — 2.654 — 2.655
2.656 — 2.657 — 2.658 — 2.659
2.660 — 2.661 — 2.662 — 2.663
2.664 — 2.665 — 2.666 — 2.667
2.669

Segunda Chamada
Comum Extranumerário — Cód. 22
PROPOSTA
2.027

Emergências
MATRICULAS

8 — 64 — 80 — 511
1.012 — 1.416 — 1.741 — 2.025
2.211 — 2.353 — 2.462 — 2.581
4.355 — 4.826 — 4.950 — [illegible]
5.448 — 6.906 — 7.622 — 9.955
10.208 — 10.637 — 10.864 — 10.934
11.561 — 11.727 — 12.540 — 12.795
13.047 — 13.900 — 14.142 — [illegible]
14.503 — 14.637 — 15.340 — [illegible]
17.454 — 18.117 — 19.203 — [illegible]
22.316 — 25.879 — 27.725 — [illegible]
29.519 — 29.964 — 31.250 — [illegible]
32.876 — 33.058 — 33.360 — [illegible]
[illegible] — 36.405 — 37.091 — [illegible]
38.343 — 38.620 — 38.734 — [illegible]
29.772 — 44.454 — 44.502 — [illegible]
47.900 — 48.579 — 49.777 — 50.094
50.447 — 50.585 — 51.003 — 51.708
53.317 — 53.329 — 53.785 — 54.088
55.166 — 6.531 — 56.924 — 56.966
56.611 — 58.630 — 59.370 — 60.228
62.029 — 63.234 — 63.950 — 64.936
67.554 — 95.238 — 99.540

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise en scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu" O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
TEATRO REPUBLICA
ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS!
PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico
"Vestiu saia tá p'ra mim"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

CASABLANCA
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
A MEIA-NOITE:
ALBERTO LEZAMA —— a grande voz do México, com sucesso absoluto em Buenos Aires
—— E ——
A UMA E TRINTA:
"DIVERTISSEMENT" — de Ary Barroso — para atender a insistentes e inúmeros pedidos, por mais alguns dias
A PARTIR DO DIA 30:
PANGARÉ - Edição Extra - uma realização de Haroldo Barbosa
CASABLANCA
A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA
Reservas: — Tels: 26-1783 e 26-7437

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importancia do numero 3 na vida da gente!
Regra de 3
TUDO EM TORNO DO NUMERO 3
um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de radio-teatro, cantores e musicos
HOJE, ÀS 21,30 HS. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
Gentileza da "TRÍADA BUKOL" saude e beleza dos seus dentes.

## MÚSICA
# NOTAS SÔBRE A TEMPORADA

MÁRIO CABRAL

A O.S.B. viajou para São Paulo. Ali dará três concertos sinfônicos, sob a direção de Eleazar de Carvalho. Dois deles serão realizados no salão da Cultura Artística. O terceiro, da série para a juventude, terá uma apresentação completamente inédita na capital bandeirante. Estando o Teatro Municipal em obras, será realizado no Teatro Colombo, no Braz, casa que está sendo remodelada pela Prefeitura para atender a essa emergência. O festival da juventude será todo de obras de Hekel Tavares.

**DOIS pianistas brasileiros voltaram, há pouco, da Europa, sem que até agora tivessem possibilidade de se apresentar ao público desta capital, apesar de sua atuação ter despertado as mais elogiosas referências da crítica européia: Homero de Magalhães, que não tendo conseguido a primeira classificação no famoso "Concurso Phillips" (o cronista desta seção votou nele, mas foi voto vencido), viajou por conta própria e fêz um curso de grande proveito com Mme. Marguerite Long e Ives Nat. Arnaldo Estrela, que já partiu daqui consagrado exibiu-se com sucesso em várias capitais européias. Foi citado como uma das grandes revelações de 1951 na edição de "L'Année Musicale" daquele ano e gravou para a fábrica "Voix du Monde" uma série de peças de Chopin, por ocasião do centenário do compositor polonês.**

*COM a renúncia do maestro Mignone ao cargo de diretor do Teatro Municipal, foi escolhido para substituí-lo o professor Andrade Muricy, já integrante da comissão artística daquele teatro e crítico do "Jornal do Comércio".*

A TEMPORADA lírica oficial será inaugurada, em récita de gala, no próximo dia 8 de agôsto. Dia 6, à noite, na A.B.I., apresentar-se-á o conjunto "Virtuosi di Roma".

# Proibida a Instalação de Novas Industrias

**Entra hoje em vigor o acôrdo para exportação dos excedentes, no caso da madeira**

HOJE será instalada a Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras composta de delegados dos Sindicatos madeireiros do sul e que representará os interêsses dos produtores junto ao Instituto do Pinho e à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Deverão ser exportadas bimestralmente cotas equivalentes a 106 milhões de pés. O sistema a ser instalado hoje vigorará até 31 de dezembro visando recuperar os preços de exportação.

Está proibida desde já a instalação de novas fábricas de compensados, madeira compensada e de beneficiamento.

## PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 2, as folhas do 10.º dia útil:

Pensionistas — Ministério da Fazenda — fôlhas 7.101-7.113 — letras A a Z.

## FALÊNCIAS E CONCORDATAS

P. LEITAO & CIA. — O juiz da 2.ª Vara Civel mandou intimar o concordatário supra, e o comissário a prosseguir no feito.

ROBERTO DREIFUS — O juiz da 6.ª Vara Civel nos autos da falência do negociante supra mandou intimar o liquidatário para, com 3 dias, fornecer os esclarecimentos necessários.

JOSÉ CONTREIRA DOS SANTOS — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou o comissário da concordata da firma supra e o curador das massas dizerem sôbre um pedido de credores.

## Três obras importantes do IAPC

O presidente do IAPC, sr. Henrique de La Rocque Almeida, sugeriu ao ministro do Trabalho a aprovação de três obras de grande importância.

PALACIO DOS COMERCIARIOS

A primeira é o Palácio dos Comerciários, a ser construido na Avenida Passos, com um teatro de 1.800 lugares e um restaurante para fornecer 10.000 refeições diárias, afora apartamentos para aluguel a comerciários e assistência social.

CASA DA COMERCIARIA

A segunda é a Casa da Comerciária, destinada a residência das comerciárias que não tenham assistência masculina, contando com as mesmas vantagens e assistência social da primeira.

COMERCIARIO JORNALISTA

A terceira é o conjunto do jardim de Alá, destinado, de preferência, ao comerciário jornalista.

---

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

# O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

*Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).*

*Tradução de MANUEL PERNAMBUCO*

**— QUE há de novo, Esperanza?**

**— Nada, como todos os dias...**

**E como todos os dias, sento-me na beirada da cama, perto da mesa, até que Esperanza me traga a comida: um prato de sopa de massas, muito quente, um pedaço de pão preto e uma xícara de chá.**

**Terminado o jantar, fico no mesmo lugar, olhando Esperanza. Guardamos silêncio. Fora ouve-se a música do piano e o barulho de crianças que gritam e correm pelo corredor.**

**Assim termina meu último domingo em Oufa.**

III

**14 de abril. Num canto do quarto, duas grandes malas e outra menor. Sôbre a mesa, uma cesta com víveres que nos deram para a viagem. Conosco encontra-se Sanchez Arcas e sua família. Uma empregada do hotel conta a bagagem muitas vêzes, não sei para que. Revista, também, o banheiro para ver se tudo está em ordem. Verifica que nada falta nos quartos. Tudo em seus lugares.**

Mas, senta-se e espera. Ficará até à nossa saída. Decididamente aqui é o reino da confiança!...

Dez horas da noite. Avisam-nos que um automóvel nos espera para levar-nos à estação. Descemos, atravessamos o vestibulo sem olhar para ninguém e despedimo-nos de Sanchez Arcas.

Fora da estação, como sempre, muitas pessoas estendidas no chão, ou sentadas sôbre malas, que dariam a impressão de estarem mortas, se de vez em quando não abrissem os olhos para ver se é dia ou noite, ou não se coçassem furiosamente.

Sôbre a fachada, dois grandes retratos de Lenine e Stalin, os mesmos que ali estavam quando aqui cheguei. Um empregado da seção de fichário recebe-nos e faz-nos entrar num quarto pequeno, onde já se acham Irene Toboso e Julio Mateu.

Reservaram-nos um vagão, mas o trem encontra-se num desvio longínquo e temos que ir até lá a pé. Forma-se uma caravana de pessoas, carregadas de bagagens, andando entre os trilhos onde tropeçam e praguejam em todos os idiomas da terra. Dizem-nos que teremos de andar uns oitocentos metros mas, naturalmente, são muito mais. Por fim, atingimos o trem. Detemo-nos à entrada do vagão, em cujo estribo, uma mulher, com uma lanterna na mão, verifica nossas passagens e nossos rostos antes de deixar-nos entrar. Afinal estamos em nossos compartimentos. Como companheira de viagem temos a Irene Toboso: três pessoas e uma víbora... Teremos que estar juntos dois dias e três noites. Agradável perspectiva!

Esperando a partida do trem, olho uma vez mais as luzes da cidade, desta que me diziam ser a capital florescente da república de Bachkiria, onde, a meu ver, parecem haver-se concentrado 300.000 mendigos.

E agora, a caminho de Moscou. Estendemos sôbre os bancos uns alcochoados e deitamo-nos. Ninguém fala. Nós, porque não queremos conversar na frente desta mulher que escuta tudo para depois denunciar, e ela, por não desejar entabular conversa conosco. Conhecemo-nos demasiado bem.

Chegamos de noite a Moscou. Um ônibus leva-nos ao hotel Lux.

No vestíbulo acumula-se muita bagagem, de tôda espécie. O telefone funciona sem parar. Tomamos o elevador que nos deixa no segundo andar. Eis o nosso corredor e o quarto ocupado pelo alfaiate do hotel, ... e o da família da mulher de Maisky, embaixador soviético em Londres. Mais adiante, o da alemã, cujo marido estava quase cego e, mais além, o do intérprete de Kravchenko, que possuía a melhor coleção de ternos e sapatos de todo o hotel.

(Continua amanhã)

### RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

O Komintern, com 110 funcionários, é dirigido por Manouilsky, representante do Partido Comunista russo, cujas ordens são seguidas por Dimitrov.

Delgado passa o último domingo em Ufa e confessa a sua desilusão e o seu mêdo.

# HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

*Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.*

*Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.*

*Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.*


ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

**LOJAS DUCAL**

**Copacabana**

**Abertos diàriamente até as 10 hs. da noite**
Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

---

CONFECÇÃO PROPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

**MADEMOISELLE MODAS**

**(Próximo ao Cine Metro)**

**AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A**

---

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

**TAPEÇARIA RODRIGUES**
REGISTRADA

**AV. N. S. DE COPACABANA, 485**
**Telefone 37-7244**

---

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

**CONFEITARIA COLOMBO**

**Ponto elegante de reunião**

**AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890**

---

**ORLEANS**

CALÇADOS DE LUXO

**AV. N. S. DE COPACABANA, 985**
**(Esquina de Xavier da Silveira)**

---

**SOBRAL**

**Copacabana**

**CALÇADOS DE LUXO**

**AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B**

---

PERFUMES -:- DROGAS

**Farmácia Rápida NOITE E DIA**

**PREÇOS DE DROGARIA**

**AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A**

---

Indústrias Reunidas
**Sofá-Cama**




Ltda.

**AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533**
**(Próximo ao Túnel Novo)**

---

**SULAMAR**
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-

**AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584**

---

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

**GONG**

**AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A**
**TEL. 47-6900** **(Próximo ao Cine Roxy)**

WALTER SILVA

---

**Especialidade em Porta-retratos**
**Papelaria — Livraria**

**Galeria Atlântica**

**AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645**

---

**FARMACIA NATAL LTDA.**

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS – ENTREGA A DOMICILIO

**AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120**

---

**AUTO COPA LTDA.**

**Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento**

**RUA BARATA RIBEIRO, 323-A**

---

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

**CASA BRANCA**

**AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B**

---

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

**CASA GEBARA**

**AV. N. S. DE COPACABANA, 583**

# VITORIA DOS DEMOCRATAS NA UNE

### Desistiram os comunistas de concorrer às eleições — Aprovada a desfiliação à UIE — Retiram-se os paulistas do recinto — Evacuados os agitadores profissionais — Fala o estudante brasileiro que entrou na regio da "cortina de ferro" — Incidentes do XV Congresso Nacional de Estudantes

*OS estudantes brasileiros se desligaram, definitivamente, da União Internacional de Estudantes, entidade comunista com sede em Praga. Na madrugada de hoje, durante a última sessão do XV Congresso Nacional de Estudantes, os jovens democratas do Brasil tomaram essa decisão.*

DEBATES

*Antes da votação, o secretário geral da UIE, Paolo Pescetti, falou cêrca de uma hora, em francês, sendo seu discurso traduzido por uma intérprete. Procurou mostrar aos estudantes brasileiros que a UIE não era comunista e relatou as atividades da entidade estudantil do Cominform.*

*"A UIE se situa acima das divergências politicas e ideológicas", disse.*

AGRADOS

O enviado Paolo Pescetti acenou-lhes com a possibilidade de participação de uma equipe esportiva, de estudantes brasileiros, em competição internacional a ser realizada, brevemente, pela UIE.

O enviado comunista referiu-se "Todos os estudantes estão de a guerra e à paz.

"Todos os estudants estão de acôrdo que existe uma ameaça de nova guerra. E sabem também que essa guerra não é uma necessidade. Esse é o ponto de vista da UIE, disse.

*José Curi, paranaense, quando procurava tumultuar a sessão, levando ao conhecimento do plenário um fato sem importância, a fim de impedir o pronunciamento democrático*

TRATADOS COM CORDIALIDADE

Afirmou Pescetti que os dois estudantes brasileiros que compareceram ao Congresso de Varsovia foram tratados com cordialidade pelos membros da UIE.

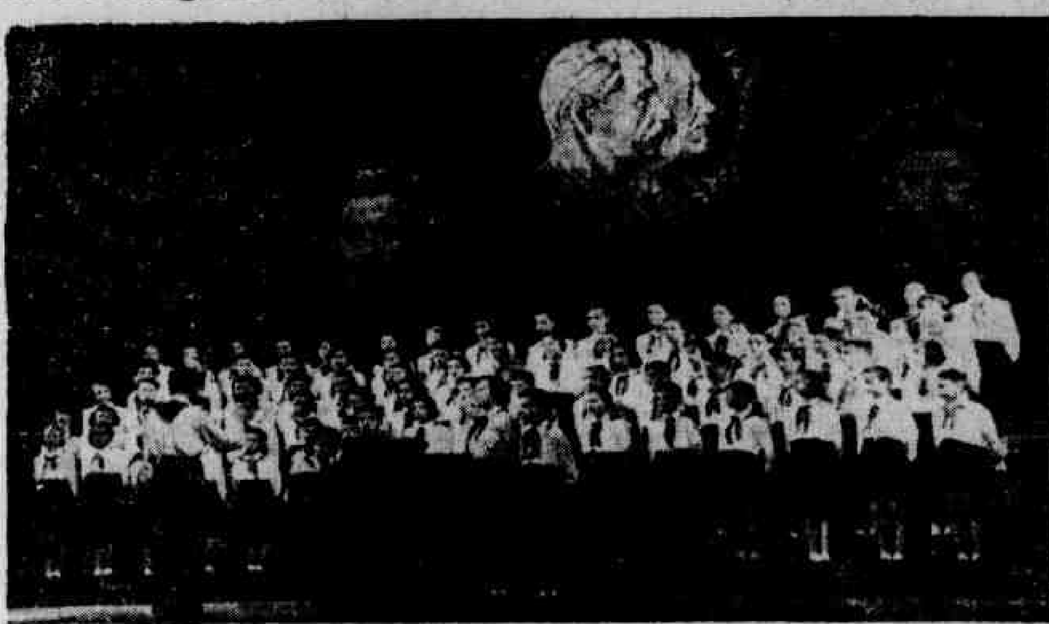
As acusações feitas, amplamente noticiadas pela imprensa, segundo o secretário da agremiação comunista, eram inteiramente falsas.

CONTESTAÇÃO

Depois de Pescetti falou Hélio Feliciano, delegado da UNE ao Congresso de Varsovia. Refutou uma a uma, as afirmações do enviado da UIE.

Hélio Feliciano fez e justificou as seguintes afirmativas:

1 — A UIE é um órgão de propaganda.
2 — E' comunista.
3 — Não cumpriu as exigências feitas pela UNE, no XIV Congresso.
4 — Continua infringindo a sua própria constituição.
5 — A UIE insulta o estudante do Brasil, pondo em dúvida sua independência e sua integridade, ofendendo, além disso, o congresso que ora se realiza.



*Durante um dos incidentes, o reporter encontrou essa foto, que caíra do bolso de um dos congressistas. Representa uma equipe de jovens de um país situado por trás da "cortina de ferro". Serviu para a propaganda dentro do Congresso. Ao fundo, medalhões de Stalin e Lenine.*

SERENIDADE

Falando sempre com serenidade, compassadamente para que pudesse a intérprete traduzir suas palavras ao enviado da UIE, Hélio Feliciano revelou ter domínio da palavra e ser democrata convicto.

Historiou, minuciosamente, o caso dos passaportes e mostrou ao plenário as modificações feitas pela UIE, do acôrdo de Varsovia. Por meio de trechos de publicações da organização estudantil internacional, mostrou sua ideologia politica, claramente comunista.

METRALHADORAS

Entre outros casos ocorridos quando de sua permanência na região dominada pelos comunistas, citou Hélio Feliciano o caso do policiamento do hotel em que ficou hospedada a delegação brasileira.

Durante o Congresso — disse — dois policiais, na entrada, e mais um em cada pavimento do hotel, armados com pistolas, vigiavam-nos constantemente. Depois do Congresso, então, a situação se tornou mais grave. Foi aumentado o policiamento e melhorado o armamento dos policiais: passaram a usar metralhadoras de mão.

*Paolo Pescetti, delegado comunista da U.I.E., defende a entidade controlada pelo Cominform*

INTERÊSSE DA UIE

Salientou ainda o jovem que esteve por detrás da cortina de ferro, o motivo do interêsse da UIE em manter a UNE como uma entidade filiada.

Êles fazem questão de manter ligação com estudantes de países livres, onde haja liberdade de opinião, para espalhar sua doutrina bolchevista, declarou. O caso da Iugoslávia é contrário ao do Brasil. Lá, onde existe também um regime de fôrça, não interessava mais à UIE a filiação da entidade iugoslava, motivo por que a União de Estudantes dêsse país foi desligada da UIE.

FRAÇÃO POLITICA

Falou, depois, o estudante Grimaldi Ribeiro, de Pernambuco, mostrando os motivos por que a UNE deveria se desligar da UIE.

Os estudantes brasileiros — afirmou — querem se desligar da UIE não porque simplesmente seja comunista, mas sim porque se dedica a uma função politica, desvirtuando a sua finalidade.

DERROTA DOS COMUNISTAS

A "claque" comunista funcionou amplamente, desde o começo da sessão, para tumultá-la.

Foram expulsos, por ordem da mesa, elementos que procuravam anarquizar o Congresso, colocados na galeria.

RETIRADA

A bancada paulista, que possui diversos elementos comunistas, ao observar que seria vencida em suas teses, retirou-se do plenário, o que foi motivo de censuras dos demais congressistas.

Ao justificar-se, o orador oficial da bancada fez um discurso, de fundo e tom demagógico, chegando ao ponto de afirmar que a democracia brasileira é frustrada. A bancada paulista não apareceu mais no recinto.

Aliás — segundo observações diversas — após a retirada dos assistentes da galeria e da bancada paulista do recinto, os trabalhos do Congresso puderam ter prosseguimento com mais ordem e não se registraram incidentes.

INCIDENTES

Houve vários incidentes no recinto. O primeiro, motivado pela distribuição entre os congressistas de um folheto que dizia haver infiltração vermelha no Congresso, foi provocado pelo estudante Agostinho, da bancada paulista.

Ocupando o microfone, o lider paulista não mais o queria deixar. Foi difícil convencê-lo de que a tribuna não era sua para sempre.

SEGUNDO INCIDENTE

Foi provocado por José Curi, do Paraná. Retirou da mesa um documento firmado pela diretoria da UBES. Descoberto o autor da retirada do documento, José Curi dirigiu-se à tribuna e procurou justificar-se. Foi infeliz, todavia e acabou confessando que fôra êle o autor da subtração.

Entre vaias, teve que devolver o documento.

*Leite de Castro, do Distrito Federal, quando protestava contra a atitude de José Curi, do Paraná, que procurava tumultuar*

TERCEIRO

Quando foram expulsos os que estavam na galeria, por motivo de ordem, houve o terceiro incidente da noite, consequente da teima dos comunistas em não deixar a galeria, uma vez que faziam parte da claque. Houve vários pugilatos.

Todavia, depois da intervenção dos congressistas, retiraram-se.

VITÓRIA COMPLETA

As 5 horas da madrugada de hoje, os comunistas resolveram abandonar, de vez, a disputa dos destinos da UNE, fazendo retirar a candidatura da chapa, já registrada, composta de elementos vermelhos.

Permaneceu, portanto, apenas a chapa democrática, que seguira a mesma linha politica da atual diretoria da UNE, de sentido totalmente democrático.

*Estudantes congressistas quando liam o exemplar de ontem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que contribuiu para desmascarar os vermelhos*

## VENCE A DEMOCRACIA

**HOJE, a partir das 8 horas, começaram os estudantes a votar. São êstes os novos componentes da diretoria da UNE, pertencentes à chapa democrática:**

**Presidente, Luiz Carlos Goelzer, do Rio Grande do Sul; vice-presidente, Stênio Dantas de Araujo, do Rio; 2.º vice, Bartolomeu Santos, de Pernambuco; 3.º vice, Fernando Antônio Oliveira, de Minas; 4.º vice, Manoel Scartezini, de Goiás; secretário geral, Raimundo Nonato Vilela, da Bahia; 1.º secretário, José Ribamar Rosa, do Maranhão; 2.º secretário, Naphtali Seton de Alagoas; 3.º secretário, Setembrini Pelissani, do Espírito Santo; e tesoureiro, Anísio Jordy, do Pará.**

## Táticas Sucessivamente Derrotadas

**A estratégia comunista no XV Congresso da U.N.E. era a seguinte:**

**1. Obter que a U.N.E. continuasse na U.I.E. com a exigência, que deveria satisfazer os democratas, de pleitear mais tarde a transferência da U.I.E. de Praga para Lake Success. Mais tarde isto não seria atendido, e a U.N.E. continuaria na U.I.E.**

**2. Levantar a candidatura do rico estudante paulista Gasparian, por ser rico insuspeito, no entender dos comunistas. Explorar a unidade da bancada paulista, assegurando-lhe os votos comunistas de outros Estados. E, assim, fazer secretário geral da U.N.E. um comunista militante.**

**3. Verificada a existência de maioria contrária à permanência da U.N.E. na U.I.E., tumultuar a sessão, valendo-se de alguns congressistas e de elementos estranhos, postos na galeria e infiltrados no recinto.**

**4. Levar o propósito de tumulto a ponto de promover roubo de documentos da mesa, apropriação indébita da tribuna, etc.**

**5. Uma vez verificada a impossibilidade de tumultuar o Congresso, retirar a candidatura de Gasparian, promover a saida da delegação paulista, por manobra de intriga, e assim dizer que foi eleita uma chapa única, procurando retirar significação ao pronunciamento da maioria.**

**A história da aplicação dessas táticas sucessivas, e da derrota estratégica do Cominform pelos jovens democratas brasileiros, é o que se conta nesta reportagem.**

## Na Câmara e no Senado o Chanceler da Austria

O MINISTRO Karl Gruber visitou ontem a Câmara, sendo introduzido por uma comissão composta dos srs. Oswaldo Trigueiro, Tancredo Neves e Silvio Etchenique.

Saudou-o, inicialmente, o sr. Nereu Ramos.

"Acompanhamos com o mais justificado interêsse e com a mais cuidada atenção a luta em que êle tão denodadamente se empenha para restaurar em tôda a sua plenitude, como convém ao equilibrio europeu, a sua soberania e para resguardar o sentido democrático e cristão da sua vida".

A SAUDAÇÃO OFICIAL

Em nome da Câmara, fêz a saudação oficial o deputado Ernani Sátiro:

"Na imagem mental da configuração do mundo, que cada um de nós conduz — os americanos mais que os europeus — é possivel que nem sempre esteja vivo o desenho da Austria. Os homens o têm alterado muito. Alguns dêsses traços têm dançado no mapa, como se não fôra uma crueldade brincar com os limites das nações. Uma coisa, porém, não se pode esquecer: um rastro de luz acompanha sempre o nome da Austria, quer êste se alargue, quer se retraia, nas caprichosas oscilações de sua delimitação geográfica".

A RESPOSTA DO MINISTRO

O ministro austriaco respondeu depois:

"Isto não é uma simples troca de cortesia, mas uma necessidade que vem do âmago de minha alma, se me permito dirigir-lhes, do alto desta tribuna, a mensagem dos sentimentos de amizade que são os da totalidade de meus compatriotas. Esta amizade é de longa tradição.

O Brasil, que traz consigo tudo aquilo que é necessário a seu futuro, se nos apresenta, a nós, habitantes de uma velha terra, sob o aspecto de um ser jovem e multiforme, ardentemente vivo, já bastante poderoso, na iminência de tornar-se mais ainda".

NO SENADO

O sr. Alfredo Neves, membro da Comissão de Relações Exteriores, saudou o chanceler da Austria, relembrando os laços de amizade que nos ligam àquele país.

AGRADECIMENTO DO CHANCELER

O ministro Karl Gruber agradeceu as palavras do orador e salientou a sua condição de parlamentar, pois o regime austriaco em vigor determina que os ministros de Estado sejam parlamentares.

Referindo-se à posição internacional do Brasil, declarou:

"E' com o mais vivo interêsse que seguimos na Austria as notaveis realizações de seu país na evolução das instituições democráticas, do progresso econômico e do bem-estar social.

Da mesma forma, acompanhamentos de admiração a bemfamentos de admiração a bem fazeja ação diplomática do govêrno brasileiro que repercute cada vez mais sôbre o cenário mundial".

# FATOS TERRIVEIS NO INQUERITO REALIZADO NO BANCO DO BRASIL

### Outras informações sôbre o que foi apurado

## M'GUEL TEIXEIRA, QUEM E' ?

**O SR. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, é um gaúcho de nascimento e um procurador por vocação. Tem sido utilizado pelo sr. Getúlio Vargas para dirigir inquéritos que depois são engavetados.**

**Espirita, um pouco surdo, rigorosamente honesto, presidiu a Comissão que, em 1930, foi criada pelo sr. Vargas para apurar o que fora feito no Banco do Brasil contra a Aliança Liberal.**

**Amigo intimo de muitos dos seus conterrâneos, que hoje ocupam ou ocuparam antes postos de relêvo na administração do país, nem por isto deixou de indicar as transações ilícitas por êles realizadas no Banco do Brasil, tanto em 1930 como agora, em 1952.**

**Não foi sem motivo que os membros da Comissão de Inquérito, à sua revelia, elogiaram sua atuação, na página de abertura do primeiro volume do inquérito.**

**Seu esfôrço não foi compreendido pelo chefe do govêrno, mas o foi por um deputado de oposição.**

**Cometeu o êrro de não fazer uma triagem criteriosa, no decorrer do inquérito, a fim de evitar que pessoas responsáveis por transações normais fossem envolvidas, de cambulhada, com elementos realmente criminosos.**

## HUGO BORGHI

EXISTEM na Agência Central, de origem anterior a janeiro de 51, empréstimos concedidos às seguintes firmas do sr. Hugo Borghi: Cia. Americana de Anilinas, Rádio Clube do Brasil e Agro-Colonizadora Industrial. (Antes, em 45, Borghi levantou, por ordem de Vargas, cêrca de Cr$ 400 milhões para especular com algodão).

O primeiro empréstimo nessa fase, data de 17 de junho de 49, com vencimento aprazado para abril de 51. O débito já está em Cr$ 13 milhões e 421 mil.

O segundo empréstimo é de Cr$ 6 milhões, da mesma data com o mesmo vencimento. Apertado, Borghi entregou a Rádio Clube a Wainer, Lutero Vargas e outros.

O terceiro é de 27-3-50, num total de Cr$ 22 milhões 256 mil.

Descontou, ainda:

1. Para o Banco Continental de São Paulo: Cr$ 5 milhões.
2. Para as Linhas Aéreas Paulistas e Loide Aereo: Cr$ 5 milhões.
3. Para a Companhia Brasileira de Oleos, Cr$ 3 milhões.

"Tôdas essas obrigações se acham em atraso, sem elementos para se prever quando poderão ser regularizadas. Em 7 de outubro de 50, os seus débitos totais eram de Cr$ 356 milhões e 442 mil".

## CONSTRUTORA ASSUNÇÃO

DEBITO total: Cr$ 16 milhões e 137 mil. Não há, no Cadastro, elementos esclarecedores de sua situação financeira. Seu capital é de Cr$ 3 milhões. (Sacou, portanto, cinco vêzes mais). Dispunha de um limite de Cr$ 300 mil e descontou 16 milhões.

## BANCO GRAMACHO

RESPONSABILIDADES na Agência Central: Cr$ 28 milhões e 400 mil, com dividas já vencidas e confessadas pelo titular.

"Não foram resgatadas e tudo indica que o Banco não poderá fazê-lo, tão cedo, com base em seus recursos. Denuncia-se um "deficit" financeiro de tal monta que o obriga ao recurso sistemático do crédito, até mesmo para atender às necessidades normais de sua movimentação. O crédito concedido pelo Banco do Brasil é, assim, de situação periclitante".

(Com a posse do sr. Vargas, a presidência do Banco Gramacho passou ao seu irmão, Spartaco Vargas).

Responsabilidades: Cr$ 12 milhões e 400 mil, produtos de cinco titulos, com o aval de João Alberto Lins e Barros, Linha Aérea Transcontinental Brasileira e Cláudio Lins de Barros.

João Alberto tinha um limite de apenas Cr$ 25 mil. "Não obstante, a opinião da Agência Central, foram satisfeitas as pretensões da titular quanto ao deferimento do empréstimo, por autorização da Presidência.

Falharam tôdas as possibilidades de resgate, tendo a Agência Central que aceder à reforma dos débitos vencidos, pelo valor integral. O diretor da Carteira de Crédito Geral relutou. Geral. Finalmente, concordou em que a divida se efetivasse integralmente, desde que a devedora assumisse o compromisso de, no novo vencimento, entrar com 20%. Não foi cumprida a exigência. Volta então a firma, diante de uma angustiosa situação financeira, a pleitear novo empréstimo, de Cr$ 1 milhões. A operação não foi realizada e o general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito, determinou ao Contencioso que promovesse a cobrança pelos meios que lhe parecessem convenientes".

## BESANZONI LAGE

**OBTEVE:**

**1. Empréstimo de Cr$ 30 milhões, que lhe foi deferido por contrato de 6 de abril de 1949, com resgate aprazado para 3 de outubro do mesmo ano e que foi prorrogado em aditivo da mesma data, para 16 de novembro de 1950.**

**2. Desconto de quatro titulos no valor total de Cr$ 1 milhão e 270 mil, garantidos pelos direitos creditórios que a titular possui como herdeira e legatária de parte dos bens deixados por Henrique Lage. (Projeto atualmente no Senado).**

**O seu débito, que em 1.º de fevereiro de 1951, se elevava a Cr$ 31 milhões, atinge, agora, em vista dos juros e accessórios capitalizados, a Cr$ 35 milhões e 919 mil.**

**A Industrial e Imobiliária Santa Angela tem um débito de Cr$ 2 milhões e 500 mil, com coobrigação, por aval, da Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.**

**Nenhuma das intermediárias dispõe de limite cadastral. A Imobiliária estava sob a direção de Gabriela Bensazoni Lage, "havida como inexperiente em matéria de negócios. E a Construções Hidráulicas achava-se em dificuldades".**

*Sr. Cirilo Jr., apontado no inquérito e convidado pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto para líder político do sr. Vargas na Câmara*

## Propaganda política com dinheiro do Banco

*PARA demonstrar o esbanjamento de dinheiro com publicidade, a Comissão de Inquérito revela que os gastos dessa natureza, no Banco do Brasil, não ultrapassaram, até 1945 a quantia de 1.436.478,90 por ano. A distribuição estava a cargo do Departamento de Estatística e Estudos Econômicos, compreendendo apenas a publicação do relatório anual, avisos, editais e anúncios. Em 1947, presidente o sr. Guilherme da Silveira, o encargo foi confiado diretamente ao gabinete da Presidência. E o resultado pode ser visto por êste quadro demonstrativo:*

| | |
|---|---|
| 1946 (Presidência Guilherme) | 1.310.190,60 |
| 1947 | 9.546.838,40 |
| 1948 | 3.585.147,60 |
| 1949 | 6.137.682,10 |
| 1950 (Ovidio de Abreu) | 12.984.017,80 |

*Em 91 comprovantes constam apenas pagamentos relativos a publicidade da Fabrica Bangu, caricaturas do sr. Getulio Vargas, artigos sôbre a industria e os preços dos tecidos, tudo num montante de 2.043.562,00. Em mais de 80% das faturas não se menciona a natureza da publicidade.*

*(Estes dados são graves. O montante da publicidade, não é tanto. A sua natureza, sim).*

## Brochado passa bem

S. PAULO, 1 (Da Sucursal) — O deputado Brochado da Rocha, que veio a êste Estado para submeter-se a uma intervenção cirúrgica, está passando bem.

Apesar da proibição médica, vem êle recebendo visitas de amigos e correligionários.

O sr. Brochado da Rocha está internado no Sanatório Santa Catarina.

## F. R. DE AQUINO

TOTAL de Cr$ 3 milhões e 870 mil, com a intervenção da Construtora Humberto Menescal (emitente) e Osmar Radler de Aquino (avalista), nas quais entram também como emitentes, avalistas e coobrigados os srs. Manuel Visconte, Antonio Lartigau Seabra, Martinho Rodrigues Mourão, João Alberto Dutra, Manuel Neto Campelo Júnior.

F. R. de Aquino dispunha de um limite de Cr$ 200 mil, suspenso em 21 de outubro de 49. Não é bem recomendado para operações bancárias, diz o Relatório. Osmar é cotista dessa firma. Não dispunha de cotação e a Comissão não encontrou referências quanto às suas possibilidades financeiras.

## Instituto Hahnemanniano

### Projeto de concessão de auxilio do deputado Heitor Beltrão

O DEPUTADO Heitor Beltrão apresentou um projeto na Câmara, subvencionando o Instituto Hahnemanniano do Brasil.

Autoriza o Poder Executivo a conceder-lhe um auxilio de Cr$ 4 milhões, para ser empregado no complemento da construção do núcleo de saúde, constante de Hospital, Maternidade e Escola de Medicina, que está sendo levantado nesta cidade, em terreno que foi doado pelo govêrno.

DUAS PRESTAÇÕES

A entrega dêsse auxilio será feita em duas prestações iguais de Cr$ 2 milhões, mediante prova de que o valor das obras represente mais do dôbro de cada uma das prestações.

A comprovação dêsse valor será cientificada pelo IAPI, que, já sendo o financiador do projeto em execução e credor hipotecário por contrato devidamente autorizado pelo govêrno, providenciará a regularização da aplicação do auxilio.

70 ANOS

Na justificação, o deputado Heitor Beltrão faz um histórico do Instituto e dos serviços que êle vem prestando há mais de 70 anos.

BEBA E OFEREÇA
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

## RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

**A TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou ontem parte do relatório, com a publicação, em todos os detalhes, de duas das maiores negociatas:**

**1. A do arroz, através da qual se importaram refrigeradores, máquinas de lavar roupa e automóveis. Sua responsabilidade é atribuida ao sr. Guilherme da Silveira.**

**2. A do trigo, importado dos Estados Unidos a pedido do general americano Claude Adams. A narração inclui pormenores até pitorescos, como aquêle em que o oficial americano confessa sinceramente que o negócio constitui a única oportunidade que tem êle, em difícil situação financeira, para ganhar dinheiro.**

# Salvador Antonuccio: "TEVERE VAI CORRER MUITO"

## Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s 907/12 — Tel 22-6670

JULIO C SANTORO
Corretor de imóveis — Av Rio Branco 106-8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833

## Guia profissional

### Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels 42-3992 - 52-3021

## Guia jurídico

### Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 35/7 s 615/6 Tel 42-1404, das 17 às 19 horas

## GRANDE PRÊMIO "BRASIL"
### Montarias oficiais — Últimas cotações

7.º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — As 16,25 horas.

| | Animal, Jóquei | Kg | Ordem | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Gualicho, O. Rosa | 57 | 4 | 15 |
| 2 | Rieck, C. Moreno | 59 | 9 | 35 |
| 3 | Violoncelle, L. Ozorio | 59 | 13 | 50 |
| 2 — 4 | Tévere, L. Diaz | 59 | 15 | 25 |
| 5 | Cartaguinho, O. Reichel | 59 | 1 | 60 |
| 6 | Solano, L. Rigoni | 59 | 2 | 30 |
| " | Fairplay, A. Araujo | 59 | 7 | 30 |
| 3 — 7 | Panther, E. Castillo | 59 | 11 | 25 |
| 8 | Cyrnos, L. Mezaros | 59 | 14 | 80 |
| 9 | Atleta, D. Moreira | 59 | 8 | 60 |
| 10 | Mancebo, F. Irigoyen | 57 | 6 | 25 |
| 4 — 11 | Fort Napoleon, O. Ullôa | 59 | 12 | 35 |
| 12 | Bisoño, G. Costa | 59 | 3 | 80 |
| 13 | Lord Antibes, J. Marchant | 59 | 5 | 30 |
| " | Sinless, U. Cunha | 57 | 10 | 30 |

Grande Premio Brasil

SWEEPSTAKE Cr$ 1.000.000,00

Cr$ 5.000.000,00

3 de Agosto 1952

Jockey Club Brasileiro

## GUIA MÉDICO

### Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precóce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels 47-2947 47-7055

### Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons Av. Nilo Peçanha 12 s 407 — Tel 52-1395 das 16 às 18 horas Resid 37-8585

DR. JOAO SECALLA
Do Serviço de Cardiologia do H Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastroterapia — Cons Av Rio Branco, 173, 13.º — Tel 42-8694 — Res. Rua S Francisco Xavier, 371 — Tel 48-3537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel 27-7391 — Res 26-2976

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons Av Rio Branco 108-10º s 1011 10.º andar — 2as. 4as e 6as feiras das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8245

### Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as 4as e 6as das 13 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 8.º and s 903-4 Tel 42-8553

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º and — Tel 42-1514 — Consult com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos Reto Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º and — Tels 42-3187 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — As 16.30 hs

### Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista d Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 1:0 — Tels 46-0809 e 26-2841

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s 901 — Tel 42-9668 — Depois das 17 hs

DR. JOSE HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels 23-2220 - 46-1501 - 52-8626.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels: 42-9040 - 25-4621 — Av Rio Branco, 128 - s 1016

### Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGAO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as, 4as e 6as, das 9 às 12 hs — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9421 — Res.: 32-0581.

### Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s 814/5 — Tel 22-5954 — As 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 hs — Tels 37-5558 ou 26-8083

### Doenças Nervosas

DR. J DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia 799 2.º and - sala 204 - Das 8 às 12 hs — Telefones: 52-1104 — Res 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar das 16 às 18 hs — Tel: 52-7559 — Marcar hora

### Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 hs

### Doenças Pulmonares

DR. E GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 19 horas — Tels.: Res 48-2886 28-7882

PROF. A IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av Graça Aranha 326 Apto 32 — 2as, 4as e 6as das 14 hs em diante — Tel 42-6776

### Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s 301 — Das 3 às 5 hs — Tels 22-7247-25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Edifício Cineac Trianon s 704 — Tel 22-6879 — Av Bartolomeu Mitre 204 Apto 101 - (Leblon) Tel: 47-1026

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 15.º and s 1002 — 3as, 5as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel 22-1156

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s 201 — Tels: 37-2328 Res: 37-3673

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av 13 de Maio 13 - 19.º and s 13 — Tel 52-2324 — 2as, 3as e sábados das 16 às 18 horas Res. 37-4330.

### Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155

DR. OSSAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 5.º and salas 519/520 Tel 42-5353 — 3as, 5as e sábados das 14.30 às 16.30 hs

### Doenças Sexuais

DR. GILVAZ TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 s 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-3367.

### Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo proprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 - 2.º andar — Tel 22-0688

### Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

### Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and - s 738/7 - Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

### Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs Telefones 42-1065 - 35-0208

### Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-8034 - 26-9232 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 202-A — Copacabana — Tel Cons 27-1550.

### Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84 5.º andar — Tel 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels: 22-1219

### Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar — gr. 901-902.

## Revelações à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — Gaulicho, um animal difícil de ser batido

A MEDIDA que se aproxima a realização da prova magna de nosso turfe, o "Grande Prêmio Brasil", vão delineando-se os mais temíveis competidores, mormente depois de se conhecer os tempos dos trabalhos finais que foram realizados nestes últimos dias.

Assim, dentre os quinze concorrentes alistados, destacamos as figuras de Gualicho, Tévere, Mancebo, Solano e Lord Antibes, como portadores de maior chance de vitória.

O TREINADOR DE TÉVERE

Na manhã de ontem, nossa reportagem, ao procurar entrevistar um dos tratadores responsáveis por um daqueles animais, teve sua atenção despertada pela figura simples de Salvador Antonuccio.

Cuidava êle do preparo da cavalhada sob sua orientação, quando nos acercamos, e procuramos encaminhar a conversa para o assunto que nos interessava: sua opinião sobre o Tévere.

Fizemos-lhe então a primeira pergunta:

— "Como encara a chance de Tévere ante um adversário como o Gualicho?"

Salvador Antonuccio, ficou pensativo. E depois, com voz pausada:

— "Tévere vai correr muito bem. Ganhar de Gualicho é tarefa difícil, mormente se êle correr como o fêz no "Grande Prêmio São Paulo". Se meu cavalo entrar de quarto lugar para cima, ficarei imensamente satisfeito!"

MUITA CHANCE

Não quisemos tomar mais tempo do preparador de Tévere. Deixamo-lo a cuidar da cavalhada do Stud Verde e Preto.

Tévere, seu pupilo na prova de domingo, está sendo considerado como forte candidato ao triunfo. A sua cotação aumentou bastante, depois do excelente trabalho que praticou no começo da semana.

## Venda de acumuladas e "bettings"

PARA as duas últimas corridas da "Semana do "Sweepstake" as quais realizar-se-ão amanhã e domingo, a venda das acumuladas, "bettings" e concursos obedecerá ao seguinte horário: — Corrida de amanhã, sábado — Cidade: — Hoje — Das 17 às 22 horas. Amanhã: — Das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o 1.º páreo. PRADO: — Hoje: — Das 18 às 22 horas. Amanhã: — Início das vendas às 9 horas. CORRIDA DE DOMINGO: — Cidade: — Amanhã: Das 17 às 22 horas. PRADO: — Amanhã: — Das 18 às 22 horas. Domingo: — Início das vendas às 8 horas. Local na Cidade: — Av. Nilo Peçanha, n. 12.

## NOSSAS INDICAÇÕES

| PONTAS | DUPLAS | PLACÊS |
|---|---|---|
| OKAYAMA | 12 — Ave Alta | Beliza |
| NEMO | 24 — E. Express | Guadalquivir |
| THEOPHILO | 13 — Gladio | Letrado |
| ORGIA | 12 — Marsa | Xapuri |
| EGIL | 23 — Navarra | Hot Dog |
| SAHIB | 24 — Platina | Homero |
| ORACI | 13 — Albardão | Cadiz |
| CURRAGH | 34 — Nikota | Prédica |

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**Horários para vendas de Acumuladas, "Bettings" e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL**

CIDADE — Sexta-feira, das 17 às 22 horas.
Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.
PRADO — Sexta-feira, das 18 às 22 horas.
Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO:
CIDADE — Sábado, das 17 às 22 horas.
PRADO — Sábado, das 18 às 22 horas.
Domingo, início das vendas às 8 horas.

LOCAL NA CIDADE: AVENIDA NILO PEÇANHA, 12

No dia do GRANDE PRÊMIO BRASIL, das 8.30 às 11.30, serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

OS PREÇOS DAS "POULES"

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, anteriormente divulgada, os preços das "poules" na semana do Grande Prêmio Brasil, dias 31 de julho, 2 e 3 de agôsto, serão de: Cr$ 20,00, 100,00, 200,00 e 2.000,00.

## Nemo, a "fria" da sabatina
### Mesmo na grama, não deverá perder a pupila de Nhô Nhô

MUITO difícil se torna ao cronista apontar um animal como "barbada", num programa onde o menor páreo possui onze inscrições.

Mas, às vêzes, temos a sorte de ver alistado em uma prova um parelheiro que, pela corrida anterior e percalços sofridos durante a disputa, se nos afigura como um ganhador iminente.

Está nessas condições o animal Nemo, que, tendo estreado algo atrasado, era tido pelos mais "íntimos" da cocheira como autêntica "barbada". Veio o páreo que foi o sétimo do dia 20 do mês passado, e o seu desenrolar não foi nada favorável ao filho de Formasterus em Riri.

Sofreu êle uma série de contratempos durante o percurso, que, programado em 1.200 metros, não permitiu a Nemo lograr mais que um terceiro lugar para os ligeiros Araruama e Guadalquivir.

Hoje, no entanto, volta Nemo à pista, num páreo que será disputado em 1.400 metros e o segundo do programa. A distância lhe será mais favorável. Livre das emoções da estréia, reputamos o defensor do Stud Paula Machado, mesmo na grama, uma autêntica "fria". Num páreo cheio, ainda dará "poule" que compensará.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO
### GRANDE PRÊMIO BRASIL
DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1952

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "SWEESPSTAKE" de 1952, solicita dos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando for pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os Srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos Srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, das 12 às 19 horas.

3 — ALMOÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do Serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do Sr. Demerval, na Sede do Clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 150,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos Srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua esposa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A Tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e demais altas autoridades da República, e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das Sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PUBLICO

Preço dos ingressos no dia do "Grande Prêmio Brasil":
TRIBUNA ESPECIAL: Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 50,00
TRIBUNA GERAL: Cavalheiro, senhora ou menor ... Cr$ 25,00
TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 3 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1952

Luiz Pinheiro Guimarães
1.º Secretário

## Informes e impressões sôbre a corrida de amanhã

**1.º PAREO — AS 12,55 HS. — CR$ 80.000,00 — 1.500 MTS. — Recorde: 90", CABAÑA**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Ave Alta, E. Castillo | 58 | 20 | 1.º GM Itaporanga-Al Quica | Grande Rival | Eulógio Morgado |
| 2 | Valentine, F. Irigoyen | 54 | 60 | 5.º GL Quilaia-Itaporanga | Não está no páreo | Cirilo de Souza |
| 2 — 3 | Okayama, O. Ulloa | 58 | 20 | 1.º AL Fair Cleopatra-Quilha | Corredora | Ernani Freitas |
| 4 | Senzala, U. Cunha | 54 | 30 | Ult AL Okayama-Fair Cleopatra | Não está no páreo | Mário de Almeida |
| 5 | Imahy, D. Ferreira | 54 | 50 | 4.º AP Curare-Oceanus | Serve como azar | João Attianesi |
| 3 — 6 | Beliza, R. Olguim | 58 | 40 | 1.º AL Fornarina-Florencantada | Muita fé nesta | R. Martinez |
| 7 | Midday Lass, Tinoco | 58 | 30 | 1.º GL Senzala-Quelma | Rival perigosa | Gonçalino Feijó |
| 8 | Caresse, Marchessini | 54 | 40 | 1.º AP Avalanche-Dona Rita | Não gostamos | S. Antonuccio |
| 4 — 9 | F. Cleopatra, Macedo | 54 | 35 | Ult AP Curare-Oceanus | Chance regular | Henrique Souza |
| 10 | Quilha, J. Marchant | 54 | 20 | 3.º AL Okayama-Fair Cleopatra | Melhorou muito | Reduzino Freitas |
| 11 | Florencantada, F. Sob. | 54 | 40 | 2.º AL Beliza-Fornarina | Só para o placê | A. Bernardini |

**2.º PAREO — AS 13,25 HS. — CR$ 60.000,00 — 1.400 MTS. — Recorde: 83"1/5, QUEJIDO**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Guadalquivir, A. Ribas | 56 | 30 | 2.º AL Araruama-Nemo | Uma das fôrças | Inácio Souza |
| 2 | Régulo, x.x. | 56 | 50 | Ult AP Morena Linda-Prisco | Não está no páreo | Alencar Martins |
| 3 | Manicoré, S. Machado | 56 | 40 | Estreante | Azar viável | Celestino Gomes |
| 4 | Athié, A. Pinto | 56 | 50 | Estreante | Não está no páreo | Alberto Coraino |
| 2 — 5 | O. Express, L. Rigoni | 56 | 35 | Estreante | Levam muita fé | Mário de Almeida |
| 6 | Unanio, C. Moreno | 56 | 40 | 4.º AL Araruama-Guadalquivir | Correndo melhor | M. J. Oliveira |
| 7 | Himeto, U. Cunha | 56 | 50 | 3.º AP Morena Linda-Prisco | Na grama talvez | Moisés Araújo |
| 8 | Enganador, Urbina | 56 | 50 | 6.º AL Araruama-Guadalquivir | Muito difícil | Paulo Rosa |
| 3 — 9 | Hesperus, L. Dias | 56 | 35 | 4.º AL Fair Bird-Nocaute | Um dos prováveis | Jorge Morgado |
| 10 | Kaolin, I. Pinheiro | 56 | 20 | 7.º AP Morena Linda-Prisco | Não está no páreo | B. P. Carvalho |
| 11 | Felino, J. Portilho | 56 | 60 | 7.º AL Araruama-Guadalquivir | Muito frouxo | A. D. Monteiro |
| 12 | Aimberê, P. Tavares | 56 | 30 | Ult AL Halloween-Italy | Muito duro | Maurilio Almeida |
| 4 — 13 | Aferidor, E. Castillo | 56 | 40 | 6.º AP Morena Linda-Prisco | Azar viável | Manuel Souza |
| 14 | Esporte, S. Pereira | 56 | 50 | Estreante | Não está no páreo | Jorge W. Viana |
| 15 | Nemo, O. Ulloa | 56 | 20 | 3.º AL Araruama-Guadalquivir | Fôrça destacada | Ernani Freitas |
| " | Netúnio, J. Martins | 56 | 20 | 2.º AE Los Angeles-Espinheiro | Bom reforço | Idem |

**3.º PAREO — AS 13,55 HS. — CR$ 60.000,00 — 1.300 MTS. — Recorde: 77"3/5, Buonarotti**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Theóphilo, E. Silva | 56 | 30 | 2.º AP Guayanaz-Paris | Provável vencedor | Ataliba Moreira |
| " | Cillaro, N. Pereira | 54 | 30 | 2.º AL Charão-Embetara | Vai ajudar | Idem |
| 2 | Tio Toledo, Tinoco | 48 | 50 | Estreante | Fraquinho | B. P. Carvalho |
| 3 | Gran Chaco, J. Marins | 54 | 60 | 6.º AL Berrilo-Emoetê | Chance regular | Cládio Rosa |
| 4 | Paris, R. Martins | 54 | 30 | 3.º AP Guayanaz-Theóphilo | Bem melhor | Waldemar Costa |
| 2 — 5 | Bauer, L. Mezaros | 56 | 40 | 10.º AL Canibal-Porteño | Bom azar | F. P. Schneider |
| 6 | Indolente, S. Machado | 56 | 40 | 10.º AL Galo-Cataguá | Difícil | Jorge Burloni |
| 7 | Satano, N. Mota | 50 | 50 | 5.º AL Osman-Pirajui | Pode aparecer | A. C[illegible] |
| 8 | Byron, não corre | 54 | — | Estreante | Não correrá | Luiz Tripodi |
| " | Pindorama, não corre | 58 | — | Ult AP Gran Chaco-Mandu | Não correrá | J. Lourenço F.º |
| 4 — 9 | Faroleda, S. Lourenço | 52 | 30 | Estreante | Pode ganhar | Idem |
| " | Libano, P. Souza | 48 | 30 | Ult AE Tempo Feio-Igino | Inferior ao taixa | Manuel Rafael |
| 10 | Gladio, L. Leiton | 56 | 40 | 4.º AP Guayanaz-Theóphilo | Anda muito bem | O. Oliveira |
| 11 | Charlie, não corre | 54 | — | 4.º AP Dalmata-Bisturi | Não gostamos | O. Rosa |
| " | Barqueiro, F. Costa | 48 | 50 | 9.º AL Winter King-Tabaroa | Não correrá | W. G. Oliveira |
| 4 — 12 | Monetário, L. Doming. | 48 | 40 | Ult GM Sapê-Panqueca | Vem de últimos | Gonçalino Feijó |
| " | Narcótico, não corre | 54 | — | Estreante | Não correrá | P. E. Campos |
| 13 | Letrado, W. Meireles | 54 | 30 | 5.º AU Surubim-Theóphilo | Muita chance | C. L. Gasparini |
| 14 | Marabu, U. Cunha | 54 | 30 | Ult AP Panagruel-Grão Vizir | Ninguém o entende | J. B. Castanheira |
| 15 | Pecado, G. Costa | 56 | 30 | Estreante | Muito difícil | E. Pereira Filho |
| " | Nagi, I. Pinheiro | 50 | 20 | 7.º AL Flag Day-Bolivar | Não está no páreo | |

**4.º PAREO — AS 14,25 HS. — CR$ 70.000,00 — 1.300 MTS. — Recorde: 77"3/5, Buonarotti**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Orgia, O. Ulloa | 55 | 20 | 2.º AL Quilha-Marsa | Difícil perder | Ernani Freitas |
| 2 | Frisa, U. Cunha | 55 | 60 | 4.º AL Dona Rita-Dodeca | Não está no páreo | Moisés Araújo |
| 3 | Capitanea, Marchessini | 55 | 60 | 5.º AL Okayama-Ilvada | Azar viável | Geraldo Morgado |
| 4 | Rose Croix, D. Ferr. | 55 | 40 | Estreante | Difícil | Waldemar Costa |
| 2 — 5 | Marsa, C. Moreno | 55 | 20 | 3.º AL Quilha-Orgia | Será das primeiras | C. Pereira |
| 6 | Aluina, J. Martins | 55 | 60 | Estreante | Fraquinha | M. J. Oliveira |
| 7 | Ovation, L. Mezaros | 55 | 40 | 2.º AL Dona Rita-Dodeca | Piorou a turma | Luiz Tripodi |
| " | E. T. Cas., I. Pinheiro | 55 | 60 | Estreante | Inferior à faixa | Idem |
| 3 — 8 | Xapuri, E. Castillo | 55 | 35 | 9.º AL Quilha-Orgia | Serve como azar | Eulógio Morgado |
| 9 | Quirina, não corre | 55 | — | Estreante | Melhor para placê | João E. Souza |
| 10 | Fiezela, M. Chirino | 55 | 60 | Ult AL Dona Rita-Dodeca | Não correrá | Eddio Coutinho |
| 11 | Ibarra, A. Portilho | 55 | 50 | Ult AP Anne of England-Ilvada | Não está no páreo | Gonçalino Feijó |
| " | Lalogata, J. Marchant | 55 | 50 | 6.º AM Midday Lass-Caresse | Azar viável | Adair Feijó |
| 4 — 12 | Ilvada, L. Dias | 55 | 30 | 5.º AL Quilha-Orgia | Vai correr bem | Jorge Morgado |
| 13 | Baiaca, D. Moreira | 55 | 40 | Estreante | Veloz. Cuidado! | G. Rodrigues |
| 14 | Querela, L. Rigoni | 55 | 40 | 8.º AL Quilha-Orgia | Bem na grama | Levi Ferreira |
| 15 | Goyana, R. Martins | 55 | 50 | 10.º AL Quilha-Orgia | Não está no páreo | A. D. Monteiro |
| " | Bolagua, J. Portilho | 55 | 50 | 7.º AL Quilha-Orgia | Não está no páreo | Alvaro Rosa |

**5.º PAREO — AS 15 HS. — CR$ 70.000,00 — 1.500 MTS. — Recorde: 90", CABAÑA**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Kantar, J. Tinoco | 56 | 30 | 2.º AP Seu Acácio-Egil | Continua bem | Hélio Soares |
| " | El Gin, D. Silva | 56 | 30 | 7.º AP Seu Acácio-Egil | Manhoso | Idem |
| 2 | Antilope, S. Ferreira | 58 | 50 | 7.º GM Gazoza-Boy Scout | Não está no páreo | A. Magalhães |
| 3 | Submarino, R. Martins | 58 | 40 | 10.º GL Pando-Egil | Anda bem | Geraldo Morgado |
| 4 | Hindu, M. Henriques | 54 | 60 | Estreante | Difícil | R. Rondelli |
| 2 — 5 | Guadalquivir, Ribas | 52 | 30 | 2.º AL Araruama-Nemo | Não está no páreo | Inácio Souza |
| " | Usastro, L. Mezaros | 56 | 30 | 5.º AP Seu Acácio-Egil | Corre quando quer | M. Oliveira |
| 6 | Egil, J. Marchant | 56 | 20 | 2.º AP Seu Acácio-Kantar | Uma das fôrças | Adair Feijó |
| 7 | Açude, L. Rigoni | 56 | 30 | 5.º GL Perán-Saigon | Chance regular | Maurilio Almeida |
| " | Evoé, L. Dias | 54 | 20 | 7.º AL Eber Shah-Nannete | Difícil | W. Attianesi |
| 3 — 8 | Navarra, J. Martins | 54 | 25 | 4.º AP England-Miss Judy | Grande rival | Ernani Freitas |
| " | Nemo, O. Ulloa | 52 | 25 | 3.º AL Araruama-Guadalquivir | Duvidoso correr | Idem |
| 9 | G. Bonante, N. Pereira | 58 | 30 | 5.º GL Artimanha-Cabochon | Levam fé | Ramón Rojas |
| 10 | Iluminada, Marchessini | 54 | 40 | 1.º GL Gildinha-Nora | Difícil | S. Antonuccio |
| 11 | Agual, P. Tavares | 56 | 60 | 7.º AP Saigon-Parnaso | Não está no páreo | Waldemar Costa |
| " | Amaragi, não corre | 54 | — | 1.º AP Shameless-Nora | Não gostamos | P. Guasso Filho |
| 4 — 12 | Espinheiro, não corre | 54 | — | 3. AE Los Angeles-Netúnio | Não correrá | A. Barbosa |
| " | N. York, E. Castillo | 56 | 50 | 10.º GL Crepúsculo-Birichino | Reaparece bem | C. Covarrubias |
| 13 | Ileso, C. Moreno | 56 | 50 | 4.º AL Coronet-Kantar | Na grama, nada | C. Pereira |
| 14 | Citor, W. Andrade | 56 | 25 | 4.º AP Seu Acácio-Egil | Melhorou | Reduzino Freitas |
| 15 | Hot Dog, D. Moreira | 56 | 40 | 3.º AL High Hat-Nannete | Volta ótimo | O. Rosa |
| " | Andiroba, A. Rosa | 54 | 40 | 5.º AL Ancora-Frania | Difícil | Armando Rosa |

**6.º PAREO — AS 15,40 HS. — CR$ 200.000,00 — 2.400 MTS. — Recorde: 146", TEVERE**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | P. Platter, E. Castillo | 59 | 30 | 1.º GL Ferino-Retang | Continua ótimo | Mário de Almeida |
| " | Gatillo, J. Portilho | 52 | 20 | 2.º GL Gualicho-Mancebo | Na grama, nada | Idem |
| 2 | Beat, não corre | 52 | — | 3.º GU Hosco-Arenoso | Não correrá | Gonçalino Feijó |
| 3 | Reveur, não corre | 48 | — | 3.º AL Hosco-Arcame | Não correrá | Jorge W. Viana |
| 4 | Santa Bela, R. Olguim | 49 | 50 | Estreante | Não está no páreo | R. Martinez |
| 2 — 5 | Torpedo, L. Rigoni | 59 | 30 | 1.º AL Gatilho-Toribio | Grande rival | G. Morgado |
| 6 | Garimpeiro, N. Pereira | 50 | 35 | 6.º AL Ferino-P. Platter | Não está no páreo | Ramón Rojas |
| 7 | Caião, J. Tinoco | 48 | 60 | 5.º AL Parthenon-Marshall | Não está no páreo | Adair Feijó |
| 8 | Platina, J. Marchant | 55 | 20 | 1.º GL Homero-Flamboyant | Difícil perder | Osvaldo Feijó |
| " | Sinless, duv. correr | 60 | 20 | 4.º AL Retouche-Jocosa | Correndo reforça | Idem |
| 3 — 9 | Fasimbé, D. Moreira | 57 | 25 | 7.º AP Panther-Radar | Só para o placê | Manoel Branco |
| 10 | Anubis, C. Moreno | 50 | 40 | 1.º AP Mantuano-Tributária | Turma indigesta | C. Pereira |
| 11 | Sindo, não corre | 55 | — | 2.º GU Retouche-Arcame | Não correrá | Luiz Tripodi |
| 12 | Homero, O. Ulloa | 52 | 35 | 3.º GL Gualicho-Mancebo | Tinindo êste | Jorge Morgado |
| " | Pontaqui, O. Macedo | 52 | 20 | 5.º AL Torpedo-Gatillo | Nada tem feito | Idem |
| 4 — 13 | Sahib, F. Irigoyen | 54 | 25 | 4.º GL P. Platter-Ferino | Será adversário | Juan Zuniga |
| " | Parthenon, Marchessini | 51 | 25 | 1.º AP Madrigal-Guaruman | Correndo muito | Idem |
| 14 | Retang, U. Cunha | 52 | 50 | 2.º GL P. Platter-Ferino | Não está no páreo | Levi Ferreira |
| 15 | T. di Quinto, R. Filho | 50 | 40 | 4.º AP Anubis-Mantuano | Não está no páreo | N. Linhares |
| " | Guaruman, S. Câmara | 48 | 50 | 3.º AU Parthenon-Madrigal | Não está no páreo | Moacir Aguiar |

**7.º PAREO — AS 16,20 HS. — CR$ 60.000,00 — 1.600 MTS. — Recorde: 93"3/5, LORETTA**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Zanzibar, não corre | 52 | — | 5.º AP Parthenon-Madrigal | Não correrá | Adair Feijó |
| " | El Sirocco, x.x. | 52 | 25 | 6.º AM Emoetê-Caranahy | Bom reforço | Idem |
| " | Scarface, R. Martins | 50 | 25 | 3.º AL Dingo-Cataguá | Pena ser grama | Idem |
| 2 | Albardão, O. Macedo | 54 | 20 | 4.º AL Rochester-Andorra | Muita distância | Moisés Araújo |
| " | Senta a Pua, B. Cruz | 56 | 20 | Ult AL Madrigal-Path Finder | Não gostamos | F. P. Schneider |
| 3 | Cadiz, L. Rigoni | 58 | 25 | 5.º GM Tripa Trepe-Leatrois | Bem montado | P. Guasso Filho |
| " | S. Ceylão, N. Pereira | 50 | 25 | Estreante | Difícil | R. Dondetti |
| 2 — 4 | G. Dream, P. Coelho | 54 | 25 | 1.º AL Oistria-Changa | Será adversário | Jorge Morgado |
| " | Florete, L. Dias | 56 | 25 | 2.º AL Emoetê-Andorra | Está lindo | Idem |
| 5 | Sarg. Jr., D. Moreira | 58 | 20 | 1.º AL Falucha-G. Prince | Difícil | R. Martinez |
| 6 | El Toro, A. Portilho | 52 | 50 | 1.º AL Tangedor-El Matachin | Não gostamos | C. Pereira |
| " | Indiscreto, P. Tavares | 52 | 30 | 1.º AP Baiano-Happy Boy | Não repete | Mário de Almeida |
| 7 | Nazier, não corre | 56 | — | 5.º AL Dingo-Cataguá | Não correrá | Alcides Morales |
| " | Genil, S. Câmara | 56 | 60 | 4.º AL Dingo-Cataguá | Não está no páreo | Eulógio Morgado |
| 3 — 8 | Oraci, J. Tinoco | 54 | 25 | Ult AL Good Sport-Maud | Cuidado na grama | Nelson Gomes |
| " | Andorra, não corre | 52 | — | 2.º AP Emoetê-Karib | Não correrá | Idem |
| 9 | Oistria, não corre | 54 | — | 2.º AL Gold Dream-Changa | Não correrá | M. J. Oliveira |
| " | Karib, I. Pinheiro | 52 | 40 | 3.º AP Emoetê-Andorra | Não está no páreo | E. Pereira Filho |
| 10 | Galo, L. Domingues | 52 | 50 | 7.º AL Dingo-Cataguá | Não acreditamos | Manuel Rafael |
| " | Falucha, D. Ferreira | 52 | 50 | 2.º AL Sarg. Jr.-G. Prince | Bom azar | W. Attianesi |
| 11 | Dingo, E. Castillo | 52 | 25 | 1.º AL Cataguá-El Sirocco | Pode bisar | Manuel de Souza |
| " | Ofelia, A. Brito | 50 | 25 | 5.º AL Gold Dream-Oistria | Nada promete | Celestino Gomes |
| 4 — 12 | Guambi, M. Henrique | 56 | 70 | Ult GL Presidente-Accordeon | Não está no páreo | A. Schiavon |
| " | Troia, O. Castro | 50 | 70 | 6.º AL Brunal-Juvenil | Regular apenas | N. Linhares |
| 13 | Cataguá, não corre | 52 | — | 2.º AL Dingo-El Sirocco | Não correrá | Cláudio Rosa |
| " | Holeeg, não corre | 54 | — | 6.º AL Emoetê-Florete | Não correrá | Leopoldo Benitez |
| 14 | Juvenil, F. Costa | 56 | 60 | 2.º AL Mazuma-Aladim | Não gostamos | Ramón Rojas |
| " | Visigodo, J. Graça | 54 | 60 | 3.º AP My Lord-Attacker | Chance diminuta | Celio Tourinho |
| 15 | Acalim, F. Sobreiro | 50 | 25 | 7.º AL Canibal-Porteño | Não está no páreo | A. Bernardini |
| " | Kasiri, J. Portilho | 50 | 20 | 6.º AL Falucha-G. Prince | Não está no páreo | Henrique Itrio |

**8.º PAREO — AS 17 HS. — CR$ 80.000,00 — 1.400 MTS. — Recorde: 83"1/5, QUEJIDO**

| | Animais e Jóqueis | Ks | Cts | Retrospecto | Possibilidades | Treinadores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Halloween, P. Coelho | 54 | 20 | 1.º AP Starway-Miss Judy | Anda muito bem | Jorge Morgado |
| " | Hacienda, L. Dias | 54 | 20 | 4.º GM Kasbah-Espadana | Bom reforço | Idem |
| 2 | Marcia, L. Domingues | 52 | 30 | 9.º AL Hacienda-Starway | Não está no páreo | Mariano Salles |
| 3 | Artimanha, F. Sobreiro | 56 | 40 | Estreante | Bem na grama | Ramón Rojas |
| 4 | Lilac, J. Coutinho | 56 | 50 | Ult AL Acrópole-Halônia | Não está no páreo | Eddio Coutinho |
| 2 — 5 | Starway, E. Castillo | 52 | 30 | 3.º AL Frania-Pellas | Uma das fôrças | Nelson Gomes |
| 6 | S. Macre, J. Tinoco | 56 | 50 | Ult GL Araripe-Ancora | Fraquinha | Paulo Morgado |
| 7 | Miss Judy, Red. Filho | 52 | 30 | 3.º GL Nikota-Frania | Grande rival | José S. Silva |
| " | Pandorra, J. Marchant | 56 | 50 | 4.º GL Araripe-Ancora | Grande reforço | Reduzino Freitas |
| " | Prédica, U. Cunha | 52 | 30 | Ult AL Frania-Starway | Bem na turma | Idem |
| 3 — 8 | Nikota, O. Ulloa | 56 | 25 | 2.º AP Espadana-Ancora | Anda ótima | Ernani Freitas |
| 9 | Grey Girl, Rigoni | 56 | 20 | 2.º GL Nabia-Herodiade | Volta ótima | Alcides Morales |
| 10 | Ardena, S. Machado | 57 | 50 | 11.º AP England-Miss Judy | Não gostamos | D. M. Oliveira |
| 11 | Dominada, não corre | 52 | — | 1.º GL Gildinha-Nora | Não correrá | S. Antonuccio |
| 12 | Indayá, M. Henrique | 52 | 50 | 10.º AP England-Miss Judy | Turma muito forte | Moisés Araújo |
| 4 — 13 | England, D. Ferreira | 56 | 20 | 1.º AP Miss Judy-Pellas | Bem preparada | Juan Zuniga |
| " | Curragh, F. Irigoyen | 55 | 30 | 6.º GP Vigorosa-Orela | Difícil perder | Idem |
| 14 | Fair Baby, O. Macedo | 56 | 25 | 4.º GL E. d'Alva-Naiade | Bom azar | Henrique Souza |
| 15 | Amaragi, R. Martins | 56 | 50 | 1.º AU Shameless-Nora | Muito difícil | P. Guasso Filho |
| " | Araruama, não corre | 53 | — | Não correrá | Não correrá | Moacir Canal |

Sexto — Sétimo — Oitavo — PAREOS DO "BETTING":

## VOZES DO TURF

JORGE Morgado, treinador de Homero, um dos fortes concorrentes do Handicap Especial de amanhã, diz que seu pupilo está muito bem, devendo temer apenas a Platina e P. Platter.

Acha o excelente profissional que o seu cavalo tem grandes possibilidades de ganhar.

BELIZA segundo a opinião de um cronista paulista, atualmente entre nós, tem plenas possibilidades de vencer, sendo superior a Fair Cleopatra.

Ainda de acôrdo com o colega de Cidade Jardim, os únicos animais do prado paulistano, em condições de fazer boas corridas sábado e domingo são Titanic (ex-Manolete), Beliza e Peutter Platter, não falando, naturalmente, em Gualicho, considerado por todos os paulistas como uma autêntica "carne assada".

CASTILLO não gostou do trabalho de Bauer. Em conversa com a reportagem, na tarde de segunda-feira, revelou o bridão chileno que Bauer vinha caindo no final de seu exercício, tendo desistido de montá-lo.

NEMO só disputará o segundo páreo de amanhã, desertando da outra carreira em que está inscrito. Vale recordar que Nemo, em sua última apresentação, sofreu sérios tropeços, só tendo passagem livre na reta de chegada, quando não podia mais fazer nada. O ex-Nearco continua bem e depositário de fé.

NOSSA acumulada para amanhã — Nemo, Sahib, Oraci e Curragh.

PEAO

# DIFICULDADES PARA INDICAR HOJE O ÁRBITRO DA DECISÃO DA "COPA RIO"

**NAS COGITAÇÕES DO VASCO UM ZAGUEIRO DA SELEÇÃO ARGENTINA** — O zagueiro Calvente — um dos 33 jogadores requisitados para o selecionado de futebol da Argentina — está sendo negociado pelo Vasco da Gama que mantém entendimentos com o Lanus, clube ao qual aquêle elemento está vinculado. As conversações foram iniciadas pelo sr. Diogo Rangel e, antes de sua renúncia, já se encontravam bastante adiantadas. Como não houve qualquer interrupção no interêsse do Vasco da Gama, Calvente e o Lanus poderão entrar num acôrdo com o clube carioca, a qualquer momento.

# OKAMOTO, DERRADEIRA ESPERANÇA


TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano 4 — N.º 796 — Sexta-feira, 1 de agôsto de 1952




A LINHA ATACANTE DO CORINTIANS

**Classificado para as finais dos 1.500 metros, entre os oito nadadores que derrubaram ontem um recorde olímpico — Os farejadores de novas marcas mundiais prevêem a queda de mais uma, amanhã, na última prova de piscina**

HELSINKI, 1 (De Helio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Para o último dia das provas de piscina, amanhã, está programada uma disputa que já vem se antecipando sensacional, chamando para si a atenção de todos os que vêm se interessando pelas grandes atrações desta Olimpíada.

Graças aos resultados e às performances obtidas nas eliminatórias pelos candidatos à medalha de ouro dos 1.500 metros, a final que se disputará amanhã já está incluída no programa dos farejadores de novos recordes.

PRESENTE OKAMOTO

Tetsuo Okamoto, incontestàvelmente o nosso melhor nadador internacional, está incluído como a última esperança brasileira entre os "peixes" que concorrerão na final dos 1.500 metros.

Obtendo um novo "record" sul-americano, na passagem dos 800 metros (10'3"), e repetindo-o na chegada (dos 1.500), com 19'05" e 6/10, Tetsuo surpreendeu-nos a todos.

ALEGRIA PASSAGEIRA

A nossa satisfação, presenciando Okamoto classificar-se em primeiro lugar na sua série, foi, entretanto, momentânea e passageira. Cedo mesmo estávamos já alertados para a realidade.

Para os tempos e os adversários excepcionais que estarão em confronto com o nosso nadador.

Quatro homens, na melhor das hipóteses, estarão acima dêle. Quatro verdadeiros "ases", consagrados e respeitados como fenômenos da natação: o japonês Hashizuma, o americano Ford Konno, o australiano Marshall e o francês Bernardo Boiteux.

Todos êsses são portadores de credenciais admiràvelmente conquistadas nos cronômetros, obtendo, para os 1.500 metros, tempos inferiores a 19 segundos — proeza nunca alcançada ou igualada por brasileiros.

JA' SÃO RECORDISTAS

Todos os oito homens classificados para as finais (e por isso se explica o interêsse dos farejadores de "records") dos 1.500 metros conseguiram, ontem, nas eliminatórias superar a antiga marca olímpica que era conservada pelo japonês Kitamura desde 1932.

Os oito são: Hashizuma, do Japão; Konno, dos Estados Unidos; Bernardo, da França; Okamoto, do Brasil; Mac Lane, dos Estados Unidos; Marshall, da Austrália; Duncan, da Africa do Sul; e Kitamura, do Japão.

Uma curiosidade, que já é também atração nessa prova dos 1.500 metros, está na presença do nadador japonês Kitamura, entre os oito classificados.

Kitamura era, até ontem, o dono do "record" olímpico (com 19' 12" e 4/10). "Record" assinalado em 1932, há 20 anos portanto.

E depois de 20 anos, Kitamura ainda está competindo, e já viu um seu compatriota derrubar a sua conquista, no mesmo dia em que êle a melhorava para os 19' 10" e 3/10 (tempo inferior ao do nosso Okamoto).

Todos os maiores críticos e técnicos presentes em Helsinki são unânimes em prever para amanhã a queda de um novo "record" mundial. Com nadadores e tempos dessa categoria, numa competição dessa natureza, não é difícil adivinhar um resultado e um desfêcho espetacular para os 1.500 metros.






*Não foi feliz o basquetebol brasileiro nestes XV Jogos Olímpicos. A par da falta de "chance" em alguns "matches", houve também contratempos outros a impedir pudessem os nacionais apresentar o melhor de seu rendimento. Entre êstes, as contusões sofridas por dois dos principais valores do plantel: Bombarda e Godinho. Êste, durante o "match" com o Canadá, foi atingido no tornozelo, ficando, consequentemente, afastado do torneio. Na foto, Godinho quando tinha o tornozelo gessado pelo dr. Waldemar Areno, médico da representação brasileira.*

# OS BRASILEIROS EM HELSINKI

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES, LOURIVAL PEREIRA e também resumo dos noticiários da A.F.P. e U.P.

## Saltos ornamentais

Samuel Hannitzch foi eliminado das semi-finais da prova de salto em trampolim para homens. O brasileiro, após o quarto mergulho, achava-se em 22.º lugar com 41.54 pontos.

## Natação

Tetsuo Okamoto, com o magnífico tempo de 19'5"6/10, formou entre os oito nadadores classificados para disputarem, amanhã, a final dos 1.500 metros. O tempo obtido pelo nadador de Marília constitui — além de nova marca sul-americana — um tempo também superior ao antigo record olímpico que em 1932 o japonês Kitamura havia estabelecido com 19'12"4/10. Todavia, Silvio Kelly dos Santos não logrou qualificação e consequentemente ficará à margem da prova.

Também Piedade Coutinho logrou figura destacada nas eliminatórias de ontem dos 400 metros nado livre. Terminou ela em 3.º lugar na 5.ª série, com o ótimo tempo de 5'26" e 9 décimos.

Nas demais provas, porém, em que participamos não fomos felizes, pois todos os inscritos foram eliminados. Otávio Mobiglia e Ademar Grijó foram desqualificados da prova de 200 metros nado de peito. Registraram êles, respectivamente, 2'46"1/10 e 2'44"5/10. Outrossim, Fernando Pavan e João Gonçalves idêntica sorte tiveram quando das eliminatórias dos 100 metros nado de costas. O primeiro alcançou 1' 10"2/10, enquanto que o último marcou 1'97"7/10.

## Basquetebol

Brasil e Chile decidirão amanhã a quinta colocação no Torneio Olímpico de Basquetebol. Essa contenda servirá de preliminar do *match* Rússia x Estados Unidos e que marcará a decisão do certame.

O juiz César Porto foi um dos árbitros indicados pelos americanos para a direção da contenda com os russos, tudo indicando que o seu nome seja aceito, de vez que suas atuações nas olimpíadas têm sido apontadas como das mais perfeitas.

## Esgrima

O esgrimista brasileiro Etienne Molmar foi eliminado ontem do Torneio Olímpico Individual de Sabre pelo austríaco Plattner. Na prova verificou-se um empate entre os litigantes, contudo, quando do desempate o austríaco logrou a vitória, e consequentemente colocou à margem das disputas o nosso patrício.

## Hipismo

Espera-se para hoje, quando das disputas do *cross-country*, que os brasileiros que participam do Torneio Olímpico de Equitação venham a melhorar suas colocações, de vez que na "Dressage" não foram muito felizes. Contudo, isso era já esperado, pois os cavalos nacionais não se prestam para provas ornamentais.

Nos resultados ontem conhecidos, Souza Cavalcanti estava colocado em 52.º com 175.5 faltas.

# CARTAZ OLÍMPICO

De HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

N.º XIII - 1 de agôsto de 1952

E resumo do noticiário telegráfico da U.P. e A.F.P.

## Natação

*Vinte anos depois e com o pior tempo dos 8 classificados para a prova — Kitamura (Japão) veio a superar o recorde que em 1932 estabelecera para os 1.500 metros, nado livre. Essa, talvez, a grande nota de um dia em que quatro "records" olímpicos caíram na piscina do Estádio de Natação de Helsinki.*

*Realmente, participando das provas semi-finais ontem realizadas, Kitamura melhorou de 2"1 1/10 o tempo que (informa a U.P.) estabelecera em 1932. Todavia, mesmo assim, o nadador japonês foi o 8.º e último da lista dos que ganharam o direito a participar amanhã das finais. Hoje, o "record" olímpico da distância está com o também japonês Massizume, com 18'34". Ford Konno (USA) fêz 18'33"7/10; Duncan (União Sul-Africana) fêz 19'3"5/10; Okamoto (Brasil), 19'5"6/10; Marshal (Austrália), 19'09"2/10; Mc Lanne (USA), 19'09"3/10; Bernard (França), 19'06"5/10.*

*Nessa prova, surpreendeu a desclassificação do francês Boiteux que, na véspera, vencera a prova dos 400 metros, nado livre.*

* * *

*Os 200 metros, nado de peito, para homens; 100 metros, nado de costas, para homens; e, finalmente, os 400 metros, nado livre para damas, foram as restantes provas que ofereceram novas marcas olímpicas.*

*Joan Harrison (União Sul-Africana) ganhou a prova final dos 100 metros, nado de costas para moças, com o tempo de 1'14"3/10. Joan, assim, ratificou o feito de anteontem, nas eliminatórias. Nessa oportunidade, estabelecera novo "record" olímpico, com 1'13"8/10. A segunda colocação nas finais pertenceu à holandesa Geertj Wielema, formando Stewart (Nova Zelândia) em terceiro.*

*Nos 200 metros, nado de peito, o norte-americano Gerard Holand bateu a marca olímpica estabelecida dez minutos antes pelo tcheco Ludiviet. Êste fizera o percurso em 2'38"9/10, batendo o "record" anterior, que era de 2'39"3/10 — tempo estabelecido pelo norte-americano Verdeur. Holand, contudo, levou de volta para os Estados Unidos o "record", com o tempo de 2'36"8/10.*

*Nos 400 metros, nado livre para moças, a havaiana Evelyn Kawamoto bateu o "record" olímpico igualmente. Evelyn fêz 5'16"6/10; a antiga marca (pertencente a Curtiss, dos Estados Unidos) era de 5'17"8/10. Piedade Coutinho (Brasil), com o tempo de 5'26"9/10 classificou-se.*

*Nos 100 metros, nado de costas, o americano Yossinobu Oyokawa estabeleceu nova marca olímpica com 1'5"7/10. Adolfo Kiefer, também norte-americano, com 1'5"9/10 era o detentor do melhor tempo olímpico.*

## Futebol

Hoje à tarde, no Estádio Olímpico, as representações da Alemanha e da Suécia decidirão a terceira colocação no Torneio Olímpico de Futebol.

## Pugilismo

A rodada de ontem de box apresentou os seguintes resultados nos combates realizados nas diversas categorias:

PESO PENA: Caprari, da Itália, venceu Dragoz, Polônia. Ventaja, França, derrotou Edson Brown, Estados Unidos.

Pêso-mosca: Buliakow, da Rússia, venceu Bower, Inglaterra. Natbrooks, Estados Unidos, derrotou Dobrescu, Rumânia. William Towel, União Sul Africana, venceu Soo Han, Coréia. Edgard Basel, Alemanha, venceu Clausen, Noruega.

Pêso-leve: Erkki Pakkanen, Finlândia, derrotou Vicente Marture, Venezuela. Bolognesi, Itália, derrotou Istvan Juasar, Hungria. Antkiewicz, Polônia, venceu Reardan, Inglaterra. Orghe Fiat, Rumânia, venceu Americo Bonetti, Argentina.

Pêso-meio leve: Charles Adkins derrotou Webster, da Africa do Sul. Erkki Mallenius, Finlândia, bateu Jean Patternoten, Bélgica. Bruno Visiti, Itália, derrotou Terance Milligan, Irlanda. Jan Zachara, Checoslovaquia, venceu Janos Erdei, Hungria.

Pêso meio pesado: Boris Tischin, Rússia, derrotou Paulo de Jesus Cavalheiro, Brasil. Floyd Patterson, Estados Unidos, derrotou Leonardus Jansen, Holanda.

Pêso meio leve: Laszio Papp, Hungria, derrotou Peter Spassof, Bulgária.

Pêso meio médio: Victor Joergensen, da Dinamarca, derrotou Norris, da India. Lee, Estados Unidos, derrotou Grzelak, Polônia, aos pontos. Perov (Rússia), derrotou Alfonsetti (Itália), aos pontos. Pacenza (Argentina), derrotou Grotone (Brasil), aos pontos. Siljander (Finlândia) derrotou Kistner (Alemanha) aos pontos.

Pêso-pesados: Nieman (Africa do Sul) derrotou Schocikas (Rússia), por k.o., no primeiro "round". Sanders (Estados Unidos), derrotou Di Selgni (Itália), por k.o., no 3.º "round". Koski (Finlândia), derrotou Hearn (Grã Bretanha), aos pontos. Johansson (Suécia), derrotou Krizmanic (Iugoslávia), aos pontos. Johnson, Irlanda, derrotou Dall'Osso, Itália. Pentti Hamalainen, Finlândia, derrotou Helmuth van Graven, Sul da Africa. Joon Ho Kong, da Coréia, venceu David Moore, Estados Unidos.

Os vencedores estão classificados para as semi-finais

## Saltos ornamentais

A prova de salto de trampolim, para homens, depois de quatro mergulhos, apresenta como líder o americano Sammy Lee que tem 55.91 pontos. Nas duas posições imediatas, encontram-se McCormack (Estados Unidos) com 51.16 pontos, e Hasse (Alemanha) com 48.32 pontos. O brasileiro Hanitzch foi eliminado das disputas.

## Hipismo

O finlandês Mauno Roiha ganhou a primeira prova da competência olímpica, triangular. Essa prova é dividida em três partes. Na primeira, de "Dressage", os cavaleiros conduzem os cavalos em 29 movimentos ornamentais; a segunda é o "cross-country", a realizar-se hoje. A última, prova de salto, terá lugar amanhã. Mauno teve uma grande atuação, pois cometeu apenas 84 faltas, enquanto que Billie Bussing, da Alemanha e N. O. Stahre, da Suécia, respectivamente 2.º e 3.º colocados.

## Basquetebol

Entra, agora, o Torneio Olímpico de Basquetebol na fase decisiva. Assim, as representações da Argentina e do Uruguai estarão hoje em ação para disputarem a terceira colocação, enquanto as equipes da França e da Bulgária decidirão o sétimo lugar. Amanhã, contudo, o certame viverá o seu ponto culminante, de vez que os "fives" da Rússia e dos Estados Unidos, em memorável "revanche", decidirão o título olímpico.

Como complemento, Brasil e Chile jogarão pela quinta posição.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Os jogos ontem disputados ofereceram em suma os resultados que seguem: Brasil 59 x França 44; Chile 69 x Bulgária 53; Rússia 61 x Uruguai 57, e Estados Unidos 85 x Argentina 76.

## Ciclismo

O ciclista australiano Mockridge foi a figura máxima das competições de ontem, alcançando duas medalhas de ouro. A primeira, obteve-a quando da vitória com "record" olímpico da prova de mil metros contra relógio; posteriormente, em dupla com seu compatriota Cox, na prova "tandem", de dois mil metros para duplas, alcançou a segunda. Na prova contra relógio, Mockridge fez o quilômetro em 1'11" 1/10 ou seja 9/10 de segundo menos do que a antiga marca do holandês Van Vliet.

O italiano Enzo Sachi ganhou a prova de quilômetro lançado com o tempo de 12 segundos.

## Polo aquático

*Os Estados Unidos constituiram a surpresa de ontem derrotando a Espanha por 6 a 4. Com isso, habilitaram-se a disputar as finais com a Hungria, a Itália e o vencedor do jôgo de hoje: Iugoslávia x Holanda.*

*A derrota da Rússia, ante a Holanda, impossibilita os soviéticos de terminarem entre os quatro primeiros.*

*A rodada de ontem apresentou, em resumo, os seguintes resultados: Holanda 4 x Rússia 2; Estados Unidos 6 x Espanha 4; Hungria 3 x Iugoslávia 2, e Itália 5 x Bélgica 1.*

MARIO HERMES, ANGELIM e ALFREDO, *empenham-se em combate na cabeça do garrafão, durante o "match" com os chilenos. Amanhã, mais uma vez, os brasileiros voltarão a defrontar-se com os andinos, sendo que desta feita, para a decisão do quinto posto. (Foto Keystone)*

# Apenas o time do Corintians será modificado para amanhã

**Rato, porém, sòmente hoje anunciará as novidades da equipe — O Fluminense deverá manter a mesma formação —**

Apenas o Corintians deverá apresentar-se modificado para o prélio de amanhã, decisivo da "Copa Rio", estando o Fluminense resolvido a comparecer para a definição do troféu com os mesmos homens que apresentou na partida de quarta-feira no Maracanã. De um lado, sentem-se os corintianos impulsionados a novas experiências que emprestam melhor rendimento ao conjunto; do outro, os tricolores satisfeitos com os resultados obtidos com a atual formação.

HOJE, A RESOLUÇÃO DE RATO

Embora seja conhecido o propósito do treinador Rato, de empreender modificações na equipe (e em especial na ofensiva, que quarta-feira não correspondeu) — não se conhecem detalhes de seu plano. Sòmente hoje é que Rato divulgará os nomes que serão riscados da equipe e, consequentemente, quais os que deverão substituí-los.

CONCENTRADOS OS DOIS QUADROS

Quer os corintianos como os tricolores já se encontram concentrados para o "match" de amanhã. Os bandeirantes, aliás, não chegaram a ter as habituais horas de folga após os "matches", retornando quarta-feira, diretos, do Maracanã para as Paineiras. Já os tricolores, sòmente ontem, ao anoitecer, apresentaram-se para a concentração no casarão da rua Maria Partela.

# PIEDADE COUTINHO DESCLASSIFICADA

**Na final a portenha Ana Schultz — Outros brasileiros sem classificação**



EVELYN KAVAMOTO

HELSINKI, 1.º — De Hélio Lobo, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Piedade Coutinho não obteve classificação para a prova final dos 400 metros, nado livre. Participando hoje da 1.ª semi-final, a "campeoníssima" não manteve o seu ritmo e ficou em 7.º lugar, com 5 minutos e 27 segundos.

UMA SUL-AMERICANA

Entre as oito finalistas dessa prova, figura a argentina Ana Schultz, atual campeã do continente. Com ela concorrerão, Gretha Andersen, Dinamarca; Valeria Gyenge, Hungria; C. Green, Estados Unidos; E. Kavamoto, Estados Unidos; Eva Novak, Hungria; Eva Szekely, Hungria; e Ragnhild, Andersen, Dinamarca.

DESCLASSIFICADOS

Ontem, foram desclassificados Ademar Grijó e Otavio Mobiglia, no nado de peito; Fernando Pavan e João Gonçalves, nas semi-finais dos 100 metros, nado de costas; e Silvio Kelly dos Santos, nos 1.500 metros, nado livre.

## João Silva para o pôsto de Diogo

O nome do sr. João Silva parece o mais indicado para diretor do futebol profissional do Vasco da Gama, em substituição ao sr. Diogo Rangel, demissionário.

Oficialmente, no entanto, o sr. Ciro Aranha, presidente do grêmio cruzmaltino, informa ainda não ter cogitado do assunto. No momento, interinamente, os srs. Jaime Tavares e Waldemiro Machado estão respondendo pelos setores profissional e amador, respectivamente.

## VILLOREZI BATE NOVO "RECORD"

LONDRES, 1 (AFP) — Nos ensaios para a corrida automobilística do próximo sábado, em Borcham, o volante italiano Luigi Villoresi bateu o recorde do circuito, efetuando uma volta à velocidade horária de 101.13 milhas, ao volante de sua "Ferrari".

# ZAGALO INTERESSA AO AMERICA

**Voltaria, o atacante rubro-negro ao clube onde se iniciou no futebol**

Zagalo, atacante que vem formando com destaque na equipe de aspirantes do Flamengo, está nas cogitações do América. E' um dos elementos visados pela direção técnica do "Campeão do Centenário" dentro do programa de renovação do plantel elaborado com os olhos voltados para as próximas temporadas.

DE VOLTA AO PONTO DE PARTIDA

A concretizar-se a transferência, Zagalo estará de volta ao clube onde ensaiou os seus primeiros passos no futebol. Efetivamente, foi em Campos Sales que começou a praticar futebol — primeiro no América Junior (clube de um grupo de sócios-juvenis do América) e depois no juvenil do próprio América. Mais tarde, porém, juntamente com Leone (igualmente do América Junior e do juvenil do América) transferiu-se Zagalo para o Flamengo, de onde, agora, voltaria ao ponto de partida.

Calmamente, mansamente, Tévere saboreia uns torrões de açúcar na mão de seu proprietário Sr. Eurico Solanes, sem se aperceber do alarido que se faz em tôrno de seu nome, como um dos mais fortes concorrentes ao milhão de cruzeiros do Grande Prêmio "Brasil" dêste ano. Tévere correrá defendendo as cores do Stud Verde e Preto e será dirigido por Luiz Diaz, ganhador da mesma prova no ano passado, montando Ponte Canet. E' filho de Sellim Hassam e Triana, tem 4 anos e é natural da Argentina. Noticiário na página 11).

# Igualado o "record" mundial dos cem metros rasos

OSLO, 1 (AFP) — O recorde mundial dos cem metros foi igualado pelo americano Lindy Remigino, campeão olímpico de 1952, numa reunião de atletismo, nesta capital.

O recorde mundial tinha sido estabelecido pelo americano Jess Owens, nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 10" 2/2.